



*SANTOS BRASIL*

RELEASE DE  
RESULTADOS 4T24



**SANTOS BRASIL**

## 4T24 | RELEASE DE RESULTADOS

**São Paulo, 20 de fevereiro de 2025** - As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

|                                                                         | 4T24           | 4T23           | Δ(%)             | 2024             | 2023             | Δ(%)            |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)</b>        | <b>391.188</b> | <b>335.133</b> | <b>16,7%</b>     | <b>1.497.207</b> | <b>1.218.580</b> | <b>22,9%</b>    |
| <b>Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)</b> | <b>47.163</b>  | <b>41.378</b>  | <b>14,0%</b>     | <b>166.528</b>   | <b>130.130</b>   | <b>28,0%</b>    |
| <b>Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)</b>   | <b>31.906</b>  | <b>17.949</b>  | <b>77,8%</b>     | <b>109.756</b>   | <b>88.901</b>    | <b>23,5%</b>    |
| <b>Logística - armazenagem (contêineres)</b>                            | <b>17.879</b>  | <b>15.703</b>  | <b>13,9%</b>     | <b>69.756</b>    | <b>62.316</b>    | <b>11,9%</b>    |
| <b>Logística - movimentação (pallets)</b>                               | <b>36.544</b>  | <b>202.751</b> | <b>-82,0%</b>    | <b>416.563</b>   | <b>940.088</b>   | <b>-55,7%</b>   |
| <b>TEV (veículos)</b>                                                   | <b>51.270</b>  | <b>49.079</b>  | <b>4,5%</b>      | <b>194.983</b>   | <b>210.591</b>   | <b>-7,4%</b>    |
| <b>Terminais de Granéis Líquidos (m³)</b>                               | <b>194.359</b> | <b>206.066</b> | <b>-5,7%</b>     | <b>807.187</b>   | <b>588.725</b>   | <b>37,1%</b>    |
| <b>Receita Líquida (R\$ MM)</b>                                         | <b>790,7</b>   | <b>667,0</b>   | <b>18,5%</b>     | <b>2.903,0</b>   | <b>2.134,9</b>   | <b>36,0%</b>    |
| <b>EBITDA (R\$ MM)</b>                                                  | <b>404,0</b>   | <b>366,8</b>   | <b>10,2%</b>     | <b>1.469,4</b>   | <b>1.000,1</b>   | <b>46,9%</b>    |
| <i>% Margem EBITDA</i>                                                  | <i>51,1%</i>   | <i>55,0%</i>   | <i>-3,9 p.p.</i> | <i>50,6%</i>     | <i>46,8%</i>     | <i>3,8 p.p.</i> |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)</b>                                | <b>206,3</b>   | <b>225,0</b>   | <b>-8,3%</b>     | <b>742,0</b>     | <b>504,3</b>     | <b>47,1%</b>    |
| <i>% Margem Líquida</i>                                                 | <i>26,1%</i>   | <i>33,7%</i>   | <i>-7,6 p.p.</i> | <i>25,6%</i>     | <i>23,6%</i>     | <i>1,9 p.p.</i> |
| <b>Dívida Líquida (R\$ MM)</b>                                          | <b>1.995,8</b> | <b>56,4</b>    | <b>3438,3%</b>   | <b>1.995,8</b>   | <b>56,4</b>      | <b>3438,3%</b>  |
| <b>Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹</b>                              | <b>1,54x</b>   | <b>0,07x</b>   |                  | <b>1,54x</b>     | <b>0,07x</b>     |                 |

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16

## DESTAQUES | 4T24

- Os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 391.188 contêineres no 4T24 (+16,7% YoY), impulsionados principalmente pelas operações de Longo Curso (+17,4% YoY), fruto de maiores exportações (+35,1% YoY) e importações (+17,4% YoY). Nota-se o melhor mix de contêineres cheios, que representou 77,9% do total movimentado (vs. 76,9% no 4T23), com a importação de cheios crescendo 5,5% YoY.
- O Tecon Santos movimentou 343.514 contêineres no 4T24 (+19,3% YoY), com robusto crescimento no fluxo de Longo Curso (+20,4% YoY), resultado de (i) maiores exportações de açúcar, algodão, café, papel e celulose e carne congelada; e (ii) aumento nas importações, com destaque para os setores de autopeças, químicos, bens de consumo, bens de capital e plásticos. O volume de Cabotagem cresceu 12,5% no trimestre, impulsionada pelo maior volume de operações *feeder* - transporte de cargas de Longo Curso em navios de cabotagem - e pelos novos serviço da Norcoast, iniciado no 1T24, e ATLAS da CMA CGM, inaugurado no 4T24.
- No 4T24, o Tecon Imbituba movimentou 22.367 contêineres (+40,1% YoY), impulsionado (i) pelo novo serviço de Longo Curso da CMA CGM, que começou a operar no terminal em fevereiro de 2024; (ii) pelo novo serviço da MSC, Carioca; (iii) e por 2 escalas extras. O volume de Cabotagem apresentou crescimento de 26,8% no 4T24, beneficiado pelo serviço ATLAS. No Tecon Vila do Conde, foram movimentados 25.307 contêineres (-19,2% YoY), com o fluxo de Longo Curso ainda prejudicado pela omissão de escalas, decorrente do atraso de navios devido ao congestionamento em portos de outras regiões. A Cabotagem apresentou crescimento de 1,9% YoY em Vila do Conde.
- A Santos Brasil Logística observou (i) crescimento de 13,9% YoY no número de contêineres armazenados nos CLIA's, fruto da maior importação no Porto de Santos; e (ii) queda de 82,0% YoY na movimentação de pallets dos Centros de Distribuição, reflexo da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo. O TEV teve crescimento de 4,5% YoY na movimentação de veículos no 4T24, com destaque para maiores exportações ao mercado argentino.
- Os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram retração de 5,7% YoY no volume de combustível armazenado, reflexo do menor giro dos tanques em comparação ao 4T23, quando houve um movimento de antecipação de importação de combustíveis, incentivado pela iminente elevação da carga tributária sobre combustíveis, que passou a vigorar no início de 2024.
- No 4T24, o forte desempenho operacional da Santos Brasil alavancou o crescimento dos indicadores econômico-financeiros, com a Receita Líquida consolidada atingindo R\$ 790,7 milhões (+18,5% YoY), impulsionada, principalmente, pelo crescimento de 21,1% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral que, além dos maiores volumes operados, apresentaram crescimento no *ticket* médio das operações de cais, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação, e também crescimento na receita de armazenagem.
- O EBITDA da Companhia somou R\$ 404,0 milhões no 4T24 (+10,2% YoY), com margem EBITDA consolidada de 51,1% (-3,9 p.p.). O destaque ficou por conta dos Terminais Portuários de Contêineres e Carga Geral, cujo EBITDA foi de R\$ 392,7 (+17,0% YoY) e margem EBITDA de 60,8% (-2,1 p.p. YoY).
- No 4T24, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 206,3 milhões (-8,3% YoY), com margem líquida de 26,1% (-7,6 p.p. YoY).
- A Companhia seguiu investindo na expansão e modernização dos ativos atuais, tendo alocado R\$ 356,1 milhões no 4T24, totalizando R\$ 731,1 milhões em 2024. Com os investimentos realizados, o Tecon Santos passou a contar com uma capacidade anual de 2,6 milhões de TEUs no fim de 2024. Nos Terminais de Granéis Líquidos, foram adicionados 59 mil m³ na capacidade de armazenagem, totalizando 110 mil m³ de capacidade dos tanques.
- Por fim, a Companhia anunciou ou distribuiu R\$ 741,9 milhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado de 2024, o que reflete um *payout* de 100% e R\$ 0,85 por ação.

O ano de 2024 consolidou a Santos Brasil como um dos principais players de infraestrutura portuária e logística do Brasil, líder na operação de terminais de contêineres. A partir de 2018, a estratégia de crescimento pautada na ampliação da oferta de capacidade, modernização de seus ativos e aumento de produtividade, inclusive em antecipação à demanda projetada, rendeu bons frutos à Companhia, impulsionando os seus resultados operacionais e financeiros. Destaca-se o Tecon Santos, maior terminal de contêineres da América do Sul, que passou a contar com uma capacidade dinâmica anual de 2,6 milhões TEUs ao fim de 2024, com previsão de alcançar 3 milhões de TEUS já em 2026. Houve também significativo avanço na expansão dos Terminais de Granéis Líquidos, cuja capacidade mais que dobrou em 2024, de 50 mil m<sup>3</sup> para 110 mil m<sup>3</sup> de tancagem, e que deverá aumentar para 190 mil m<sup>3</sup> em 2025. As demais unidades de negócio também receberam investimentos relevantes, com objetivo principal de aumentar a eficiência das operações, através da automação de processos e equipamentos, e, ao mesmo tempo, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, conforme o Plano de Transição Climática em que busca se tornar carbono neutro até 2040.

A Santos Brasil navegou com excelência e aproveitou as oportunidades de mercado em 2024, com a conquista de novos serviços e clientes, diante de um cenário de crescimento forte das exportações e importações. No Porto de Santos, por exemplo, o crescimento da movimentação agregada de contêineres em 2024 alcançou 13% ano-contra-ano, ao passo que o Tecon Santos aumentou 24% o volume movimentado no mesmo período, 11 pontos percentuais acima do mercado. O Tecon Santos iniciou a operação de quatro novos serviços regulares, sendo dois de longo-curso, dos armadores MSC e ZIM, um de cabotagem da Norcoast e um serviço feeder da CMA CGM, além da escala inaugural do novo LATAMAX, navio com capacidade de 14 mil TEUS, também operado pela empresa de navegação francesa CMA CGM. O Tecon Imbituba se firmou como uma estratégica alternativa portuária e logística na região Sul, recebendo dois novos serviços de longo-curso, sendo um da CMA CGM, o NEW BRAZEX, com rota de/para Caribe e Sul dos EUA, e o serviço CARIOCA da MSC, que conecta a Ásia à costa leste da América do Sul, além do serviço feeder ATLAS da CMA CGM.

**R\$ 2,9 bilhões**  
Receita Líquida 2024

**R\$ 1,5 bilhão**  
EBITDA 2024

**R\$ 731 milhões**  
Capex 2024

**R\$ 742 milhões**  
Dividendos e JCP

A movimentação de contêineres consolidada cresceu 22,9% YoY em 2024, com 1.497.207 contêineres movimentados nos três terminais. No Tecon Santos, o crescimento foi de 24,0% YoY, reflexo de uma demanda aquecida nas exportações, principalmente de *commodities* agrícolas (e.g. açúcar, algodão, café, papel e celulose), mas também da recuperação das importações no Porto de Santos, com destaque para o setor de autopeças, químicos, bens de consumo e bens de capital. O Tecon Imbituba apresentou um crescimento robusto de 53,1% YoY na volumetria de contêineres, resultado da operação dos novos serviços. Por sua vez, o Tecon Vila do Conde sofreu com o congestionamento observado em outros portos, o que provocou sucessivas omissões de escalas destinadas ao terminal, resultando numa retração de 4,8% na movimentação de contêineres em 2024.

A Santos Brasil Logística se beneficiou do crescimento das importações no Porto de Santos e armazenou 69.756 contêineres (+11,9% YoY) nos seus recintos alfandegados (Centro logístico Industrial Aduaneiro - CLIA) em 2024. O Terminal de Veículos -TEV foi impactado pela menor exportação de veículos leves para mercados da América do Sul, experimentou queda de 7,4% YoY no volume de veículos movimentados em 2024. Os Terminais de Granéis Líquidos tiveram um *ramp-up* acelerado e apresentaram, em seu segundo ano de operação, crescimento de 37,1% YoY no volume de armazenagem de combustíveis.

O desempenho econômico-financeiro da Santos Brasil superou a performance operacional em 2024, com a Receita Líquida Consolidada alcançando R\$ 2,9 bilhões (+36,0% YoY). O EBITDA consolidado somou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 46,9% YoY, acompanhado de um expressivo aumento da rentabilidade, com a margem EBITDA consolidada atingindo 50,6% (vs. 46,8% em 2023). Já o Lucro Líquido totalizou R\$ 741,9 milhões em 2024 (+47,1% YoY), registrando-se margem líquida de 25,6% (vs. 23,6% em 2023).

Em 2024, a Companhia se manteve disciplinada na alocação de capital, cuja estratégia se manteve focada na execução de investimentos voltados à expansão e modernização de seus ativos operacionais e, também, na remuneração do capital de seus acionistas. O CAPEX somou R\$ 731,1 milhões no exercício, ao passo que a Companhia declarou ou distribuiu R\$ 741,9 milhões entre dividendos e Juros sobre Capital Próprio - JCP com base no resultado de 2024, o que reflete um payout de 100% e R\$ 0,85 por ação.

Em 2024, a Companhia também concluiu um importante processo de otimização de sua estrutura de capital. Captou-se R\$ 2 bilhões na 5ª emissão de Debêntures da Santos Brasil, cujos recursos se destinaram a usos empresariais gerais, principalmente CAPEX, e ao pagamento de R\$ 1,6 bilhão a título de restituição de capital aos seus acionistas. Ao fim de 2024, a liquidez financeira se manteve elevada, com uma posição de caixa de R\$ 730 milhões. O endividamento líquido somou R\$ 2,0 bilhões, o que representa um nível de alavancagem controlado de 1,54x na relação Dívida Líquida / EBITDA pro-forma dos últimos doze meses, sobretudo tendo em vista a expectativa de uma forte e sustentável geração de caixa futura, o que permitiria per se reduzir o atual nível de alavancagem.

Por fim, destaque-se o ingresso das ações da Companhia no Índice Bovespa, resultado de um sólido crescimento na liquidez das ações nos últimos anos. Somente em 2024, o volume médio de negociação diária (ADTV - *Average Daily Trading Volume*) das ações cresceu 85,9%, reflexo também do consistente e transparente relacionamento com o mercado de capitais, em especial com acionistas e investidores. Em relação à alienação das participações detidas, na Santos Brasil, por fundos e empresas geridas pelo Opportunity para o Grupo CMA CGM, ainda aguarda-se a aprovação do referido ato de concentração pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica para que a transação seja concluída. Em seguida, como divulgado em Fato Relevante publicado em 22 de setembro de 2024, o Grupo CMA CGM deverá iniciar o processo da Oferta Pública de Aquisição – OPA da totalidade das ações em circulação de emissão da Companhia, cujo pedido de registro da OPA deve ocorrer em até 30 dias da data de fechamento da operação, seguindo a regulação vigente do mercado de capitais brasileiro.



## Porto de Santos

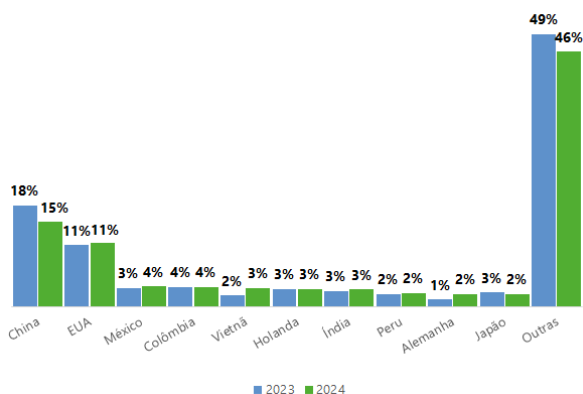
### Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 4T24 e no ano de 2024

#### Exportação

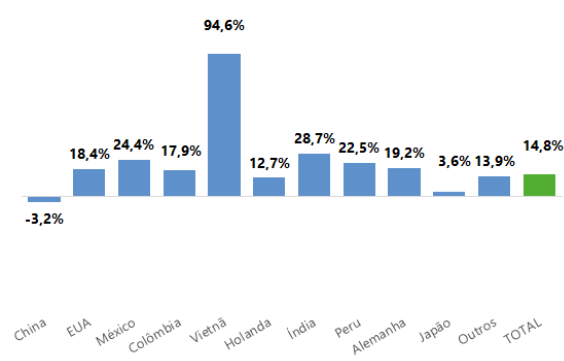
No **4T24**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos registraram alta de 1,7% YoY, segundo dados do Datamar<sup>1</sup>. Entre os principais destinos das exportações brasileiras, destacaram-se Estados Unidos (+17,2% YoY) e Vietnã (+84,2% YoY). Quanto ao mix de cargas, os maiores crescimentos em relação ao 4T23 foram nas exportações de algodão (+24,7%) e café (+11,0%). Nota-se o bom desempenho das exportações para a Índia (+44,5% YoY) e Holanda (+13,7% YoY), com maiores embarques de algodão, metais (eg. ferro, aço, cobre) e café. Nas exportações para países da América Latina, os destaques foram Argentina (+51,4% YoY), Peru (+15,6% YoY) e México (+2,1% YoY), com grande exposição de papel e celulose e produtos químicos. Paquistão (+361,2% YoY), Turquia (+66,9% YoY) e Bélgica (+66,5% YoY) também foram destinos de exportações que apresentaram forte crescimento, principalmente devido aos embarques de algodão e café.

Em **2024**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos cresceram 14,8% YoY. Houve aumento significativo nos embarques para (i) os Estados Unidos (+18,4% YoY), especialmente químicos, plásticos e resinas; (ii) países da Ásia, com crescimento expressivo para o Vietnã (+94,6% YoY) e Índia (+28,7% YoY); e (iii) países da América Latina, como México (+24,4%), Peru (+22,5% YoY) e Colômbia (+17,9% YoY). Na contramão, as exportações para a China apresentaram queda de 3,2% YoY em 2024. No mix de cargas, os maiores crescimentos YoY em 2024 foram nas exportações de algodão (+81,6%), carne bovina (+25,9%) e café (+22,6%).

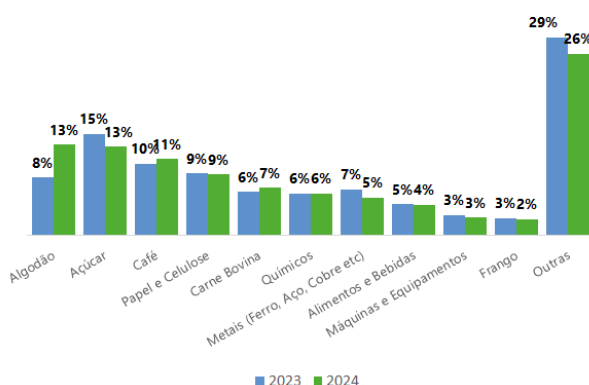
#### Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



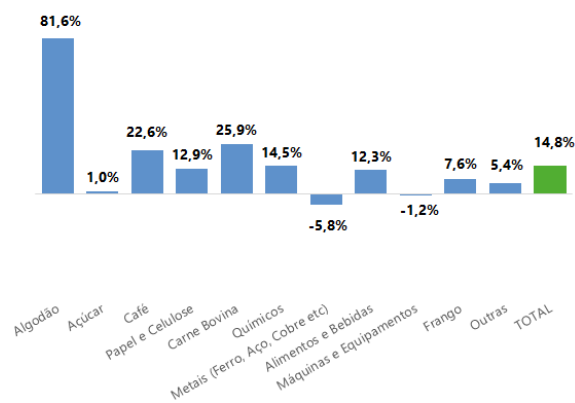
#### Destinos das exportações: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos



#### Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



#### Produtos exportados: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos



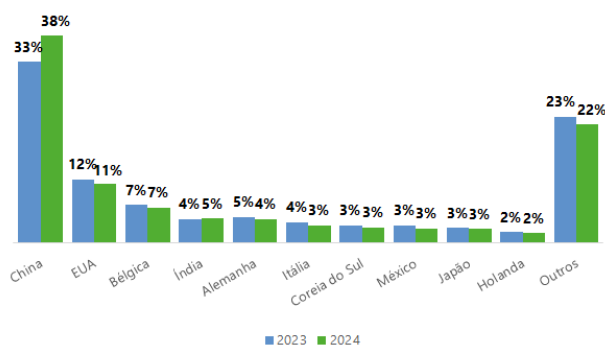
<sup>1</sup> Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

## Importação

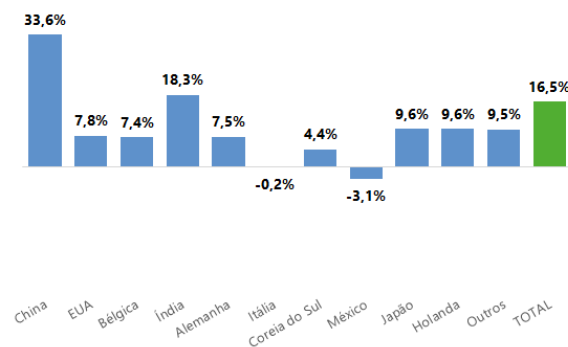
No **4T24**, o volume de contêineres de importação no Porto de Santos cresceu 22,2% YoY, segundo dados do Datamar<sup>1</sup>. Os principais países de origem foram (i) China, que representou 39,3% do total das importações (vs. 37,6% no 4T23), com um crescimento de 27,9% YoY, com destaque para as importações de bens de consumo e eletrônicos, e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 9,7% YoY, representando 10,2% do total, com destaque para as importações de produtos químicos, máquinas e equipamentos. Outros países que também aumentaram seu protagonismo como origem das importações do Porto de Santos foram: (i) Índia (+28,1% YoY), (ii) Alemanha (+16,5 YoY) e (iii) Bélgica (+9,5 YoY), com as importações de produtos químicos sendo o destaque.

Em **2024**, as importações de contêineres cheios do Porto de Santos cresceram 16,5%, sendo o principal destaque o aumento da representatividade da China como país de origem, passando a representar 38% do volume total importado (vs. 33% em 2023). Os Estados Unidos se mantiveram em segundo lugar como principal origem das importações de carga containerizada do Porto de Santos (11% do total), seguidos por países europeus e asiáticos. Quanto ao mix, houve aumentos expressivos nos volumes importados das principais cargas importadas, com destaque para produtos químicos (+22%), que tem a maior representatividade (19%) no volume total importado, e eletroeletrônicos, que apresentou o maior crescimento de volumetria no ano (+37,9% YoY).

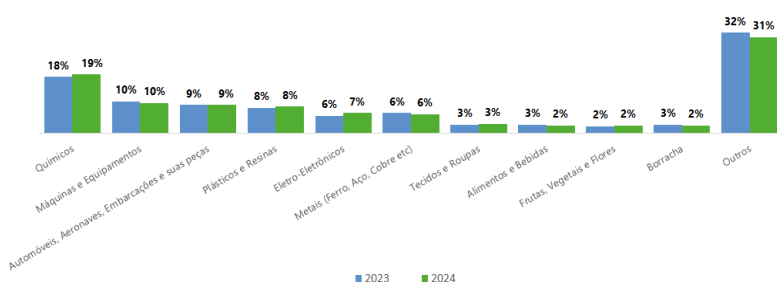
**Principais origens das importações – Porto de Santos (%)**



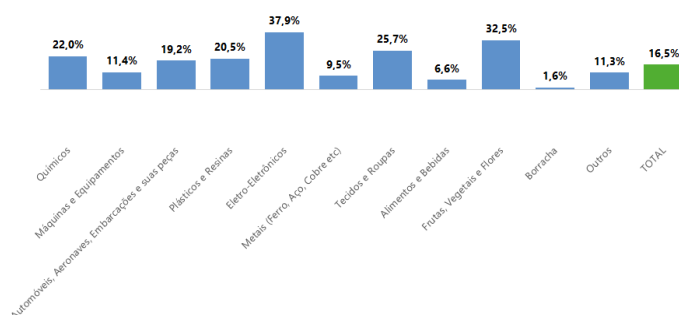
**Origens das importações: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos**



**Principais produtos importados – Porto de Santos (%)**



**Produtos importados: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos**





Consolidado

Destaques econômico-financeiros

| R\$ milhões                          | 4T24          | 4T23          | Δ (%)            | 2024            | 2023            | Δ (%)           |
|--------------------------------------|---------------|---------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita Bruta</b>                 | <b>897,5</b>  | <b>760,4</b>  | <b>18,0%</b>     | <b>3.291,0</b>  | <b>2.428,6</b>  | <b>35,5%</b>    |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | 722,8         | 601,4         | 20,2%            | 2.566,5         | 1.791,8         | 43,2%           |
| Santos Brasil Logística              | 126,5         | 118,0         | 7,2%             | 540,1           | 486,4           | 11,0%           |
| Terminal de Veículos                 | 36,8          | 30,5          | 20,7%            | 139,0           | 121,3           | 14,5%           |
| Terminais de Granéis Líquidos        | 16,0          | 13,2          | 20,9%            | 60,4            | 38,2            | 58,0%           |
| Eliminações                          | -4,5          | -2,7          | 64,7%            | -14,9           | -9,2            | 63,0%           |
| <b>Receita Líquida</b>               | <b>790,7</b>  | <b>667,0</b>  | <b>18,5%</b>     | <b>2.903,0</b>  | <b>2.134,9</b>  | <b>36,0%</b>    |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | 645,7         | 533,1         | 21,1%            | 2.296,6         | 1.598,2         | 43,7%           |
| Santos Brasil Logística              | 104,7         | 99,0          | 5,7%             | 450,5           | 409,5           | 10,0%           |
| Terminal de Veículos                 | 30,7          | 26,0          | 18,2%            | 117,9           | 103,2           | 14,2%           |
| Terminais de Granéis Líquidos        | 13,7          | 11,3          | 20,9%            | 51,8            | 32,3            | 60,2%           |
| Eliminações                          | -4,2          | -2,4          | 71,6%            | -13,8           | -8,3            | 64,8%           |
| <b>Custos Operacionais</b>           | <b>-369,8</b> | <b>-268,0</b> | <b>38,0%</b>     | <b>-1.315,7</b> | <b>-1.049,4</b> | <b>25,4%</b>    |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | -288,8        | -221,2        | 30,6%            | -1.007,8        | -788,8          | 27,8%           |
| Santos Brasil Logística              | -59,9         | -51,0         | 17,5%            | -232,1          | -199,2          | 16,5%           |
| Terminal de Veículos                 | -14,8         | -11,9         | 23,9%            | -52,0           | -47,3           | 10,1%           |
| Terminais de Granéis Líquidos        | -10,4         | 13,7          | 176,3%           | -37,5           | -22,6           | 66,2%           |
| Eliminações                          | 4,2           | 2,4           | 71,5%            | 13,8            | 8,3             | 64,7%           |
| <b>Despesas Operacionais</b>         | <b>-82,2</b>  | <b>-72,3</b>  | <b>13,7%</b>     | <b>-380,0</b>   | <b>-306,5</b>   | <b>24,0%</b>    |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | -14,9         | -24,8         | -39,8%           | -110,7          | -87,9           | 26,0%           |
| Santos Brasil Logística              | -29,5         | -25,1         | 17,4%            | -131,3          | -115,5          | 13,6%           |
| Terminal de Veículos                 | -2,5          | -1,0          | 162,0%           | -8,0            | -4,8            | 64,8%           |
| Terminais de Granéis Líquidos        | -1,2          | -1,1          | 11,9%            | -4,2            | -4,2            | -1,4%           |
| Corporativo                          | -34,1         | -20,4         | 67,6%            | -125,9          | -94,0           | 34,0%           |
| <b>EBITDA</b>                        | <b>404,0</b>  | <b>366,8</b>  | <b>10,2%</b>     | <b>1.469,4</b>  | <b>1.000,1</b>  | <b>46,9%</b>    |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | 392,7         | 335,6         | 17,0%            | 1.380,0         | 894,7           | 54,2%           |
| Santos Brasil Logística              | 19,5          | 27,4          | -28,9%           | 105,9           | 112,3           | -5,7%           |
| Terminal de Veículos                 | 18,3          | 17,8          | 2,7%             | 77,4            | 69,9            | 10,7%           |
| Terminais de Granéis Líquidos        | 6,6           | 5,2           | 26,3%            | 27,7            | 12,9            | 115,4%          |
| Corporativo                          | -33,0         | -19,3         | -71,3%           | -121,6          | -89,7           | -35,6%          |
| <b>Margem EBITDA</b>                 | <b>51,1%</b>  | <b>55,0%</b>  | <b>-3,9 p.p.</b> | <b>50,6%</b>    | <b>46,8%</b>    | <b>3,8 p.p.</b> |
| Terminais de Contêiner e Carga Geral | 60,8%         | 63,0%         | -2,1 p.p.        | 60,1%           | 56,0%           | 4,1 p.p.        |
| Santos Brasil Logística              | 18,6%         | 27,7%         | -9,1 p.p.        | 23,5%           | 27,4%           | -3,9 p.p.       |
| Terminal de Veículos                 | 59,6%         | 68,5%         | -9,0 p.p.        | 65,6%           | 67,7%           | -2,1 p.p.       |
| Terminais de Granéis Líquidos        | 48,2%         | 46,2%         | 2,1 p.p.         | 53,6%           | 39,8%           | 13,7 p.p.       |
| <i>Itens não recorrentes</i>         | -4,8          | -             | -                | 6,0             | -               | -               |
| <b>EBITDA recorrente</b>             | <b>399,2</b>  | <b>366,8</b>  | <b>8,9%</b>      | <b>1.475,4</b>  | <b>1.000,1</b>  | <b>47,5%</b>    |
| <b>Margem EBITDA recorrente</b>      | <b>50,5%</b>  | <b>55,0%</b>  | <b>-4,5 p.p.</b> | <b>50,8%</b>    | <b>46,8%</b>    | <b>4,0 p.p.</b> |

## Receita Líquida

No 4T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 790,7 milhões (+18,5% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral registrou aumento de 21,1% YoY, com destaque para (i) a maior movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação e exportação do Tecon Santos; (ii) o forte crescimento do Tecon Imbituba, decorrente de novos serviços de Longo Curso operado pela CMA CGM e MSC e da captura de escalas extras; e (iii) o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação. A receita de armazenagem foi impulsionada pelo maior volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. A Santos Brasil Logística registrou crescimento de 5,7% YoY na Receita Líquida do 4T24, fruto do crescimento das importações no Porto de Santos, que aumentou a base de captação dos CLIs. A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 18,2% YoY no 4T24, com destaque para o maior volume de exportação de veículos leves. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos aumentou 20,9% YoY no 4T24, resultado, principalmente, de um maior ticket médio e da expansão da base de contratos de longo prazo.

## Custos Operacionais

No 4T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 369,8 milhões (+38,0% YoY). Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 30,6% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+32,5% YoY), pessoal (+44,3% YoY) e manutenção (+38,2% YoY), além do aumento na linha de depreciação e amortização (+4,7% YoY). Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 36,0% YoY nos custos com movimentação, reflexo dos maiores gastos com fretes (+43,6% YoY), serviços terceirizados (+18,2% YoY) e outros custos (+24,6% YoY). Os Custos Operacionais do TEV aumentaram 23,9% YoY no 4T24, resultado dos maiores custos com movimentação (+39,3% YoY), depreciação e amortização (+3,2% YoY) e outros custos (+30,0% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve redução de 176,3% YoY nos custos operacionais, reflexo de menor custos com depreciação e amortização, com a comparação distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, reconhecido integralmente no 4T23.

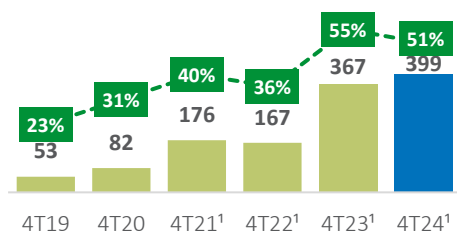
## Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 82,2 milhões (+13,7% YoY). As despesas operacionais dos Terminais de Contêineres e Carga Geral diminuíram 39,8% YoY, com impacto positivo no montante de R\$ 20,2MM referente a uma reversão de provisão para devedores duvidosos. As despesas da Santos Brasil Logística cresceram 17,4%, resultado do crescimento das despesas com vendas. Adicionalmente, houve crescimento anual de 162,0% nas despesas operacionais do TEV, devido a maiores gastos com vendas e despesas gerais e administrativas, e de 11,9% nas despesas dos Terminais de Líquidos. As despesas corporativas aumentaram +67,6% YoY, com maiores gastos com pessoal, assessorias e projetos incentivados. Vale notar que houve o reconhecimento de ganhos não recorrentes no montante de R\$ 4,8 milhões, sendo (i) R\$ 3,8 milhões nos terminais portuários de contêineres e carga geral, referentes, em sua maioria, pela baixa de equipamentos vendidos, (ii) 0,8 milhão na Santos Brasil Logística devido à baixa de equipamentos vendidos, e (iii) 0,2 milhão no corporativo fruto da venda de ativo imobilizado.

## EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 404,0 milhões (+10,2% YoY) no 4T24, com queda de 3,9 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 51,1%. O EBITDA dos Terminais de Contêineres e Carga Geral somou R\$ 392,7 milhões (+17,0% YoY) e a margem EBITDA foi de 60,8% (-2,1 p.p.), com destaque para os maiores volumes movimentados, o melhor mix de contêineres cheios e refrigerados e o maior ticket médio. A Santos Brasil Logística somou R\$ 19,5 milhões de EBITDA no 4T24 (-28,9% YoY), com margem de 18,6% (-9,1 p.p.), resultado impactado pela menor ocupação do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e aumento nos custos com frete rodoviário, serviços terceirizados e manutenção de equipamentos. O TEV, por sua vez, atingiu R\$ 18,3 milhões de EBITDA (+2,7% YoY) com margem EBITDA de 59,6% (-9,0 p.p. YoY). Por fim, os Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 6,6 milhões de EBITDA (+26,3% YoY) com margem EBITDA de 48,2% (+2,1 p.p.). Desconsiderando os ganhos não recorrentes no montante total de R\$ 4,8 milhões, o EBITDA recorrente atingiu R\$ 399,2 milhões (+ 8,9% YoY), com margem EBITDA de 50,5% (-4,5 p.p.).

## Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



<sup>1</sup>Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

## Resultado Líquido

| R\$ milhões                      | 4T24         | 4T23         | Δ (%)            | 2024           | 2023           | Δ (%)           |
|----------------------------------|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>EBITDA</b>                    | <b>404,0</b> | <b>366,8</b> | <b>10,2%</b>     | <b>1.469,4</b> | <b>1.000,1</b> | <b>46,9%</b>    |
| Depreciação e Amortização        | 65,4         | 40,0         | 63,5%            | 262,1          | 221,0          | 18,6%           |
| <b>EBIT</b>                      | <b>338,7</b> | <b>326,8</b> | <b>3,6%</b>      | <b>1.207,3</b> | <b>779,1</b>   | <b>55,0%</b>    |
| <b>Resultado Financeiro</b>      | <b>-74,3</b> | <b>-21,2</b> | <b>249,9%</b>    | <b>-165,9</b>  | <b>-86,4</b>   | <b>92,1%</b>    |
| Receitas Financeiras             | 40,4         | 16,2         | 148,9%           | 92,2           | 65,7           | 40,3%           |
| Despesas Financeiras             | -89,0        | -37,7        | 135,9%           | -229,2         | -150,8         | 52,0%           |
| Juros de dívida/debêntures       | -46,0        | -0,9         | 5175,0%          | -70,1          | -6,8           | 934,0%          |
| Arrendamento mercantil e aluguel | -33,9        | -34,0        | -0,1%            | -133,6         | -134,1         | -0,4%           |
| Outras despesas financeiras      | -9,1         | -2,9         | 213,3%           | -25,6          | -10,0          | 156,5%          |
| Variações monetárias e cambiais  | -25,7        | 0,3          | -9942,5%         | -28,9          | -1,3           | 2207,4%         |
| <b>IRPJ / CSLL</b>               | <b>-58,1</b> | <b>-80,5</b> | <b>-27,9%</b>    | <b>-299,4</b>  | <b>-188,4</b>  | <b>58,9%</b>    |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>  | <b>206,3</b> | <b>225,0</b> | <b>-8,3%</b>     | <b>742,0</b>   | <b>504,3</b>   | <b>47,1%</b>    |
| <b>Margem Líquida</b>            | <b>26,1%</b> | <b>33,7%</b> | <b>-7,6 p.p.</b> | <b>25,6%</b>   | <b>23,6%</b>   | <b>1,9 p.p.</b> |

No 4T24, a Santos Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 206,3 milhões, queda de 8,3% YoY, com margem líquida de 26,1%, diminuição de 7,6 p.p. em relação ao 4T23. No ano de 2024, o Lucro Líquido somou R\$ 742,0 milhões (+47,1% YoY) e a margem líquida alcançou 25,6% (+1,9 p.p.).

## Dívida e Disponibilidades

| R\$ milhões                                            | Moeda       | 31/12/2024     | 30/12/2023   | Δ (%)          |
|--------------------------------------------------------|-------------|----------------|--------------|----------------|
| Curto Prazo                                            | Nacional    | 159,6          | 48,9         | 226,2%         |
|                                                        | Estrangeira | 0,0            | 2,1          | -100,0%        |
| Longo Prazo                                            | Nacional    | 2.566,3        | 372,9        | 588,3%         |
|                                                        | Estrangeira | 0,0            | 0,0          | -              |
| <b>Endividamento Total</b>                             |             | <b>2.725,9</b> | <b>423,9</b> | <b>543,1%</b>  |
| Caixa e aplicações financeiras                         |             | 730,1          | 367,5        | 98,7%          |
| <b>Dívida Líquida</b>                                  |             | <b>1.995,8</b> | <b>56,4</b>  | <b>3438,3%</b> |
| <b>Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM<sup>2</sup></b> |             | <b>1,54x</b>   | <b>0,07x</b> | <b>57,8%</b>   |

A Santos Brasil encerrou o 4T24 com R\$ 730,1 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 2,7 bilhões. No trimestre, a Companhia captou R\$ 2 bilhões na sua 5ª Emissão de Debêntures, com os recursos levantados sendo utilizados para usos corporativos e empresariais gerais, principalmente os investimentos na expansão e modernização dos ativos da Companhia, e na restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, que foi pago em 7 de novembro de 2024.

A Dívida Líquida, em 31/12/2024, somou aproximadamente R\$ 2 bilhões, o que resultou no índice de alavancagem de 1,54x, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses. A estratégia de alocação de capital da Companhia seguiu centrada nos investimentos em expansão e modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus (suas) acionistas por meio do pagamento de proventos. Até dezembro de 2024, foram distribuídos R\$ 467,1 milhões sob a forma de dividendos complementares e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado dos 9M24. Em dezembro de 2024, foi aprovada uma distribuição adicional de R\$ 39,6 milhões, com pagamento feito em 06/01/2025, que, somada aos dividendos complementares aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2025, da ordem de R\$ 235,2 milhões, totaliza R\$ 741,9 milhões de proventos anunciados com base nos resultados dos 2024, i.e. R\$ 0,85 por ação e payout equivalente a 100%.

<sup>2</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

**Capex**

| R\$ milhões                                 | 4T24         | 4T23         | Δ (%)         | 2024         | 2023         | Δ (%)         |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL</b> | <b>251,7</b> | <b>170,6</b> | <b>47,5%</b>  | <b>434,2</b> | <b>370,2</b> | <b>17,3%</b>  |
| Tecon Santos                                | 178,0        | 161,0        | 10,6%         | 331,7        | 302,3        | 9,7%          |
| Tecon/TCG Imbituba                          | 19,8         | 0,5          | 4034,0%       | 22,9         | 2,2          | 926,7%        |
| Tecon Vila do Conde                         | 53,9         | 9,2          | 486,2%        | 79,6         | 65,7         | 21,0%         |
| <b>LOGÍSTICA</b>                            | <b>3,9</b>   | <b>7,4</b>   | <b>-46,8%</b> | <b>11,6</b>  | <b>24,2</b>  | <b>-52,2%</b> |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>                 | <b>0,6</b>   | <b>0,4</b>   | <b>71,7%</b>  | <b>0,8</b>   | <b>0,8</b>   | <b>4,5%</b>   |
| <b>TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS</b>        | <b>99,9</b>  | <b>127,3</b> | <b>-21,5%</b> | <b>284,5</b> | <b>236,0</b> | <b>20,6%</b>  |
| <b>INVESTIMENTO BRUTO</b>                   | <b>356,1</b> | <b>305,7</b> | <b>16,5%</b>  | <b>731,1</b> | <b>631,3</b> | <b>15,8%</b>  |
| Baixas de ativo Imobilizado/Intangível      | -67,6        | -4,5         | 1403,9%       | -85,7        | -7,4         | 1061,1%       |
| <b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>                 | <b>288,5</b> | <b>301,2</b> | <b>-4,2%</b>  | <b>645,4</b> | <b>623,9</b> | <b>3,4%</b>   |

No 4T24, a Santos Brasil investiu R\$ 356,1 milhões, sendo os destaques (i) a expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos e do Tecon Vila do Conde; e (ii) os projetos de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos. Em 2024, o CAPEX total foi de R\$ 731,1 milhões.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 251,7 milhões no 4T24, com R\$ 178,0 milhões no Tecon Santos, com destaque para (i) aquisição de dois novos guindastes de cais (STS-Ship to Shore), que deverão ser entregues em 2026, e equipamentos de pátio elétricos e movidos a gás (i.e. *RTG – Rubber Tired Gantry, reach stakers e terminal tractors*), que se alinham ao projeto de maior eficiência e descarbonização do terminal; (ii) as obras de demolição de um dos prédios administrativos e de um armazém, que ampliaram a área de armazenagem de contêineres no pátio do terminal; e (iii) e obras de reforço do cais.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 53,9 milhões no 4T24 na (i) compra de novos equipamentos de cais (i.e. *MHC – Mobile Harbor Crane*) e de pátio (i.e. *reach stakers*); e (ii) compra de novos scanners de vistoria de carga.

No Tecon Imbituba, foram investidos aproximadamente R\$ 20,0 milhões, na (i) compra de novos equipamentos de cais (i.e. *MHC – Mobile Harbor Crane*); e (ii) compra de novos scanners de vistoria de carga.

Nos terminais de granéis líquidos, foram investidos aproximadamente R\$ 100,0 milhões no 4T24, sendo o destaque (i) as obras de construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 80 mil m³ de capacidade até o final de 2025; e (ii) a finalização das obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionaram 60 mil m³ à capacidade anterior de 50 mil m³, totalizando 110 mil m³ de tancagem.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 3,9 milhões, destinados à implantação de novos sistemas que aumentarão a eficiência dos serviços prestados de logística integrada aos clientes, como o WMS (*Warehousing Management System*), e à revitalização do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo.



## Terminais de Contêiner e Carga Geral

### Dados operacionais

|                                | 4T24           | 4T23           | Δ (%)        | 2024             | 2023             | Δ (%)        |
|--------------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Contêineres (unidades)</b>  |                |                |              |                  |                  |              |
| <b>Cais</b>                    | <b>391.188</b> | <b>335.133</b> | <b>16,7%</b> | <b>1.497.207</b> | <b>1.218.580</b> | <b>22,9%</b> |
| Contêineres cheios             | 304.775        | 257.872        | 18,2%        | 1.138.243        | 883.495          | 28,8%        |
| Contêineres vazios             | 86.413         | 77.261         | 11,8%        | 358.964          | 335.085          | 7,1%         |
| <b>Armazenagem</b>             | <b>47.163</b>  | <b>41.378</b>  | <b>14,0%</b> | <b>166.528</b>   | <b>130.130</b>   | <b>28,0%</b> |
| <b>Carga geral (toneladas)</b> | <b>31.906</b>  | <b>17.949</b>  | <b>77,8%</b> | <b>109.756</b>   | <b>88.901</b>    | <b>23,5%</b> |

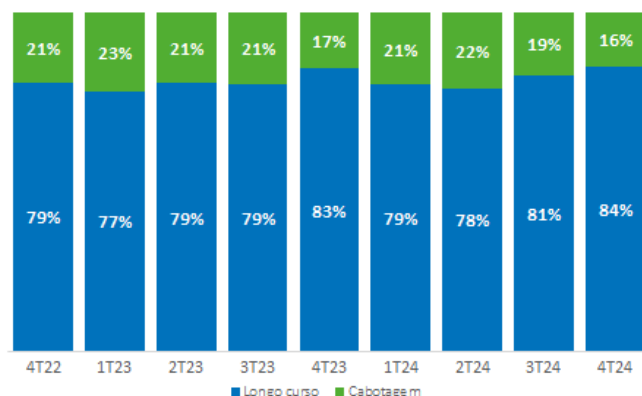
|                            | 4T24           | 4T23           | Δ (%)         | 2024             | 2023             | Δ (%)        |
|----------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Tecon Santos</b>        | <b>343.514</b> | <b>287.839</b> | <b>19,3%</b>  | <b>1.321.402</b> | <b>1.065.965</b> | <b>24,0%</b> |
| Contêineres cheios         | 271.486        | 219.553        | 23,7%         | 1.026.496        | 786.875          | 30,5%        |
| Contêineres vazios         | 72.028         | 68.286         | 5,5%          | 294.906          | 279.090          | 5,7%         |
| <b>Tecon Imbituba</b>      | <b>22.367</b>  | <b>15.965</b>  | <b>40,1%</b>  | <b>80.835</b>    | <b>52.805</b>    | <b>53,1%</b> |
| Contêineres cheios         | 15.645         | 12.517         | 25,0%         | 53.666           | 33.212           | 61,6%        |
| Contêineres vazios         | 6.722          | 3.448          | 95,0%         | 27.169           | 19.593           | 38,7%        |
| Carga Geral (toneladas)    | 31.906         | 17.949         | 77,8%         | 109.756          | 88.901           | 23,5%        |
| <b>Tecon Vila do Conde</b> | <b>25.307</b>  | <b>31.329</b>  | <b>-19,2%</b> | <b>94.970</b>    | <b>99.810</b>    | <b>-4,8%</b> |
| Contêineres cheios         | 17.644         | 25.802         | -31,6%        | 58.081           | 63.408           | -8,4%        |
| Contêineres vazios         | 7.663          | 5.527          | 38,6%         | 36.889           | 36.402           | 1,3%         |

**Consolidado:** no 4T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 391.188 contêineres (+16,7% YoY). O volume de Longo Curso cresceu 17,4% YoY, com aumento das exportações (+35,1% YoY) e importações (+9,9% YoY), e respondeu por 83,9% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 83,5% no 4T23 e 81,5% no 3T24).

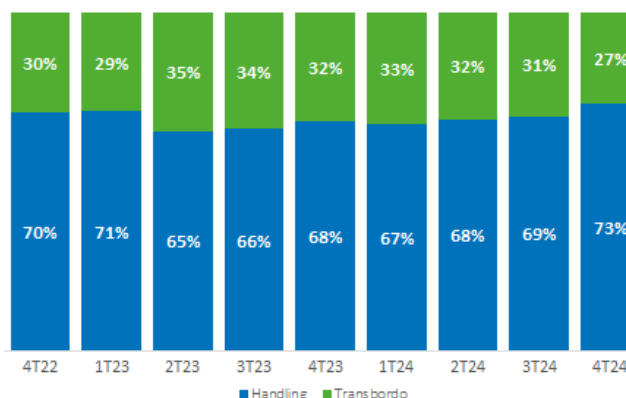
A Cabotagem, por sua vez, cresceu 13,4% YoY no 4T24 e o Transbordo apresentou queda de 2,6% YoY no trimestre, passando a representar 26,8% do volume total (vs. 32,1% no 4T23 e 30,7% no 3T24). No 4T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado de um bom mix de contêineres cheios, que respondeu por 77,9% do total movimentado nos três terminais (vs. 76,9% no 4T23 e 75,6% no 3T24).

### Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

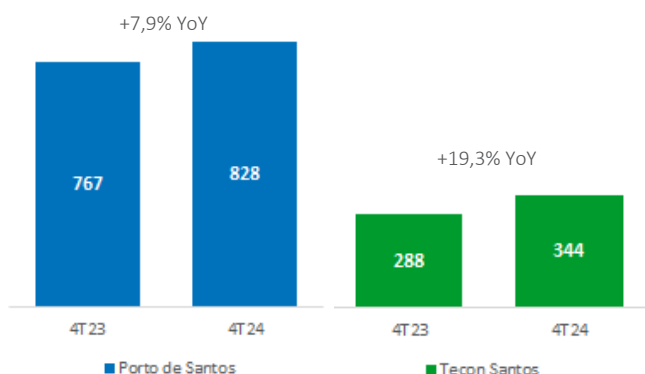
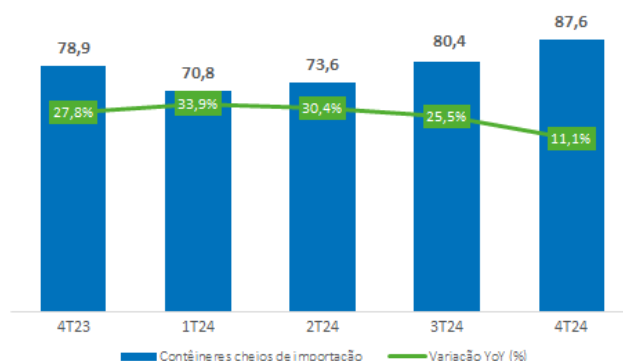
#### Longo Curso vs. Cabotagem



#### Handling vs. Transbordo



**Tecon Santos:** movimentação de 343.514 contêineres no 4T24 (+19,3% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+20,4% YoY) e Cabotagem (+12,5% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado pelo crescimento de 29,1% YoY nas exportações, com destaque nos embarques de commodities agrícolas e alimentícias, e.g. açúcar, algodão, café, carne bovina congelada, papel e celulose. As importações observaram crescimento de 12,7% YoY, sendo a importação de autopeças no setor automotivo, produtos químicos, bens de consumo e bens de capital os principais destaques. A Cabotagem também apresentou crescimento (+12,5% YoY), reflexo do maior volume de serviços *feeder* e do novo serviço da Norcoast. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, com 271.486 contêineres cheios (+23,7% YoY), dos quais 87.595 de importação (+11,1% YoY) e 69.745 de exportação (+16,0% YoY). O Tecon Santos atingiu *market share* de 41,5% no Porto de Santos no 4T24 (vs. 37,5% no 4T23). No Porto de Santos, o aumento da movimentação de contêineres no ano de 2024 foi reflexo principalmente do crescimento das exportações de *commodities*, que contribuíram para manter a ocupação dos terminais em patamares elevados, gerando oportunidades para o Tecon Santos operar escalas extras, que totalizaram 23 navios no trimestre.

**Porto de Santos<sup>3</sup> vs. Tecon Santos (mil contêineres)**

**Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)**


**Tecon Imbituba:** movimentação de 22.367 contêineres no 4T24, crescimento de 40,1% YoY sobre uma base já pujante no 4T23, período em que o terminal operou 10 escalas extras de Longo Curso. Houve crescimento de 60,0% YoY no fluxo de Longo Curso, decorrente (i) do novo serviço Brazex, da CMA CGM, iniciado no 1T24; (ii) da inauguração, em dezembro/2024, do novo serviço Carioca, do armador MSC; e (iii) da operação de 2 escalas extras, consequência da restrição de capacidade dos portos na região sul, reforçando a consolidação do Tecon Imbituba como uma alternativa eficiente para a logística de carga containerizada da região. Como observado ao longo de 2024, o maior volume de Longo Curso com a operação de novos serviços melhor equilibrou o mix operacional do Tecon Imbituba, respondendo por 45,8% do volume total no 4T24 (vs. 40,1% no 4T23). A Cabotagem também apresentou crescimento no trimestre (+26,8% YoY), reflexo da operação do novo serviço *feeder* ATLAS do armador CMA CGM. Em relação ao mix, foram operados 15.645 contêineres cheios no terminal no 4T24 (+25,0% YoY). Quanto ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram movimentadas 31.906 toneladas de carga no 4T24 (+77,8% YoY).

**Tecon Vila do Conde:** movimentação de 25.307 contêineres no 4T24, queda de 19,2% YoY. Além do 4T23 ser uma base forte de comparação, devido às escalas extras que movimentaram cargas cativas do Porto de Manaus devido à seca severa que impactou a navegação no sistema fluvial amazônico no ano passado, houve retração no fluxo de Longo Curso (-26,5%) devido ao congestionamento de navios em outros portos que pertencem às rotas nas quais o Tecon Vila do Conde faz parte, gerando omissões de escala no terminal. Por outro lado, a Cabotagem cresceu 1,9% YoY no 4T24, fruto da maior movimentação de contêineres vazios. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 67,7% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 74,4% no 4T23), com a Cabotagem integrando os demais 32,3% (vs. 25,6% no 4T23). No 4T24, foram movimentados 17.644 contêineres cheios (-31,6% YoY) e 7.663 contêineres vazios (+38,6% YoY) no terminal.

**Armazenagem:** no 4T24, o volume armazenado nos três terminais totalizou 47.163 contêineres (+14,0% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios no Tecon Santos e Tecon Imbituba, cuja dinâmica foi descrita anteriormente.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 50% no 4T24 (vs. 46% no 4T23), com *dwell time*<sup>4</sup> médio de 10,6 dias (vs. 10,4 dias no 4T23). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,63 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 4T24.

<sup>3</sup> Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

<sup>4</sup> Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

**Dados econômico-financeiros**

| R\$ milhões                                    | 4T24          | 4T23          | Δ (%)         | 2024            | 2023           | Δ (%)        |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>                           | <b>722,8</b>  | <b>601,4</b>  | <b>20,2%</b>  | <b>2.566,5</b>  | <b>1.791,8</b> | <b>43,2%</b> |
| Operações de cais                              | 470,9         | 390,8         | 20,5%         | 1.727,2         | 1.149,1        | 50,3%        |
| Operações de armazenagem                       | 251,8         | 210,6         | 19,6%         | 839,3           | 642,7          | 30,6%        |
| <b>Receita Líquida</b>                         | <b>645,7</b>  | <b>533,1</b>  | <b>21,1%</b>  | <b>2.296,6</b>  | <b>1.598,2</b> | <b>43,7%</b> |
| Operações de cais                              | 432,9         | 355,2         | 21,9%         | 1.588,1         | 1.053,6        | 50,7%        |
| Operações de armazenagem                       | 212,8         | 177,9         | 19,6%         | 708,5           | 544,6          | 30,1%        |
| <b>Custos Operacionais</b>                     | <b>-288,8</b> | <b>-221,2</b> | <b>30,6%</b>  | <b>-1.007,8</b> | <b>-788,8</b>  | <b>27,8%</b> |
| Custos com movimentação                        | -48,5         | -36,6         | 32,5%         | -166,1          | -126,1         | 31,6%        |
| Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica | -19,6         | -16,8         | 17,0%         | -70,6           | -56,5          | 24,8%        |
| Mão de obra avulsa                             | -10,3         | -8,0          | 28,5%         | -36,4           | -23,7          | 53,9%        |
| Outros custos com movimentação                 | -18,6         | -11,8         | 57,2%         | -59,1           | -46,0          | 28,6%        |
| Custos com pessoal                             | -132,2        | -91,6         | 44,3%         | -458,2          | -335,0         | 36,8%        |
| Manutenção                                     | -22,6         | -16,4         | 38,2%         | -78,2           | -57,7          | 35,5%        |
| Depreciação e amortização                      | -50,6         | -48,4         | 4,7%          | -201,6          | -173,0         | 16,5%        |
| Outros custos                                  | -34,9         | -28,2         | 23,5%         | -103,8          | -96,9          | 7,1%         |
| <b>Despesas Operacionais</b>                   | <b>-14,9</b>  | <b>-24,8</b>  | <b>-39,8%</b> | <b>-110,7</b>   | <b>-87,9</b>   | <b>26,0%</b> |
| Vendas                                         | 6,9           | -9,0          | -176,3%       | -25,1           | -32,5          | -22,8%       |
| Gerais e administrativas                       | -21,7         | -15,7         | 38,2%         | -85,3           | -55,2          | 54,4%        |
| Depreciação e amortização                      | -0,1          | 0,0           | 81,6%         | -0,3            | -0,2           | 77,0%        |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>392,7</b>  | <b>335,6</b>  | <b>17,0%</b>  | <b>1.380,0</b>  | <b>894,7</b>   | <b>54,2%</b> |
| Margem EBITDA                                  | 60,8%         | 63,0%         | -2,1 p.p.     | 60,1%           | 56,0%          | 4,1 p.p.     |
| Itens não recorrentes                          | -3,8          | -             | -             | 5,5             | -              | -            |
| <b>EBITDA recorrente</b>                       | <b>388,9</b>  | <b>335,6</b>  | <b>15,9%</b>  | <b>1.385,5</b>  | <b>894,7</b>   | <b>54,8%</b> |
| Margem EBITDA recorrente                       | 60,2%         | 63,0%         | -2,8 p.p.     | 60,3%           | 56,0%          | 4,1 p.p.     |

**Receita Líquida**

No 4T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 645,7 milhões (+21,1% YoY), com aumento nas Receitas Líquidas de Operações Cais (+21,9% YoY) e Operações de Armazenagem (+19,6% YoY). O aumento na Receita com Operações de cais foi resultado, principalmente, (i) do maior volume de contêineres movimentados no Tecon Santos e Tecon Imbituba e (ii) do melhor mix de contêineres cheios, com destaque para o Tecon Santos e (iii) da maior exportação de contêineres refrigerados - *reefer*, que possuem ticket médio maior. O crescimento da Receita Líquida de Operações de Armazenagem foi impulsionado pelo maior volume de contêineres cheios de importação armazenados no Tecon Santos, que apresentou maior índice de retenção, e no Tecon Imbituba.

No 4T24, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 32,8% YoY e respondeu por 87,7% da Receita Líquida da vertical de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 79,9% no 4T23 e 85,5% no 3T24), com crescimento nas receitas de Cais e Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou queda de 29,0% YoY no 4T24, resultado da menor receita de armazenagem, variação distorcida pelo movimento atípico de contêineres no 4T23, quando o terminal operou 10 escalas extras de importação. Por outro lado, houve crescimento nas receitas das operações de cais e carga geral.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde diminuiu 19,5% YoY, reflexo, principalmente, do menor volume operado no trimestre.

**Custos Operacionais**

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizaram R\$ 288,8 milhões no 4T24 (+30,6% YoY), com crescimento de 32,5% YoY nos custos com movimentação – custo variável -, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+17,0% YoY), devido aos maiores volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+28,5% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, mantendo o nível de serviço prestado aos clientes na operação de cais, e (iii) outros custos com movimentação (+57,2% YoY), e.g. maiores gastos com taxas portuárias e fretes, também devido ao maior volume de contêineres movimentados no trimestre. Os custos com pessoal aumentaram 44,3% YoY, reflexo (i) do aumento do quadro de pessoal, conforme mencionado nos releases dos trimestres anteriores, a fim de adequar a operação do Tecon Santos ao aumento da capacidade instalada, bem

como para atender à maior volumetria do ano; (ii) maiores pagamentos de horas extras, devido ao maior volume operado no período, sendo que essas despesas devem diminuir à medida que os(as) novos(as) funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva, contribuindo para maior eficiência (alavancagem) operacional. Os custos com manutenção também apresentaram crescimento (+38,2% YoY), principalmente com equipamentos operacionais de cais e retroárea, essencialmente preventivo a fim de não impactar a produtividade do terminal. A linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 4,7% YoY, devido à maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. Por fim, a linha de outros custos registrou crescimento (+23,5% YoY), decorrente de maiores gastos com tecnologia e materiais de segurança.

### Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 14,9 milhões (-39,8% YoY), com queda de 176,3% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão de reversão de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 20,2 milhões. As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 38,2% YoY, resultado de maiores gastos com (i) despesas jurídicas; (ii) gastos com pessoal, devido às novas contratações; (iii) incentivos culturais e (iv) treinamento e desenvolvimento dos novos funcionários(as). Por fim, foram apurados ganhos não recorrentes no montante total de R\$ 3,8 milhões, referentes à venda de equipamentos de cais e retroárea no Tecon Vila do Conde.

### EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 392,7 milhões no 4T24 (+17,0% YoY), com margem EBITDA de 60,8% (-2,1 p.p.), resultado dos maiores volumes operados no Tecon Santos e Tecon Imbituba, e do maior ticket médio, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios e refrigerados. Houve também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada pelo maior volume de contêineres de importação e *reefers* armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba. O EBITDA recorrente, desconsiderando os ganhos extraordinários mencionados na seção de despesas operacionais, somou R\$ 388,9 milhões (+15,9% YoY), com margem EBITDA de 60,2% (-2,8 p.p.).



## Santos Brasil Logística

### Dados operacionais

|                                        | 4T24   | 4T23    | Δ (%)  | 2024    | 2023    | Δ (%)  |
|----------------------------------------|--------|---------|--------|---------|---------|--------|
| <b>Armazenagem Alfandegada (CLIAs)</b> |        |         |        |         |         |        |
| Contêineres armazenados                | 17.879 | 15.703  | 13,9%  | 69.756  | 62.316  | 11,9%  |
| <b>Centros de Distribuição</b>         |        |         |        |         |         |        |
| Pallets movimentados                   | 36.544 | 202.751 | -82,0% | 416.563 | 940.088 | -55,7% |

**Armazenagem Alfandegada:** a Santos Brasil Logística armazenou 17.879 contêineres (+13,9% YoY) em seus CLIAs, resultado do maior fluxo de importação no Porto de Santos, que aumentou a base de captação.

**Centros de Distribuição:** foram movimentados 36.544 pallets (-82,0% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística no 4T24, resultado da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo.

### Dados econômico-financeiros

| R\$ milhões                                    | 4T24         | 4T23         | Δ (%)         | 2024          | 2023          | Δ (%)        |
|------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>                           | <b>126,5</b> | <b>118,0</b> | <b>7,2%</b>   | <b>540,1</b>  | <b>486,4</b>  | <b>11,0%</b> |
| Armazenagem alfandegada                        | 105,2        | 90,4         | 16,4%         | 431,8         | 373,1         | 15,7%        |
| Centros de Distribuição                        | 2,3          | 11,4         | -79,7%        | 30,7          | 49,9          | -38,4%       |
| Outros                                         | 19,0         | 16,2         | 17,2%         | 77,5          | 63,5          | 22,1%        |
| <b>Receita Líquida</b>                         | <b>104,7</b> | <b>99,0</b>  | <b>5,7%</b>   | <b>450,5</b>  | <b>409,5</b>  | <b>10,0%</b> |
| Armazenagem alfandegada                        | 88,6         | 76,7         | 15,4%         | 366,1         | 317,5         | 15,3%        |
| Centros de Distribuição                        | 2,0          | 10,0         | -79,7%        | 26,3          | 43,8          | -39,9%       |
| Outros                                         | 14,1         | 12,3         | 15,1%         | 58,0          | 48,3          | 20,3%        |
| <b>Custos Operacionais</b>                     | <b>-59,9</b> | <b>-51,0</b> | <b>17,5%</b>  | <b>-232,1</b> | <b>-199,2</b> | <b>16,5%</b> |
| Custos com movimentação                        | -22,0        | -16,2        | 36,0%         | -82,0         | -60,8         | 35,0%        |
| Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica | -2,9         | -2,9         | 0,0%          | -11,6         | -11,8         | -1,8%        |
| Fretes                                         | -15,4        | -10,8        | 43,6%         | -57,9         | -37,9         | 52,9%        |
| Outros custos com movimentação                 | -3,6         | -2,5         | 45,1%         | -12,5         | -11,1         | 12,8%        |
| Custos com pessoal                             | -12,8        | -13,0        | -1,8%         | -56,9         | -53,8         | 5,7%         |
| Serviços Terceirizados                         | -9,7         | -8,2         | 18,2%         | -35,2         | -32,0         | 10,0%        |
| Depreciação e amortização                      | -4,1         | -4,5         | -8,4%         | -18,4         | -17,4         | 5,7%         |
| Outros custos                                  | -11,4        | -9,2         | 24,6%         | -39,7         | -35,3         | 12,4%        |
| <b>Despesas Operacionais</b>                   | <b>-29,5</b> | <b>-25,1</b> | <b>17,4%</b>  | <b>-131,3</b> | <b>-115,5</b> | <b>13,6%</b> |
| Vendas                                         | -26,4        | -22,5        | 17,6%         | -115,7        | -100,5        | 15,1%        |
| Gerais e administrativas                       | -2,9         | -2,6         | 12,3%         | -15,2         | -14,9         | 1,9%         |
| Depreciação e amortização                      | -0,1         | 0,0          | 281,5%        | -0,4          | -0,1          | 276,2%       |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>19,5</b>  | <b>27,4</b>  | <b>-28,9%</b> | <b>105,9</b>  | <b>112,3</b>  | <b>-5,7%</b> |
| Margem EBITDA                                  | 18,6%        | 27,7%        | -9,1 p.p.     | 23,5%         | 27,4%         | -3,9 p.p.    |
| Itens não recorrentes                          | -0,8         | -            | -             | 0,7           | -             | -            |
| <b>EBITDA recorrente</b>                       | <b>18,7</b>  | <b>27,4</b>  | <b>-31,9%</b> | <b>106,6</b>  | <b>112,3</b>  | <b>-5,1%</b> |
| Margem EBITDA recorrente                       | 17,8%        | 27,7%        | -9,9 p.p.     | 23,7%         | 27,4%         | -3,7 p.p.    |

### Receita Líquida

No 4T24, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística atingiu R\$ 104,7 milhões (+5,7% YoY), com crescimento de 15,4% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, reflexo, principalmente, das maiores importações de contêiner no Porto de Santos. A Receita Líquida dos Centros de Distribuição diminuiu 79,7% YoY, decorrente do término de contratos e o consequente impacto na volumetria. A linha de outras receitas apresentou crescimento de 15,1% YoY, devido ao maior número de viagens no transporte rodoviário e, principalmente, portuário.

### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 59,9 milhões (+17,5% YoY). Os custos com movimentação observaram aumento de 36,0% YoY, reflexo (i) de maiores gastos com fretes (+43,6% YoY), fruto da maior contratação de serviços agregados para atender o crescimento dos serviços de transporte portuário e rodoviário; e (ii) do crescimento de 45,1% na linha de outros custos, com destaque para gastos com pedágio no transporte rodoviário e maior gasto com manutenção de caminhões para atender ao crescimento do transporte portuário. Os custos com serviços terceirizados subiram 18,2% YoY, principalmente devido a maiores gastos com motoristas e serviços de operação e manutenção de equipamentos. A linha de outros custos também observou crescimento (+24,6% YoY), resultado de maiores gastos com locação de equipamentos e compra de materiais de manutenção nos CLIAS. Os custos com pessoal da Logística caíram 1,8% YoY e os custos com depreciação e amortização retraíram 8,4% YoY.

### Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 29,5 milhões (+17,4% YoY), sendo o destaque o aumento de 17,6% YoY nas despesas com vendas, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de carga movimentados nas operações de armazenagem e transporte rodoviário e portuário. As despesas gerais e administrativas aumentaram 12,3% YoY que, em termos absolutos, representou R\$ 300 mil. Observa-se que houve um impacto negativo não recorrente de R\$ 0,8 milhão com a baixa de equipamentos vendidos.

### EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 19,5 milhões no 4T24 (-28,9% YoY) com margem EBITDA de 18,6% (-9,1 p.p. YoY), sendo os principais impactos, o aumento nos custos com frete rodoviário, serviços terceirizados e manutenção de equipamentos nos CLIAS e na frota de caminhões. O EBITDA recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$ 18,7 milhões no 4T24 (-31,9% YoY), com margem EBITDA de 17,8% (-9,9 p.p. YoY).



## Terminal de Veículos (TEV)

### Dados operacionais

|                            | 4T24          | 4T23          | Δ (%)       | 2024           | 2023           | Δ (%)        |
|----------------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Veículos (unidades)</b> | <b>51.270</b> | <b>49.079</b> | <b>4,5%</b> | <b>194.983</b> | <b>210.591</b> | <b>-7,4%</b> |
| Exportação                 | 45.095        | 42.337        | 6,5%        | 174.324        | 190.188        | -8,3%        |
| Importação                 | 6.175         | 6.742         | -8,4%       | 20.659         | 20.403         | 1,3%         |
| Leves                      | 44.922        | 42.277        | 6,3%        | 170.699        | 184.108        | -7,3%        |
| Pesados                    | 6.348         | 6.802         | -6,7%       | 24.284         | 26.483         | -8,3%        |

**Veículos movimentados:** no 4T24, o TEV movimentou 51.270 veículos, um aumento de 4,5% em relação ao 4T23. Houve crescimento de 6,5% YoY nas exportações, resultado, principalmente, de uma retomada nos embarques de veículos leves para o mercado argentino, já observado no 3T24. As importações apresentaram queda de 8,4% YoY e o mix de veículos pesados foi de 12,4% do volume total armazenado no 4T24 (vs. 13,9% no 4T23 e 11,5% no 3T24).

### Dados econômico-financeiros

| R\$ milhões                  | 4T24         | 4T23         | Δ (%)         | 2024         | 2023         | Δ (%)        |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>         | <b>36,8</b>  | <b>30,5</b>  | <b>20,7%</b>  | <b>139,0</b> | <b>121,3</b> | <b>14,5%</b> |
| <b>Receita Líquida</b>       | <b>30,7</b>  | <b>26,0</b>  | <b>18,2%</b>  | <b>117,9</b> | <b>103,2</b> | <b>14,2%</b> |
| <b>Custos Operacionais</b>   | <b>-14,8</b> | <b>-11,9</b> | <b>23,9%</b>  | <b>-52,0</b> | <b>-47,3</b> | <b>10,1%</b> |
| Custos com movimentação      | -8,0         | -5,7         | 39,3%         | -25,6        | -23,0        | 11,1%        |
| Depreciação e amortização    | -4,9         | -4,7         | 3,2%          | -19,5        | -18,7        | 3,8%         |
| Outros custos                | -1,9         | -1,5         | 30,0%         | -7,0         | -5,5         | 27,5%        |
| <b>Despesas Operacionais</b> | <b>-2,5</b>  | <b>-1,0</b>  | <b>162,0%</b> | <b>-8,0</b>  | <b>-4,8</b>  | <b>64,8%</b> |
| Vendas                       | -1,5         | -0,7         | 118,2%        | -4,9         | -3,6         | 35,4%        |
| Gerais e administrativas     | -1,0         | -0,3         | 273,9%        | -3,1         | -1,2         | 153,3%       |
| <b>EBITDA</b>                | <b>18,3</b>  | <b>17,8</b>  | <b>2,7%</b>   | <b>77,4</b>  | <b>69,9</b>  | <b>10,7%</b> |
| Margem EBITDA                | 59,6%        | 68,5%        | -9,0 p.p.     | 65,6%        | 67,7%        | -2,1 p.p.    |

#### Receita Líquida

A Receita Líquida do TEV cresceu 18,2% YoY e alcançou R\$ 30,7 milhões no 4T24, resultado do maior volume de veículos armazenados.

#### Custos Operacionais

No 4T24, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 14,8 milhões (+23,9% YoY), crescimento decorrente (i) do aumento nos custos com movimentação (+39,3% YoY), devido a maiores gastos com taxas de movimentação, reflexo da maior volumetria; (ii) da maior depreciação e amortização dos direitos de exploração do terminal; e (iii) do aumento na linha de outros custos (+30,0% YoY), com maiores custos com manutenção e pessoal.

#### Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 2,5 milhões (+162,0% YoY), reflexo de (i) maiores despesas com vendas (+118,2% YoY), resultado de maior pagamento de comissões; e (ii) maiores despesas gerais e administrativas (+273,9%), principalmente, com consultoria e assessoria jurídica.

#### EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 18,3 milhões no 4T24, aumento de 2,7% YoY, resultado principalmente do maior volume de exportação de veículos leves. A margem EBITDA foi de 59,6%, uma queda de 9,0 p.p. YoY, resultado, principalmente, do pior mix de importação e de veículos pesados.



## Terminais de Granéis Líquidos

### Dados operacionais

|                              | 4T24    | 4T23    | Δ (%) | 2024    | 2023    | Δ (%) |
|------------------------------|---------|---------|-------|---------|---------|-------|
| <b>Granéis Líquidos (m³)</b> |         |         |       |         |         |       |
| Movimentação                 | 194.359 | 206.066 | -5,7% | 807.187 | 588.725 | 37,1% |

Os Terminais de Granéis Líquidos da Santos Brasil movimentaram 194.359 m³ de combustíveis no 4T24 (-5,7% YoY). A queda no volume movimentado se deu pelo menor giro dos tanques em comparação ao 4T23, quando houve maior movimentação de combustíveis decorrente de uma antecipação nas importações, na iminência do aumento da carga tributária para combustíveis, que passou a vigorar em 2024.

### Dados econômico-financeiros

| R\$ milhões                  | 4T24         | 4T23        | Δ (%)          | 2024         | 2023         | Δ (%)         |
|------------------------------|--------------|-------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Receita Bruta</b>         | <b>16,0</b>  | <b>13,2</b> | <b>20,9%</b>   | <b>60,4</b>  | <b>38,2</b>  | <b>58,0%</b>  |
| Operações de armazenagem     | 16,0         | 13,2        | 20,9%          | 60,4         | 38,2         | 58,0%         |
| <b>Receita Líquida</b>       | <b>13,7</b>  | <b>11,3</b> | <b>20,9%</b>   | <b>51,8</b>  | <b>32,3</b>  | <b>60,2%</b>  |
| Operações de armazenagem     | 13,7         | 11,3        | 20,9%          | 51,8         | 32,3         | 60,2%         |
| <b>Custos Operacionais</b>   | <b>-10,4</b> | <b>13,7</b> | <b>-176,3%</b> | <b>-37,5</b> | <b>-22,6</b> | <b>66,2%</b>  |
| Custos com movimentação      | -0,8         | -1,2        | -33,2%         | -4,1         | -3,6         | 15,6%         |
| Custos com pessoal           | -3,2         | -2,4        | 34,9%          | -10,3        | -8,2         | 25,3%         |
| Depreciação e amortização    | -4,5         | 18,8        | -123,7%        | -17,3        | -7,1         | 145,1%        |
| Outros custos                | -2,0         | -1,5        | 29,1%          | -5,8         | -3,7         | 55,1%         |
| <b>Despesas Operacionais</b> | <b>-1,2</b>  | <b>-1,1</b> | <b>11,9%</b>   | <b>-4,2</b>  | <b>-4,2</b>  | <b>-1,4%</b>  |
| Vendas                       | -0,5         | -0,3        | 71,8%          | -1,6         | -1,1         | 46,3%         |
| Gerais e administrativas     | -0,6         | -0,7        | -9,7%          | -2,3         | -2,9         | -20,2%        |
| Depreciação e amortização    | -0,1         | -0,1        | 0,0%           | -0,3         | -0,3         | 9,1%          |
| <b>EBITDA</b>                | <b>6,6</b>   | <b>5,2</b>  | <b>26,3%</b>   | <b>27,7</b>  | <b>12,9</b>  | <b>115,4%</b> |
| Margem EBITDA                | 48,2%        | 46,2%       | 2,1 p.p.       | 53,6%        | 39,8%        | 13,7 p.p.     |

### Receita Líquida

Apesar da queda no volume movimentado, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos cresceu 20,9% YoY, somando R\$ 13,7 milhões, impulsionada pelo maior ticket médio e pela expansão da base de contratos de longo prazo.

### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 10,4 milhões (-176,3% YoY), com a comparação distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, reconhecido integralmente no 4T23, o que é observado pela queda de 123,7% YoY nos custos com depreciação e amortização. Os custos com movimentação caíram 33,2% YoY, devido ao menor pagamento de taxas portuárias, decorrente da menor volumetria. Os custos com pessoal cresceram 34,9% YoY, devido à adequação no quadro de pessoal. A linha de outros custos somou R\$ 2,0 milhões no 4T24, crescimento de 29,1% YoY, fruto de maiores gastos com manutenção operacional e tecnologia.

### Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 1,2 milhão (+11,9% YoY), com aumento de 71,8% YoY nas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas observaram queda de 9,7%YoY, fruto de menores despesas com pessoal.

### EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 6,6 milhões no 4T24, com margem EBITDA de 48,2% (vs. 46,2% no 4T23).



## Corporativo

### Dados econômico-financeiros

| R\$ milhões                  | 4T24         | 4T23         | Δ (%)         | 2024          | 2023         | Δ (%)         |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| <b>Despesas Corporativas</b> | <b>-34,1</b> | <b>-20,4</b> | <b>67,6%</b>  | <b>-125,9</b> | <b>-94,0</b> | <b>34,0%</b>  |
| Gerais e administrativas     | -33,1        | -19,3        | 71,3%         | -121,6        | -89,8        | 35,5%         |
| Depreciação e amortização    | -1,1         | -1,1         | 0,0%          | -4,3          | -4,2         | 2,2%          |
| <b>EBITDA</b>                | <b>-33,0</b> | <b>-19,3</b> | <b>-71,3%</b> | <b>-121,6</b> | <b>-89,7</b> | <b>-35,6%</b> |

### Despesas Corporativas

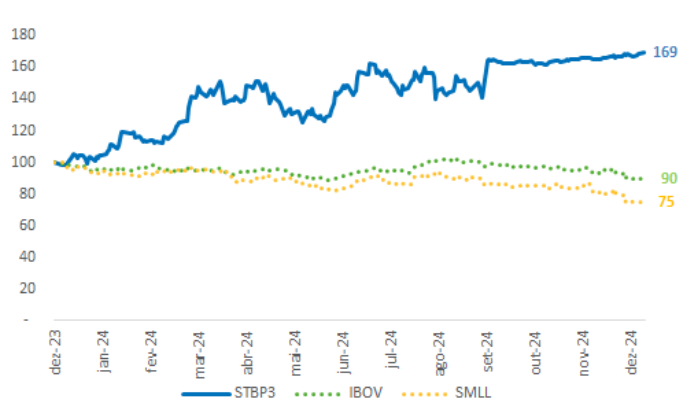
No 4T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 34,1 milhões (+67,6% YoY), reflexo de maiores gastos com (i) pessoal, (ii) assessorias estratégicas, econômicas e jurídicas; e (iii) projetos incentivados. Vale notar que houve o ganho não recorrente de R\$ 0,2 milhão devido a venda de ativo imobilizado.



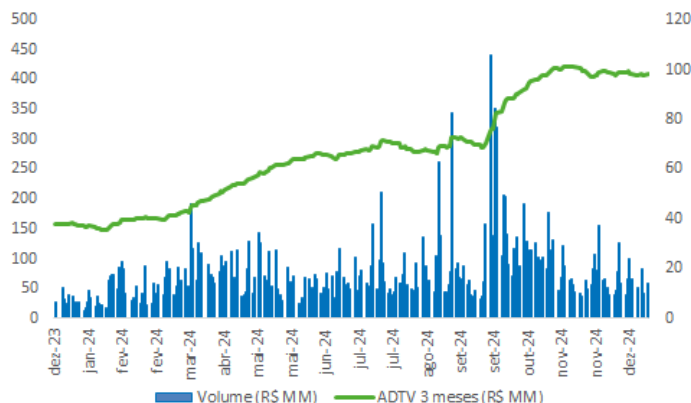
## Mercado de capitais

No 4T24, as ações da Santos Brasil (STBP3) valorizaram 3,5%, desempenho superior ao Índice Small Cap (SMLL), que registrou desvalorização de 13,2%, e ao Ibovespa (IBOV), que caiu 8,7%. No acumulado do ano de 2024, as ações da Santos Brasil apresentaram valorização de 69,4%. Quanto à liquidez, o volume médio de negociação diária (ADTV) foi de R\$ 75,1 milhões no ano de 2024, crescimento de 85,9% em relação ao ano de 2023, o que culminou na entrada das ações da Santos Brasil no Índice Bovespa (IBOV) em setembro.

**Desempenho da ação (base 100 = 31/12/2024)**



**Volume negociado (R\$ MM)**



## Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

| Exercício Fiscal | Provento   | Valor por ação (R\$) | Montante total distribuído (R\$ MM) | Data de Pagamento | Payout <sup>5</sup> |
|------------------|------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------|---------------------|
| 2021             | Dividendos | 0,146988             | 126,8                               | 30/12/2021        | 95%                 |
| 2021             | JCP        | 0,112966             | 97,4                                | 10/05/2022        |                     |
| 2021             | Dividendos | 0,039376             | 34,0                                | 31/03/2022        |                     |
| 2022             | Dividendos | 0,378066             | 326,5                               | 16/09/2022        | 136%                |
| 2022             | Dividendos | 0,075488             | 65,2                                | 23/11/2022        |                     |
| 2022             | JCP        | 0,151297             | 130,6                               | 30/11/2022        |                     |
| 2022             | JCP        | 0,014695             | 12,7                                | 16/01/2023        |                     |
| 2022             | Dividendos | 0,035873             | 31,0                                | 15/05/2023        |                     |
| 2022             | Dividendos | 0,014979             | 12,9                                | 15/05/2023        | 95%                 |
| 2023             | Dividendos | 0,007434             | 6,4                                 | 31/07/2023        |                     |
| 2023             | JCP        | 0,042985             | 37,1                                | 31/07/2023        |                     |
| 2023             | Dividendos | 0,061318             | 53,0                                | 31/08/2023        |                     |
| 2023             | JCP        | 0,042458             | 36,7                                | 31/08/2023        |                     |
| 2023             | Dividendos | 0,112023             | 96,8                                | 13/11/2023        |                     |
| 2023             | JCP        | 0,040823             | 35,3                                | 13/11/2023        |                     |
| 2023             | Dividendos | 0,045590             | 39,4                                | 05/01/2024        |                     |
| 2023             | JCP        | 0,038216             | 33,0                                | 08/01/2024        | 100%                |
| 2023             | Dividendos | 0,163767             | 141,4                               | 04/04/2024        |                     |
| 2024             | Dividendos | 0,068722             | 59,4                                | 14/06/2024        |                     |
| 2024             | JCP        | 0,034270             | 34,9                                | 14/06/2024        |                     |
| 2024             | Dividendos | 0,201049             | 173,7                               | 27/08/2024        |                     |
| 2024             | JCP        | 0,041177             | 35,6                                | 27/08/2024        |                     |
| 2024             | Dividendos | 0,146697             | 126,7                               | 13/11/2024        |                     |
| 2024             | JCP        | 0,042675             | 36,9                                | 13/11/2024        |                     |
| 2024             | JCP        | 0,046088             | 39,6                                | 09/01/2025        | 100%                |
| 2024             | Dividendos | 0,273471             | 235,2                               | 17/03/2025        |                     |

<sup>5</sup> O payout é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal. N.A.: exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido.



Em 2024, a Santos Brasil reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade, saúde e segurança, governança corporativa e responsabilidade social, implementando iniciativas alinhadas à sua estratégia de longo prazo. No 4T24, a Companhia avançou em importantes projetos para a redução de emissões, promoção da inclusão e engajamento social, consolidando-se como uma organização cada vez mais sólida e responsável.

Na frente ambiental, a Santos Brasil definiu sua estratégia para se tornar **Net Zero até 2040**, estabelecendo metas ambiciosas que incluem a redução de 70% das emissões diretas e 30% das emissões indiretas, com medidas compensatórias, caso necessárias. Para isso, a Companhia iniciou a substituição de todos os RTGs no Tecon Santos por modelos elétricos, com a conclusão desse processo prevista para até 2031, com 8 equipamentos já em operação. Também avançou no projeto de instalação do sistema *Shore Power*, que proverá energia elétrica aos navios atracados, e expandiu a frota de caminhões do terminal movida a GNV. Além disso, houve a instalação de painéis fotovoltaicos e a adoção de empilhadeiras elétricas em todas as unidades da Santos Brasil Logística. A Santos Brasil também promoveu campanhas de conscientização, durante o ano de 2024, como o **Dia do Consumo Consciente**, celebrado em 25 de outubro, com o envio de alertas ambientais contendo dicas práticas para a redução do desperdício.

Durante o ano de 2024, a Santos Brasil promoveu também o **Cleanup Day**, uma iniciativa voluntária de limpeza e conscientização ambiental, que resultou na coleta de 750 kg de resíduos e 6 mil itens recolhidos, fortalecendo a cultura de sustentabilidade entre colaboradores e comunidade. Além disso, foram realizados programas como o Alerta de Meio Ambiente e o Programa de Redução de Carbono para clientes, que visam a conscientização ambiental e a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio de ações como modernização da frota, otimização de processos e adoção de tecnologias limpas.

Na frente de saúde, segurança e bem-estar, a Companhia continuou suas tradicionais campanhas **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**, enfatizando a importância da prevenção e exames médicos regulares. Além disso, durante todo o ano de 2024, foram enviados alertas de segurança no âmbito da campanha **Zero Acidente**, abordando temas como o uso correto de EPIs, segurança no trânsito interno e ergonomia, ampliando cada vez mais a cultura de prevenção de acidentes em todas as unidades.

Como parte dos esforços para melhorar a experiência de suas funcionárias, a Santos Brasil lançou o programa **Minha Gestaçao**, uma iniciativa que oferece suporte integral às colaboradoras durante todas as fases da gravidez, desde a descoberta até o puerpério, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Ainda na frente de valorização da vida e dos indivíduos, foi realizada a **3ª Jornada da Diversidade e Inclusão da Santos Brasil**, que alcançou um recorde de 3.312 participações em cinco dias, um crescimento de 21% em relação a 2023. A programação incluiu debates sobre diversidade, comunicação inclusiva e o papel da pessoa aliada, promovendo uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva e acolhedora. Em 2024, a Companhia também investiu no impacto social com o projeto **Mãos Que Transformam**, que capacitou mulheres em vulnerabilidade social em parceria com a Associação Lugar de Menina é no Tatame e a CUFA, além da participação na **36ª edição do McDia Feliz**, arrecadando fundos para o GRAAC.

No campo da responsabilidade social e projetos sociais conduzidos, a Companhia realizou a tradicional **Ação do Bem**, levando brinquedos novos e itens de higiene pessoal para os(as) atendidos(as) de instituições locais e para crianças que vivem nas comunidades do entorno de suas operações. Em 12 de outubro, houve também uma parceria com o projeto Voz dos Oceanos e o Instituto Arte em Movimento Ana Zucchi proporcionou um dia repleto de atividades educativas e de lazer para 120 crianças, contando com o engajamento de 20 voluntários(as) da Companhia.

O 4T24 também foi marcado pela comemoração dos **27 anos da Santos Brasil**, que ao longo dessa jornada realizou sonhos, transformou desafios em oportunidades, reforçando a conexão com funcionários(as), clientes e a sociedade. Celebramos também a história e as conexões entre os(as) colaboradores(as) e a empresa.

Em relação à governança corporativa, a Santos Brasil conquistou, em 2024, as **certificações ISO 37001** (Sistema de Gestão Antissuborno) e **ISO 37301** (Sistema de Gestão de Compliance), reforçando seu compromisso com a ética e a integridade em todas as operações. Essas certificações abrangem toda a Companhia, garantindo a conformidade com os mais altos padrões internacionais de governança corporativa.

A Companhia recebeu importantes reconhecimentos ao longo do ano, destacando-se em oito categorias no ranking **Latin America Executive Team da Institutional Investor 2024**, sendo considerada *Most Honored Company* entre as empresas *Small Cap* do setor de Transporte e

Overall. A Santos Brasil conquistou os primeiros lugares nas categorias de Time de RI, Programa de RI, *Analyst Day*, ESG, Conselho de Administração, Melhor CEO do setor de transportes, melhor CFO e melhor profissional de RI.

Com esses avanços, a Santos Brasil inicia 2025 comprometida com a proteção do clima, a transição energética e a construção de uma sociedade mais justa, diversa e inclusiva, reafirmando sua posição como uma empresa líder em sustentabilidade no setor portuário. As iniciativas também podem ser acompanhadas no [Relatório de Sustentabilidade](#).

A tabela abaixo mostra a evolução dos principais indicadores<sup>6</sup> ambientais da Companhia. Nota-se que as quantidades de emissões de CO<sub>2</sub>, consumo de água e geração de resíduos para aterro sanitário, por estarem em valores absolutos, não refletem os ganhos de eficiência alcançados com os investimentos realizados em automação, eletrificação entre outras modernizações feitas nos últimos anos. Em 2024, em particular, houve expressivo crescimento nos volumes operados pela Companhia, o que elevou a intensidade operacional das unidades de negócio.

|                                             | 2016   | 2017    | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   | 4T23   | 4T24   |
|---------------------------------------------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Emissões de CO<sub>2</sub> (ton)</b>     | 31.437 | 31.556  | 32.297 | 33.515 | 29.452 | 34.269 | 27.891 | 25.024 | 31.681 | 7.092  | 8.743  |
| <b>Consumo de Água (m<sup>3</sup>)</b>      | 84.817 | 110.041 | 82.724 | 74.176 | 67.776 | 65.224 | 58.884 | 57.923 | 75.894 | 15.104 | 18.694 |
| <b>Resíduos para Aterro Sanitário (ton)</b> | 602    | 491     | 573    | 538    | 457    | 482    | 477    | 454    | 166    | 68     | 20     |

<sup>6</sup> Os indicadores podem sofrer alterações no seu histórico devido a: (i) emissões de CO<sub>2</sub>: recálculo de fator de emissão do governo (retroativo) e recebimento de contas de energia atrasadas, (ii) água: recebimento de contas de água atrasadas e (iii) resíduos: recebimento atrasado de certificados de destinações finais.


**Anexos**
**Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 4T24 (R\$ mil)**

|                                                                 | Terminais de<br>Contêiner e<br>Carga Geral | Logística      | TEV           | Terminais<br>de Líquidos | Corporativo     | Eliminações    | Consolidado    |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------|---------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Receita operacional bruta                                       | 722.791                                    | 126.525        | 36.760        | 15.988                   | -               | (4.518)        | 897.546        |
| (-) Deduções da receita                                         | (77.077)                                   | (21.822)       | (6.025)       | (2.277)                  | -               | 350            | (106.851)      |
| <b>Receita operacional líquida</b>                              | <b>645.714</b>                             | <b>104.703</b> | <b>30.735</b> | <b>13.711</b>            | -               | <b>(4.168)</b> | <b>790.695</b> |
| (-) Custos operacionais                                         | 288.813                                    | 59.932         | 14.796        | 10.434                   | -               | (4.168)        | 369.807        |
| <i>Custos variáveis/fixos</i>                                   | <i>238.207</i>                             | <i>55.856</i>  | <i>9.928</i>  | <i>5.977</i>             | -               | <i>(4.168)</i> | <i>305.800</i> |
| <i>Depreciação/amortização</i>                                  | <i>50.606</i>                              | <i>4.076</i>   | <i>4.868</i>  | <i>4.457</i>             | -               | -              | <i>64.007</i>  |
| <b>Lucro bruto</b>                                              | <b>356.901</b>                             | <b>44.771</b>  | <b>15.939</b> | <b>3.277</b>             | -               | -              | <b>420.888</b> |
| (-) Despesas operacionais                                       | 14.895                                     | 29.486         | 2.497         | 1.198                    | 34.125          | -              | 82.201         |
| <i>Despesas com Vendas</i>                                      | <i>(6.875)</i>                             | <i>26.448</i>  | <i>1.495</i>  | <i>469</i>               | -               | -              | <i>21.537</i>  |
| <i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>                              | <i>21.681</i>                              | <i>2.935</i>   | <i>1.002</i>  | <i>646</i>               | <i>33.050</i>   | -              | <i>59.314</i>  |
| <i>Depreciação/amortização</i>                                  | <i>89</i>                                  | <i>103</i>     | -             | <i>83</i>                | <i>1.075</i>    | -              | <i>1.350</i>   |
| <b>EBIT</b>                                                     | <b>342.006</b>                             | <b>15.285</b>  | <b>13.442</b> | <b>2.079</b>             | <b>(34.125)</b> | -              | <b>338.684</b> |
| <i>Depreciação/amortização</i>                                  | <i>50.695</i>                              | <i>4.179</i>   | <i>4.868</i>  | <i>4.540</i>             | <i>1.075</i>    | -              | <i>65.357</i>  |
| <b>EBITDA</b>                                                   | <b>392.701</b>                             | <b>19.464</b>  | <b>18.310</b> | <b>6.613</b>             | <b>(33.047)</b> | -              | <b>404.041</b> |
| <b>EBITDA proforma</b> <sup>Erro! Indicador não definido.</sup> | <b>359.283</b>                             | <b>16.439</b>  | <b>13.684</b> | <b>4.762</b>             | <b>(33.114)</b> | -              | <b>361.055</b> |
| (+) Resultado financeiro                                        | -                                          | -              | -             | -                        | (74.299)        | -              | (74.299)       |
| (-) IRPJ / CSLL                                                 | -                                          | -              | -             | -                        | (58.087)        | -              | (58.087)       |
| <b>Lucro líquido</b>                                            | <b>N/A</b>                                 | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>206.298</b> |

**Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 4T23 (R\$ mil)**

|                                     | Terminais de<br>Contêiner e<br>Carga Geral | Logística     | TEV           | Terminais<br>de Líquidos | Corporativo     | Eliminações    | Consolidado    |
|-------------------------------------|--------------------------------------------|---------------|---------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Receita operacional bruta           | 601.437                                    | 118.013       | 30.451        | 13.229                   | -               | (2.743)        | 760.388        |
| (-) Deduções da receita             | (68.330)                                   | (19.002)      | (4.446)       | (1.885)                  | -               | 313            | (93.351)       |
| <b>Receita operacional líquida</b>  | <b>533.107</b>                             | <b>99.011</b> | <b>26.005</b> | <b>11.344</b>            | -               | <b>(2.430)</b> | <b>667.037</b> |
| (-) Custos operacionais             | 221.153                                    | 50.980        | 11.948        | (13.672)                 | -               | (2.430)        | 267.979        |
| <i>Custos variáveis/fixos</i>       | <i>172.795</i>                             | <i>46.529</i> | <i>7.231</i>  | <i>5.113</i>             | -               | <i>(2.430)</i> | <i>229.238</i> |
| <i>Depreciação/amortização</i>      | <i>48.358</i>                              | <i>4.451</i>  | <i>4.717</i>  | <i>(18.785)</i>          | -               | -              | <i>38.741</i>  |
| <b>Lucro bruto</b>                  | <b>311.954</b>                             | <b>48.031</b> | <b>14.057</b> | <b>25.016</b>            | -               | -              | <b>399.058</b> |
| (-) Despesas operacionais           | 24.754                                     | 25.124        | 954           | 1.078                    | 20.370          | -              | 72.280         |
| <i>Despesas com Vendas</i>          | <i>9.019</i>                               | <i>22.484</i> | <i>685</i>    | <i>277</i>               | -               | -              | <i>32.465</i>  |
| <i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>  | <i>15.686</i>                              | <i>2.613</i>  | <i>268</i>    | <i>718</i>               | <i>19.296</i>   | -              | <i>38.581</i>  |
| <i>Depreciação/amortização</i>      | <i>49</i>                                  | <i>27</i>     | -             | <i>83</i>                | <i>1.075</i>    | -              | <i>1.234</i>   |
| <b>EBIT</b>                         | <b>287.200</b>                             | <b>22.907</b> | <b>13.103</b> | <b>23.938</b>            | <b>(20.370)</b> | -              | <b>326.778</b> |
| <i>Depreciação/amortização</i>      | <i>48.407</i>                              | <i>4.478</i>  | <i>4.717</i>  | <i>(18.702)</i>          | <i>1.075</i>    | -              | <i>39.975</i>  |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>335.605</b>                             | <b>27.385</b> | <b>17.820</b> | <b>5.238</b>             | <b>(19.296)</b> | -              | <b>366.752</b> |
| <b>EBITDA proforma</b> <sup>7</sup> | <b>298.182</b>                             | <b>24.634</b> | <b>13.393</b> | <b>3.666</b>             | <b>(19.365)</b> | -              | <b>320.510</b> |
| (+) Resultado financeiro            | -                                          | -             | -             | -                        | (21.234)        | -              | (21.234)       |
| (-) IRPJ / CSLL                     | -                                          | -             | -             | -                        | (80.538)        | -              | (80.538)       |
| <b>Lucro líquido</b>                | <b>N/A</b>                                 | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>225.006</b> |

<sup>7</sup>Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA proforma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

**Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 2024 (R\$ mil)**

|                                    | Terminais de<br>Contêiner e<br>Carga Geral | Logística      | TEV            | Terminais<br>de Líquidos | Corporativo      | Eliminações     | Consolidado      |
|------------------------------------|--------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Receita operacional bruta          | 2.566.515                                  | 540.064        | 138.987        | 60.368                   | -                | (14.927)        | 3.291.007        |
| (-) Deduções da receita            | (269.901)                                  | (89.570)       | (21.090)       | (8.602)                  | -                | 1.173           | (387.990)        |
| <b>Receita operacional líquida</b> | <b>2.296.615</b>                           | <b>450.494</b> | <b>117.897</b> | <b>51.766</b>            | <b>-</b>         | <b>(13.754)</b> | <b>2.903.016</b> |
| (-) Custos operacionais            | 1.007.799                                  | 232.066        | 52.035         | 37.533                   | -                | (13.753)        | 1.315.680        |
| Custos variáveis/fixos             | 806.235                                    | 213.713        | 32.568         | 20.192                   | -                | (13.753)        | 1.058.955        |
| Depreciação/amortização            | 201.564                                    | 18.354         | 19.467         | 17.341                   | -                | -               | 256.726          |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>1.288.816</b>                           | <b>218.428</b> | <b>65.861</b>  | <b>14.233</b>            | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>1.587.336</b> |
| (-) Despesas operacionais          | 110.715                                    | 131.290        | 7.967          | 4.188                    | 125.895          | -               | 380.056          |
| Despesas com Vendas                | 25.102                                     | 115.707        | 4.917          | 1.558                    | 0                | -               | 147.284          |
| Desp. Gerais, Adm. e outras        | 85.309                                     | 15.167         | 3.051          | 2.296                    | 121.583          | -               | 227.405          |
| Depreciação/amortização            | 304                                        | 416            | -              | 335                      | 4.312            | -               | 5.367            |
| <b>EBIT</b>                        | <b>1.178.101</b>                           | <b>87.137</b>  | <b>57.894</b>  | <b>10.045</b>            | <b>(125.895)</b> | <b>-</b>        | <b>1.207.280</b> |
| Depreciação/amortização            | 201.868                                    | 18.770         | 19.467         | 17.676                   | 4.312            | -               | 262.092          |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>1.379.965</b>                           | <b>105.888</b> | <b>77.362</b>  | <b>27.717</b>            | <b>(121.579)</b> | <b>-</b>        | <b>1.469.373</b> |
| <b>EBITDA proforma<sup>8</sup></b> | <b>1.240.036</b>                           | <b>94.467</b>  | <b>58.858</b>  | <b>20.970</b>            | <b>(121.853)</b> | <b>-</b>        | <b>1.292.479</b> |
| (+) Resultado financeiro           | -                                          | -              | -              | -                        | (165.920)        | -               | (165.920)        |
| (-) IRPJ / CSLL                    | -                                          | -              | -              | -                        | (299.394)        | -               | (299.394)        |
| <b>Lucro líquido</b>               | <b>N/A</b>                                 | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>       | <b>N/A</b>      | <b>741.966</b>   |

**Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 2023 (R\$ mil)**

|                                    | Terminais de<br>Contêiner e<br>Carga Geral | Logística      | TEV            | Terminais<br>de Líquidos | Corporativo     | Eliminações    | Consolidado      |
|------------------------------------|--------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------------|-----------------|----------------|------------------|
| Receita operacional bruta          | 1.791.779                                  | 486.425        | 121.345        | 38.203                   | -               | (9.158)        | 2.428.594        |
| (-) Deduções da receita            | (193.582)                                  | (76.925)       | (18.093)       | (5.880)                  | -               | 811            | (293.669)        |
| <b>Receita operacional líquida</b> | <b>1.598.197</b>                           | <b>409.500</b> | <b>103.251</b> | <b>32.323</b>            | <b>-</b>        | <b>(8.346)</b> | <b>2.134.925</b> |
| (-) Custos operacionais            | 788.777                                    | 199.175        | 47.262         | 22.583                   | -               | (8.346)        | 1.049.450        |
| Custos variáveis/fixos             | 615.769                                    | 181.817        | 28.511         | 15.507                   | -               | (8.346)        | 833.258          |
| Depreciação/amortização            | 173.008                                    | 17.357         | 18.751         | 7.076                    | -               | -              | 216.193          |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>809.420</b>                             | <b>210.325</b> | <b>55.989</b>  | <b>9.740</b>             | <b>-</b>        | <b>-</b>       | <b>1.085.475</b> |
| (-) Despesas operacionais          | 87.896                                     | 115.521        | 4.836          | 4.248                    | 93.897          | -              | 306.397          |
| Despesas com Vendas                | 32.562                                     | 100.536        | 3.630          | 1.069                    | -               | -              | 137.797          |
| Desp. Gerais, Adm. e outras        | 55.144                                     | 14.873         | 1.206          | 2.876                    | 89.681          | -              | 163.780          |
| Depreciação/amortização            | 190                                        | 112            | -              | 303                      | 4.216           | -              | 4.821            |
| <b>EBIT</b>                        | <b>721.524</b>                             | <b>94.804</b>  | <b>51.154</b>  | <b>5.492</b>             | <b>(93.897)</b> | <b>-</b>       | <b>779.078</b>   |
| Depreciação/amortização            | 173.198                                    | 17.469         | 18.751         | 7.379                    | 4.216           | -              | 221.013          |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>894.723</b>                             | <b>112.274</b> | <b>69.904</b>  | <b>12.872</b>            | <b>(89.681)</b> | <b>-</b>       | <b>1.000.092</b> |
| <b>EBITDA proforma<sup>8</sup></b> | <b>748.617</b>                             | <b>101.306</b> | <b>52.416</b>  | <b>6.725</b>             | <b>(89.957)</b> | <b>-</b>       | <b>819.106</b>   |
| (+) Resultado financeiro           | -                                          | -              | -              | -                        | (86.361)        | -              | (86.361)         |
| (-) IRPJ / CSLL                    | -                                          | -              | -              | -                        | (188.413)       | -              | (188.413)        |
| <b>Lucro líquido</b>               | <b>N/A</b>                                 | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>504.304</b>   |

<sup>8</sup>Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA proforma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

**Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)**

| <b>ATIVO</b>                      | <b>31/12/2024</b> | <b>30/09/2024</b> | <b>30/06/2024</b> | <b>31/03/2024</b> | <b>31/12/2023</b> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo total</b>                | <b>5.541.642</b>  | <b>6.955.838</b>  | <b>4.819.053</b>  | <b>4.887.988</b>  | <b>4.707.845</b>  |
| <b>Ativo circulante</b>           | <b>1.161.427</b>  | <b>2.876.112</b>  | <b>737.949</b>    | <b>823.473</b>    | <b>716.816</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa     | 730.094           | 2.435.380         | 309.153           | 444.347           | 367.481           |
| Contas a receber                  | 359.401           | 370.378           | 369.387           | 328.521           | 302.674           |
| Estoques                          | 32.563            | 32.050            | 32.127            | 31.092            | 31.150            |
| Outros                            | 39.369            | 38.304            | 27.282            | 19.513            | 15.511            |
| <b>Ativo Não Circulante</b>       | <b>4.380.215</b>  | <b>4.079.726</b>  | <b>4.081.104</b>  | <b>4.064.515</b>  | <b>3.991.029</b>  |
| Depósitos judiciais               | 176.300           | 178.802           | 322.837           | 344.539           | 341.081           |
| Outros                            | 136.981           | 122.717           | 116.076           | 125.597           | 116.283           |
| Imobilizado                       | 3.900.572         | 3.623.711         | 3.489.040         | 3.437.461         | 3.373.703         |
| Intangível                        | 166.362           | 154.496           | 153.151           | 156.918           | 159.962           |
|                                   |                   |                   |                   |                   |                   |
| <b>PASSIVO</b>                    | <b>31/12/2024</b> | <b>30/09/2024</b> | <b>30/06/2024</b> | <b>31/03/2024</b> | <b>31/12/2023</b> |
| <b>Passivo total</b>              | <b>5.541.642</b>  | <b>6.955.838</b>  | <b>4.819.053</b>  | <b>4.887.988</b>  | <b>4.707.845</b>  |
| <b>Passivo circulante</b>         | <b>980.505</b>    | <b>856.549</b>    | <b>777.948</b>    | <b>893.791</b>    | <b>767.725</b>    |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 107.450           | 105.076           | 83.993            | 64.344            | 68.725            |
| Fornecedores                      | 181.870           | 144.103           | 138.254           | 134.602           | 147.062           |
| Obrigações fiscais                | 74.431            | 82.782            | 48.419            | 61.162            | 59.166            |
| Empréstimos e financiamentos      | 159.566           | 115.469           | 115.646           | 110.983           | 51.024            |
| Arrendamento Mercantil            | 420.832           | 408.987           | 391.520           | 379.348           | 365.766           |
| Obrigações com o Poder Concedente | 0                 | 0                 | 0                 | 1.552             | 6.159             |
| Outros                            | 36.356            | 132               | 116               | 141.800           | 69.823            |
| <b>Passivo não circulante</b>     | <b>3.899.778</b>  | <b>3.797.420</b>  | <b>1.743.158</b>  | <b>1.775.704</b>  | <b>1.723.102</b>  |
| Empréstimos e financiamentos      | 2.566.314         | 2.450.638         | 422.044           | 425.157           | 372.862           |
| Tributos diferidos                | 16.509            | 18.937            | 19.948            | 19.741            | 20.308            |
| Provisões                         | 41.175            | 40.137            | 41.939            | 41.880            | 40.374            |
| Passivos atuariais                | 12.049            | 14.861            | 14.704            | 14.547            | 14.391            |
| Arrendamento Mercantil            | 1.155.762         | 1.166.509         | 1.139.243         | 1.170.681         | 1.173.137         |
| Outros                            | 107.969           | 106.338           | 105.280           | 103.698           | 102.030           |
| <b>Patrimônio líquido</b>         | <b>661.359</b>    | <b>2.301.869</b>  | <b>2.297.947</b>  | <b>2.218.493</b>  | <b>2.217.018</b>  |
| Capital social realizado          | 279.484           | 1.879.484         | 1.879.484         | 1.879.484         | 1.879.484         |
| Reservas de capital               | 58.807            | 56.293            | 56.397            | 59.383            | 63.047            |
| Reservas de lucros                | 63.133            | 110.615           | 113.432           | 108.509           | 109.772           |
| Outros resultados abrangentes     | 24.723            | 23.344            | 23.344            | 23.344            | 23.344            |
| Dividendos adicionais propostos   | 235.212           | 0                 | 0                 | 0                 | 141.371           |
| Lucro/Prejuízos acumulados        | 0                 | 232.133           | 225.290           | 147.773           | 0                 |

**Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)**

|                                                                                           | <b>4T24</b>        | <b>4T23</b>      | <b>Δ (%)</b>   | <b>2024</b>      | <b>2023</b>      | <b>Δ (%)</b>   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
|                                                                                           | <b>409.032</b>     | <b>272.899</b>   | <b>49,9%</b>   | <b>1.403.022</b> | <b>798.866</b>   | <b>75,6%</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>                                                         |                    |                  |                |                  |                  |                |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>                                                         | <b>427.451</b>     | <b>385.477</b>   | <b>10,9%</b>   | <b>1.559.903</b> | <b>1.087.234</b> | <b>43,5%</b>   |
| Resultado antes da tributação e participação                                              | 264.384            | 305.543          | -13,5%         | 1.041.360        | 692.717          | 50,3%          |
| Variação monetárias e cambiais                                                            | 25.832             | (234)            | -11139,3%      | 29.053           | 1.325            | 2092,7%        |
| Depreciação e amortização                                                                 | 65.359             | 39.973           | 63,5%          | 262.092          | 221.013          | 18,6%          |
| Constituição (reversão) da provisão para contingências                                    | 6.447              | 3.832            | 68,2%          | 24.642           | 19.387           | 27,1%          |
| Plano de opção de compra de ações                                                         | 2.513              | 2.122            | 18,4%          | 10.185           | 8.517            | 19,6%          |
| Baixas e resultado na venda de ativos permanentes                                         | 2.789              | (798)            | -449,5%        | 4.838            | (765)            | -732,4%        |
| Juros sobre debêntures                                                                    | 45.190             | 794              | 5591,4%        | 68.994           | 6.467            | 966,9%         |
| Juros sobre empréstimos apropriados                                                       | 807                | 77               | 948,1%         | 1.078            | 309              | 248,9%         |
| Juros sobre aplicações financeiras                                                        | (341)              | (111)            | 207,2%         | (1.089)          | (118)            | 822,9%         |
| Benefício pós emprego - Planos médicos                                                    | (723)              | (856)            | -15,5%         | (253)            | 1.258            | -120,1%        |
| Baixa e resultado no direito de uso                                                       | -                  | -                | -              | (2.280)          | 0                | -              |
| Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis | (21.053)           | (1.041)          | 1922,4%        | (23.087)         | (6.572)          | 251,3%         |
| Juros sobre obrigações com Poder Concedente                                               | -                  | 243              | -100,0%        | 141              | 488              | -71,1%         |
| Juros sobre arrendamento - aluguéis                                                       | 36.247             | 35.933           | 0,9%           | 144.229          | 143.208          | 0,7%           |
| <b>Variações nos ativos e passivo</b>                                                     | <b>72.709</b>      | <b>(21.868)</b>  | <b>-432,5%</b> | <b>179.978</b>   | <b>(80.235)</b>  | <b>-324,3%</b> |
| (Aumento) redução em contas a receber                                                     | 32.030             | (65.240)         | -149,1%        | (33.640)         | (116.380)        | -71,1%         |
| (Aumento) redução nos estoques                                                            | (513)              | 108              | -575,0%        | (1.413)          | (2.503)          | -43,5%         |
| (Aumento) redução em ativo fiscal corrente                                                | 8.760              | 14.398           | -39,2%         | (4.851)          | 24.771           | -119,6%        |
| (Aumento) redução depósitos judiciais                                                     | 2.502              | (3.471)          | -172,1%        | 164.781          | 4.484            | 3574,9%        |
| (Aumento) redução em outros ativos                                                        | (13.075)           | 7.204            | -281,5%        | (21.236)         | (4.609)          | 360,8%         |
| Aumento (redução) em fornecedores                                                         | 38.275             | 25.555           | 50%            | 36.749           | 41.022           | -10%           |
| Aumento (redução) em fornecedores - risco sacado                                          | -                  | -                | -              | 0                | (15.393)         | -100,0%        |
| Aumento (redução) em salários e obrigações sociais                                        | 2.374              | (7.990)          | -129,7%        | 38.725           | (1.470)          | -2734,4%       |
| Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições                                      | 1.238              | 6.388            | -80,6%         | (3.134)          | (2.744)          | 14,2%          |
| Aumento (redução) em contas a pagar                                                       | 107                | 34               | 214,7%         | (104)            | 311              | -133,4%        |
| Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA                                       | 1.016              | 1.147            | -11,4%         | 4.102            | (7.724)          | -153,1%        |
| Aumento (redução) em outros passivos                                                      | (5)                | (1)              | 400,0%         | (1)              | 0                | -              |
| <b>Outros</b>                                                                             | <b>(91.128)</b>    | <b>(90.710)</b>  | <b>0,5%</b>    | <b>(336.859)</b> | <b>(208.133)</b> | <b>61,8%</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                              | (85.719)           | (81.058)         | 5,8%           | (306.718)        | (171.614)        | 78,7%          |
| Baixas de contingências com pagamento                                                     | (5.409)            | (4.716)          | 14,7%          | (23.841)         | (17.701)         | 34,7%          |
| Pagamentos obrigações com Poder Concedente                                                | -                  | (4.936)          | -100,0%        | (6.300)          | (18.818)         | -66,5%         |
| <b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO</b>                                                     | <b>(349.772)</b>   | <b>(294.738)</b> | <b>18,7%</b>   | <b>(708.313)</b> | <b>(601.161)</b> | <b>17,8%</b>   |
| Aquisição de imobilizado/intangível                                                       | (319.342)          | (269.551)        | 18,5%          | (687.278)        | (590.903)        | 16,3%          |
| Alienação de imobilizado                                                                  | 8.678              | 1.440            | 502,6%         | 9.340            | 1.705            | 447,8%         |
| Juros sobre empréstimos capitalizados                                                     | (23.836)           | (22.868)         | 4,2%           | 0                | 0                | -              |
| Aumento do Ativo Intangível                                                               | (12.467)           | (3.758)          | 231,7%         | (19.624)         | (7.944)          | 147,0%         |
| Aplicações financeiras                                                                    | (2.805)            | (1)              | 280400,0%      | (10.751)         | (4.019)          | 167,5%         |
| <b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO</b>                                                    | <b>(1.764.546)</b> | <b>(180.241)</b> | <b>879,0%</b>  | <b>(332.096)</b> | <b>(444.855)</b> | <b>-25,3%</b>  |
| Empréstimos captados                                                                      | 92.028             | (4.310)          | -2235,2%       | 2.262.608        | 129.566          | 1646,3%        |
| Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos                                    | (3.347)            | (3.195)          | 4,8%           | (42.020)         | (43.987)         | -4,5%          |
| Recebimento de opções de compra de ações exercidas                                        | -                  | -                | -              | (1.428)          | 2.206            | -164,7%        |
| Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos                                  | (7.749)            | (1.690)          | 358,5%         | (46.761)         | (38.254)         | 22,2%          |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos                                            | (160.308)          | (128.783)        | 24,5%          | (668.227)        | (310.882)        | 114,9%         |
| Recebimento (pagamento) em operações com swap                                             | (682)              | (1.656)          | -58,8%         | (1.623)          | (3.499)          | -53,6%         |
| Pagamentos arrendamento mercantil - aluguéis                                              | (37.041)           | (34.622)         | 7,0%           | (175.043)        | (162.049)        | 8,0%           |
| Pagamento pela Recompra de Ações                                                          | (47.443)           | (5.981)          | 693,2%         | (59.588)         | (17.941)         | 232,1%         |
| Custos pela Recompra de Ações                                                             | (39)               | (4)              | 875,0%         | (49)             | (15)             | 226,7%         |
| Aumento (Redução) de capital social                                                       | (1.599.965)        | -                | -              | (1.599.965)      | 0                | -              |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>                                          | <b>(1.705.285)</b> | <b>(202.080)</b> | <b>743,9%</b>  | <b>362.613</b>   | <b>(247.150)</b> | <b>-246,7%</b> |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes                                                     | 2.435.380          | 569.561          | 327,6%         | 367.481          | 614.631          | -40,2%         |
| Saldo final de caixa e equivalentes                                                       | 730.094            | 367.481          | 98,7%          | 730.094          | 367.481          | 98,7%          |



SANTOS BRASIL

4T24 | RELEASE DE RESULTADOS

## FALE COM A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Daniel Pedreira Dorea**

CFO & IRO

**Juliano Martins Navarro**

Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

**Vinicius Bioni**

Coordenador de Relações com Investidores

**Jessica Nicolas Pinheiro Massaro**

Especialista de Relações com Investidores

**E-mail:** [dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

(com tradução simultânea para o inglês)

**21 de fevereiro de 2025**

10h00 (Brasília) | 8h00 (EST) | 13h00 (Londres)

**Link para conexão:**

Zoom: <https://mzgroup.zoom.us/webinar/>

**Replay:**

A gravação ficará disponível no site de Relações com Investidores: [ri.santosbrasil.com.br](http://ri.santosbrasil.com.br)

## Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

**STBP**

B3 LISTED NM

IBRA B3 ITAG B3 SMLL B3 IGCT B3 IGC B3 IGC-NM B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGPTWB3 ISEB3 IBOVESPA B3



*SANTOS BRASIL*

EARNINGS RELEASE  
4Q24



**SANTOS BRASIL**

## 4Q24 | EARNINGS RELEASE

**São Paulo, February 20, 2025** - The quarterly financial information (ITR) and standardized financial statements (DFP) are presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, in compliance with the provisions of Brazilian Corporation Law, International Financial Reporting Standards (IFRS) and the standards issued by the Accounting Pronouncement Committee (CPC).

|                                                                             | 4Q24           | 4Q23           | Δ(%)             | 2024             | 2023             | Δ(%)            |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Container and General Cargo Terminals – quay operations (containers)</b> | <b>391,188</b> | <b>335,133</b> | <b>16.7%</b>     | <b>1,497,207</b> | <b>1,218,580</b> | <b>22.9%</b>    |
| <b>Container and General Cargo Terminals – warehousing (containers)</b>     | <b>47,163</b>  | <b>41,378</b>  | <b>14.0%</b>     | <b>166,528</b>   | <b>130,130</b>   | <b>28.0%</b>    |
| <b>Container and General Cargo Terminals – general cargo (tons)</b>         | <b>31,906</b>  | <b>17,949</b>  | <b>77.8%</b>     | <b>109,756</b>   | <b>88,901</b>    | <b>23.5%</b>    |
| <b>Logistics – warehousing (containers)</b>                                 | <b>17,879</b>  | <b>15,703</b>  | <b>13.9%</b>     | <b>69,756</b>    | <b>62,316</b>    | <b>11.9%</b>    |
| <b>Logistics – handling (pallets)</b>                                       | <b>36,544</b>  | <b>202,751</b> | <b>-82.0%</b>    | <b>416,563</b>   | <b>940,088</b>   | <b>-55.7%</b>   |
| <b>TEV (vehicles)</b>                                                       | <b>51,270</b>  | <b>49,079</b>  | <b>4.5%</b>      | <b>194,983</b>   | <b>210,591</b>   | <b>-7.4%</b>    |
| <b>Liquid Bulk Terminals (m<sup>3</sup>)</b>                                | <b>194,359</b> | <b>206,066</b> | <b>-5.7%</b>     | <b>807,187</b>   | <b>588,725</b>   | <b>37.1%</b>    |
| <b>Net Revenue (R\$ MM)</b>                                                 | <b>790.7</b>   | <b>667.0</b>   | <b>18.5%</b>     | <b>2,903.0</b>   | <b>2,134.9</b>   | <b>36.0%</b>    |
| <b>EBITDA (R\$ MM)</b>                                                      | <b>404.0</b>   | <b>366.8</b>   | <b>10.2%</b>     | <b>1,469.4</b>   | <b>1,000.1</b>   | <b>46.9%</b>    |
| <i>% EBITDA Margin</i>                                                      | <i>51.1%</i>   | <i>55.0%</i>   | <i>-3.9 p.p.</i> | <i>50.6%</i>     | <i>46.8%</i>     | <i>3.8 p.p.</i> |
| <b>Net Income (Loss) (R\$ MM)</b>                                           | <b>206.3</b>   | <b>225.0</b>   | <b>-8.3%</b>     | <b>742.0</b>     | <b>504.3</b>     | <b>47.1%</b>    |
| <i>% Net Margin</i>                                                         | <i>26.1%</i>   | <i>33.7%</i>   | <i>-7.6 p.p.</i> | <i>25.6%</i>     | <i>23.6%</i>     | <i>1.9 p.p.</i> |
| <b>Net Debt (R\$ MM)</b>                                                    | <b>1,995.8</b> | <b>56.4</b>    | <b>3438.3%</b>   | <b>1,995.8</b>   | <b>56.4</b>      | <b>3438.3%</b>  |
| <b>Net Debt/Proforma EBITDA LTM<sup>1</sup></b>                             | <b>1.54x</b>   | <b>0.07x</b>   |                  | <b>1.54x</b>     | <b>0.07x</b>     |                 |

<sup>1</sup> EBITDA LTM, excluding IFRS 16 effects.

## HIGHLIGHTS | 4Q24

- Santos Brasil Container Terminals handled 391,188 containers in 4Q24 (+16.7% YoY), mainly driven by Long-Haul operations (+17.4% YoY), due to higher exports (+35.1% YoY) and imports (+17.4% YoY). It is worthy to note the greater mix of full containers, accounting for 77.9% of the total volume (vs. 76.9% in 4Q23), with full-container imports growing 5.5% YoY.
- Tecon Santos handled 343,514 containers in 4Q24 (+19.3% YoY), with strong growth in Long-Haul services (+20.4% YoY), driven by (i) higher exports of sugar, cotton, coffee, paper, pulp, and frozen beef; and (ii) increased imports, mainly auto-parts, chemicals, consumer goods, capital goods, and plastics. Cabotage volume grew 12.5% in the quarter, boosted by higher volume of feeder operations — transport of Long-Haul cargoes in cabotage vessels — the new Norcoast service, launched in 1Q24, and CMA CGM ATLAS service, initiated in 4Q24.
- Tecon Imbituba handled 22,367 containers in 4Q24 (+40.1% YoY), driven by (i) the new CMA CGM Long-Haul service, which started operating at the terminal in February 2024; (ii) the new MSC Carioca service; and (iii) two extra calls. Cabotage volume grew 26.8% in 4Q24, boosted by ATLAS service. At Tecon Vila do Conde, 25,307 containers were handled in 4Q24 (-19.2% YoY), with Long-Haul services still impacted by the omission of calls due to ship delays caused by congestion at ports in other regions. Cabotage presented a 1.9% YoY growth at Tecon Vila do Conde.
- Santos Brasil Logística posted (i) a 13.9% YoY increase in the number of containers stored in its bonded warehouses, driven by higher imports at the Port of Santos; and (ii) an 82.0% YoY drop in the volume of pallets handled at its Distribution Centers, reflecting the discontinuation of contracts, primarily with automotive sector clients. TEV presented a 4.5% YoY growth in vehicle warehousing in 4Q24, benefited from higher exports to Argentina.
- The Liquid Bulk Terminals reported a 5.7% YoY decline in the volume of fuel stored in 4Q24, reflecting a lower tank turnover compared to 4Q23, when there was a surge in fuel imports ahead of expected increase in fuel taxes, which came into effect at the beginning of 2024.
- In 4Q24, Santos Brasil's strong operational performance boosted economic-financial growth, with consolidated Net Revenue reaching R\$ 790.7 million (+18.5% YoY), primarily driven by a 21.1% YoY increase in Container and General Cargo Terminals' Net Revenue, which, besides the higher volumes handled, also presented an increase in quay operations' average ticket, highlighting the better mix of full-import and export containers, as well as growth in warehousing revenue.
- Company's EBITDA totaled R\$ 404.0 million in 4Q24 (+10.2% YoY), with a consolidated EBITDA margin of 51.1% (-3.9 p.p.). The highlight came from the Container and General Cargo Port Terminals, which reported EBITDA of R\$ 392.7 (+17.0% YoY) and an EBITDA margin of 60.8% (-2.1 p.p. YoY).
- In 4Q24, Santos Brasil's Net Income totaled R\$ 206.3 million (-8.3% YoY), with a net margin of 26.1% (-7.6 p.p. YoY).
- Santos Brasil continued investing in the expansion and modernization of its assets, with a total CAPEX of R\$ 356.1 million in 4Q24, and R\$ 731.1 million in 2024. With the investments made, Tecon Santos reached an annual capacity of 2.6 million TEUs at the end of 2024. At the Liquid Bulk Terminals, 60,000 m<sup>3</sup> were added to the storage capacity, totaling 110,000 m<sup>3</sup> in tank capacity.
- Finally, the Company announced or distributed R\$741.9 million in dividends and Interest on Capital – IOC, related to 2024 results, which reflects a payout of 100% and R\$0.85 per share.

The year of 2024 consolidated Santos Brasil as one of the main players in port infrastructure and logistics in Brazil, a leader in the operation of container terminals. From 2018 onwards, the growth strategy based on expanding capacity supply, modernizing its assets and increasing productivity, anticipating an expected higher demand, has borne fruits for the Company, boosting its operational and financial results. Notably, Tecon Santos, the largest container terminal in South America, reached an annual dynamic capacity of 2.6 million TEUs by the end of 2024, with expectation to reach 3 million TEUs in 2026. There was also significant progress in the expansion of the Liquid Bulk Terminals, whose capacity more than doubled in 2024 to 110,000 m<sup>3</sup> of tank storage, and is expected to increase to 190,000 m<sup>3</sup> in 2025. Other business units also received substantial investments, aiming to increase operational efficiency through equipment and processes automation, while simultaneously reducing greenhouse gas emissions, in line with the Company's goal to neutralize its carbon footprint by 2040.

Santos Brasil navigated with excellence and took advantage of market opportunities in 2024, with the operation of new services and new client, in a scenario of growth in exports and imports. At the Port of Santos, for example, aggregate container throughput grew 13% in 2024, while Tecon Santos handled 24% more containers vs. 2023, 11 percentage points above the market. Tecon Santos has started to operate four new regular services in 2024, including two long-haul services from MSC and ZIM, a cabotage service from Norcoast, and CMA CGM's ATLAS feeder service, along with the inaugural call of the new LATAMAX vessel, with capacity of 14,000 TEUs, also operated by the French shipping line. Tecon Imbituba consolidated as a strategic port and logistics option in the South region, receiving two new long-haul services, one from CMA CGM, the NEW BRAZEX, connecting to/from the Caribbean and Southern U.S., and the CARIOCA service from MSC, linking Asia to the East Coast of South America, in addition to the ATLAS feeder service.

**R\$ 2.9 billion**  
Net Revenue 2024

**R\$ 1.5 billion**  
EBITDA 2024

**R\$ 731 million**  
Capex 2024

**R\$ 742 million**  
Dividends and IoC

Santos Brasil's container throughput grew 22.9% YoY in 2024, with 1,497,207 containers handled across the three terminals. At Tecon Santos, the 24.0% YoY growth reflected strong demand in exports, primarily of agricultural commodities (e.g., sugar, cotton, coffee, paper and pulp), as well as the recovery of imports at the Port of Santos, with a highlight on the auto-parts, chemicals, consumer goods and capital goods sectors. Tecon Imbituba presented a sound growth of 53.1% YoY in container volume throughput, driven by the operation of new services. Tecon Vila do Conde was impacted by congestion in other ports, leading to consecutive omissions of calls at the terminal, resulting in a 4.8% decline in container throughput in 2024.

Santos Brasil Logística benefited from the growth in imports at the Port of Santos, storing 69,756 containers (+11.9% YoY) in its bonded warehouses in 2024. The Vehicle Terminal continued to be impacted by slow exports of light vehicles, primarily shipped to key markets in South America, and presented a 7.4% YoY decline in vehicle volumes in 2024. The Liquid Bulk Terminals experienced an accelerated ramp-up and, in their second year of operation, posted a 37.1% YoY growth in fuel storage volumes.

Santos Brasil's economic and financial performance surpassed its operational performance in 2024, with consolidated net revenue reaching R\$ 2.9 billion (+36.0% YoY). Consolidated EBITDA totaled R\$ 1.5 billion, a growth of 46.9% YoY, accompanied by a significant increase in profitability, with the consolidated EBITDA margin reaching 50.6% (vs. 46.8% in 2023). Net Income totaled R\$ 741.0 million in 2024 (+47.1% YoY), with a net margin of 25.6% (vs. 23.6% in 2023).

In 2024, the Company remained disciplined in capital allocation, focusing on investments in the expansion and modernization of its assets, and shareholder capital remuneration. CAPEX totaled R\$ 731.1 million, while the Company announced or distributed R\$ 741.9 million in dividends and interest on capital, based on 2024 results, reflecting a payout of 100% and R\$ 0.85 per share.

In 2024, Santos Brasil also completed an important process of optimizing its capital structure. The Company raised R\$ 2 billion through its 5th Debenture issuance, with the funds allocated for general corporate and business purposes, primarily CAPEX, and for the payment of R\$ 1.6 billion as capital restitution to shareholders. By the end of 2024, financial liquidity remained high, with a cash position of R\$ 730 million. Net debt was R\$ 2.0 billion, representing a managed debt leverage of 1.54x Net Debt / Proforma EBITDA ratio for the last twelve months, given the expectation of a robust and sustainable future cash generation, which would bring the current leverage down.

Finally, it is worth highlighting the entry of the Company's shares into the Bovespa Index, result of a solid growth in share liquidity in recent years. In 2024, the shares average daily trading volume (ADTV) increased 85.9%, also reflecting a solid and transparent relationship with the capital market, especially with shareholders and investors. Regarding the sale of Santos Brasil shares held by funds and companies managed by Opportunity to CMA CGM Group, the approval of the act of concentration by CADE – Administrative Council for Economic Defense – is still pending for the transaction to be completed. After the approval, as disclosed in the Material Fact published on September 22, 2024, CMA CGM Group should begin the process of the Public Tender Offer of all outstanding shares issued by the Company, whose request for registration must occur within 30 days of the closing date of the operation, following the current regulations of the Brazilian capital market.



## Port of Santos

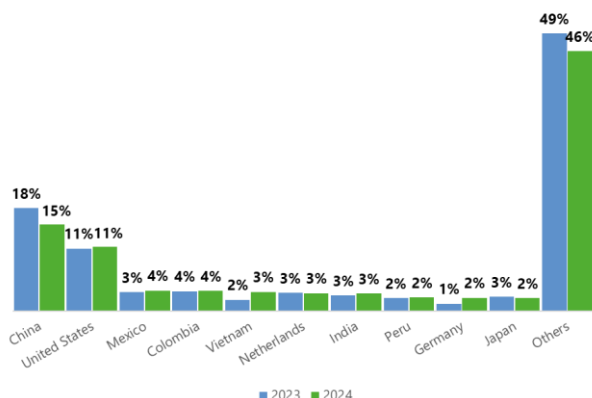
### Export and import container volume dynamics in 4Q24 and 2024

#### Export

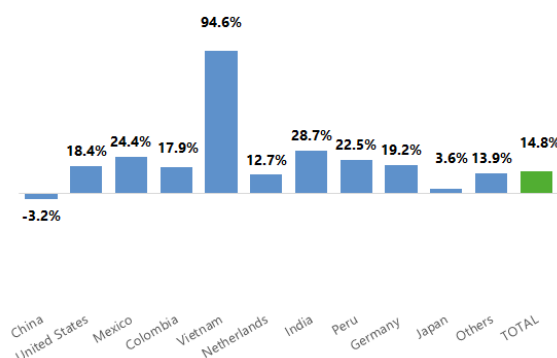
In **4Q24**, Port of Santos full-container exports increased 1.7% YoY, according to Datamar<sup>1</sup>. Among the main destinations for Brazilian exports, the highlights were United States (+17.2% YoY) and Vietnam (+84.2% YoY). In terms of cargo mix, the highest growth compared to 4Q23 were in exports of cotton (+24.7%) and coffee (+11.0%). Noteworthy performances were observed in exports to India (+44.5% YoY) and Netherlands (+13.7% YoY), with higher shipments of cotton, metals (e.g., iron, steel, copper), and coffee. For exports to Latin American countries, highlights included Argentina (+51.4% YoY), Peru (+15.6% YoY), and Mexico (+2.1% YoY), with significant volumes of paper, pulp, and chemical products. Pakistan (+361.2% YoY), Turkey (+66.9% YoY), and Belgium (+66.5% YoY) were other export destinations that showed strong growth, mainly driven by cotton and coffee shipments.

In **2024**, Port of Santos full-container exports grew 14.8% YoY. There was a significant increase in shipments to (i) the United States (+18.4% YoY), mainly chemicals, plastics and resins; (ii) Asian countries, with strong growth to Vietnam (+94.6% YoY) and India (+28.7% YoY); and (iii) Latin American countries, such as Mexico (+24.4%), Peru (+22.5% YoY), and Colombia (+17.9% YoY). On the other hand, exports to China declined 3.2% YoY in 2024. In terms of cargo mix, the highest growth exports YoY in 2024 was in cotton (+81.6%), beef (+25.9%), and coffee (+22.6%).

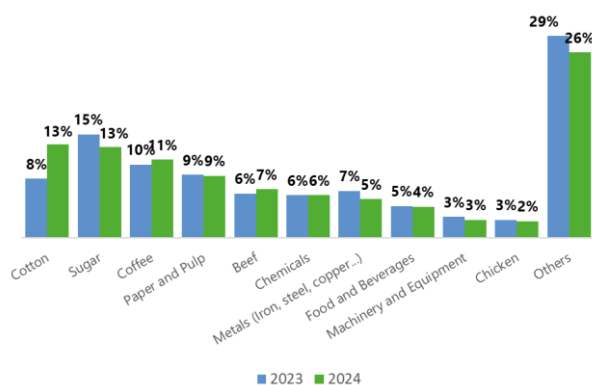
Main export destinations – Port of Santos (%)



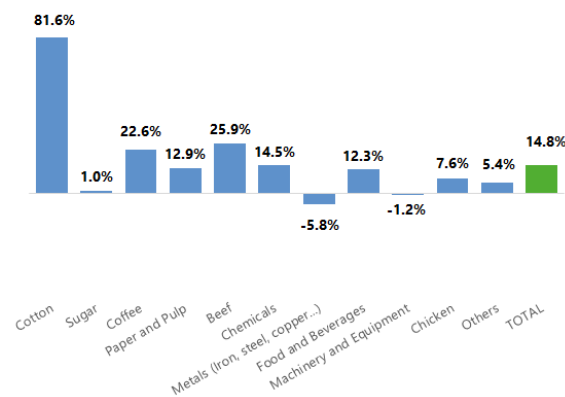
Exports destinations 2024 vs. 2023 – Port of Santos



Main exported products – Port of Santos (%)



Exported products: 2024 vs. 2023 – Port of Santos



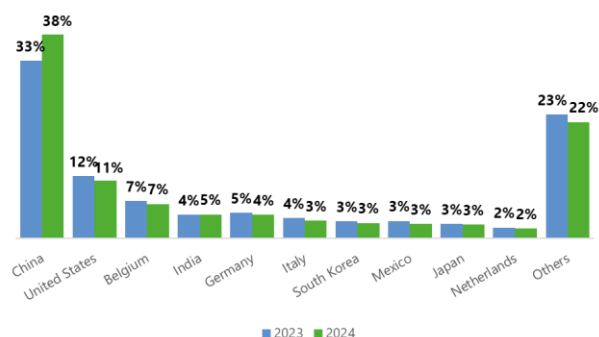
#### Import

<sup>1</sup> Maritime foreign trade data platform.

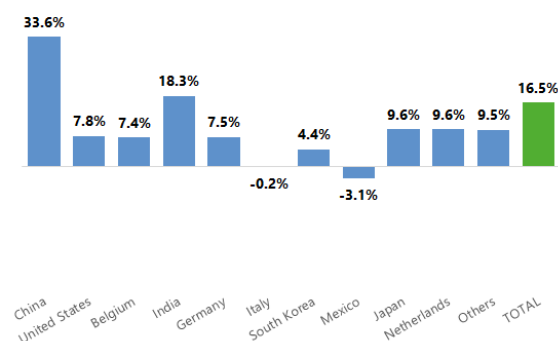
In **4Q24**, Port of Santos full-container imports grew 22.2% YoY, according to Datamar<sup>1</sup>. Main countries of origin were (i) China, accounting for 39.3% of total imports (vs. 37.6% in 4Q23), with 27.9% YoY growth, primarily driven by consumer goods and electronics, and (ii) United States, +9.7% YoY, representing 10.2% of total imports, driven by chemicals, machinery, and equipment. Other origins that increased shipments to the Port of Santos were: (i) India (+28.1% YoY), (ii) Germany (+16.5% YoY), and (iii) Belgium (+9.5% YoY), with imports of chemicals being the main highlight.

In **2024**, Port of Santos full-container imports increased 16.5%. The highlight was the higher share of China as source of imports, which represented 38% of the port's total container import volume (vs. 33% in 2023). The United States maintained its position as second-largest country of origin for containerized imports cargoes at the Port of Santos (11% of total volume), followed by European and Asian countries. In terms of cargo mix, there were significant increases in volumes of key imported cargoes, mainly chemicals (+22% YoY), which accounts for the largest share (19%) in total import volume, and electronics, which presented the highest volume growth of the year (+37.9% YoY).

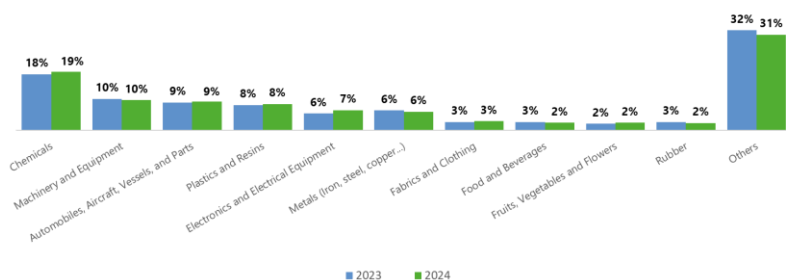
## Main origins of imports – Port of Santos (%)



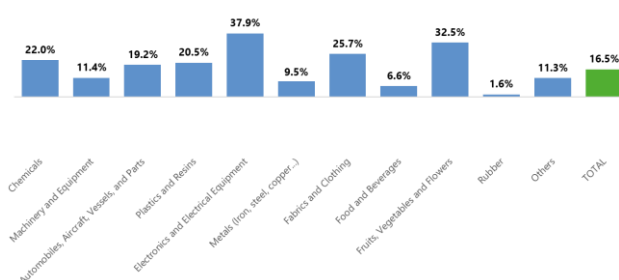
## Origins of imports: 2024 vs. 2023 – Port of Santos



## Main imported products – Port of Santos (%)



## Imported products 2024 vs. 2023 – Port of Santos




**Consolidated**
**Financial Highlights**

| R\$ million                           | 4Q24          | 4Q23          | Δ (%)            | 2024            | 2023            | Δ (%)           |
|---------------------------------------|---------------|---------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Gross Revenue</b>                  | <b>897.5</b>  | <b>760.4</b>  | <b>18.0%</b>     | <b>3,291.0</b>  | <b>2,428.6</b>  | <b>35.5%</b>    |
| Container and General Cargo Terminals | 722.8         | 601.4         | 20.2%            | 2,566.5         | 1,791.8         | 43.2%           |
| Logistics                             | 126.5         | 118.0         | 7.2%             | 540.1           | 486.4           | 11.0%           |
| Vehicle Terminal                      | 36.8          | 30.5          | 20.7%            | 139.0           | 121.3           | 14.5%           |
| Liquid Bulk Terminals                 | 16.0          | 13.2          | 20.9%            | 60.4            | 38.2            | 58.0%           |
| Eliminations                          | -4.5          | -2.7          | 64.7%            | -14.9           | -9.2            | 63.0%           |
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>790.7</b>  | <b>667.0</b>  | <b>18.5%</b>     | <b>2,903.0</b>  | <b>2,134.9</b>  | <b>36.0%</b>    |
| Container and General Cargo Terminals | 645.7         | 533.1         | 21.1%            | 2,296.6         | 1,598.2         | 43.7%           |
| Logistics                             | 104.7         | 99.0          | 5.7%             | 450.5           | 409.5           | 10.0%           |
| Vehicle Terminal                      | 30.7          | 26.0          | 18.2%            | 117.9           | 103.2           | 14.2%           |
| Liquid Bulk Terminals                 | 13.7          | 11.3          | 20.9%            | 51.8            | 32.3            | 60.2%           |
| Eliminations                          | -4.2          | -2.4          | 71.6%            | -13.8           | -8.3            | 64.8%           |
| <b>Operating Costs</b>                | <b>-369.8</b> | <b>-268.0</b> | <b>38.0%</b>     | <b>-1,315.7</b> | <b>-1,049.4</b> | <b>25.4%</b>    |
| Container and General Cargo Terminals | -288.8        | -221.2        | 30.6%            | -1,007.8        | -788.8          | 27.8%           |
| Logistics                             | -59.9         | -51.0         | 17.5%            | -232.1          | -199.2          | 16.5%           |
| Vehicle Terminal                      | -14.8         | -11.9         | 23.9%            | -52.0           | -47.3           | 10.1%           |
| Liquid Bulk Terminals                 | -10.4         | 13.7          | 176.3%           | -37.5           | -22.6           | 66.2%           |
| Eliminations                          | 4.2           | 2.4           | 71.5%            | 13.8            | 8.3             | 64.7%           |
| <b>Operating Expenses</b>             | <b>-82.2</b>  | <b>-72.3</b>  | <b>13.7%</b>     | <b>-380.0</b>   | <b>-306.5</b>   | <b>24.0%</b>    |
| Container and General Cargo Terminals | -14.9         | -24.8         | -39.8%           | -110.7          | -87.9           | 26.0%           |
| Logistics                             | -29.5         | -25.1         | 17.4%            | -131.3          | -115.5          | 13.6%           |
| Vehicle Terminal                      | -2.5          | -1.0          | 162.0%           | -8.0            | -4.8            | 64.8%           |
| Liquid Bulk Terminals                 | -1.2          | -1.1          | 11.9%            | -4.2            | -4.2            | -1.4%           |
| Corporate                             | -34.1         | -20.4         | 67.6%            | -125.9          | -94.0           | 34.0%           |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>404.0</b>  | <b>366.8</b>  | <b>10.2%</b>     | <b>1,469.4</b>  | <b>1,000.1</b>  | <b>46.9%</b>    |
| Container and General Cargo Terminals | 392.7         | 335.6         | 17.0%            | 1,380.0         | 894.7           | 54.2%           |
| Logistics                             | 19.5          | 27.4          | -28.9%           | 105.9           | 112.3           | -5.7%           |
| Vehicle Terminal                      | 18.3          | 17.8          | 2.7%             | 77.4            | 69.9            | 10.7%           |
| Liquid Bulk Terminals                 | 6.6           | 5.2           | 26.3%            | 27.7            | 12.9            | 115.4%          |
| Corporate                             | -33.0         | -19.3         | -71.3%           | -121.6          | -89.7           | -35.6%          |
| <b>EBITDA Margin</b>                  | <b>51.1%</b>  | <b>55.0%</b>  | <b>-3.9 p.p.</b> | <b>50.6%</b>    | <b>46.8%</b>    | <b>3.8 p.p.</b> |
| Container and General Cargo Terminals | 60.8%         | 63.0%         | -2.1 p.p.        | 60.1%           | 56.0%           | 4.1 p.p.        |
| Logistics                             | 18.6%         | 27.7%         | -9.1 p.p.        | 23.5%           | 27.4%           | -3.9 p.p.       |
| Vehicle Terminal                      | 59.6%         | 68.5%         | -9.0 p.p.        | 65.6%           | 67.7%           | -2.1 p.p.       |
| Liquid Bulk Terminals                 | 48.2%         | 46.2%         | 2.1 p.p.         | 53.6%           | 39.8%           | 13.7 p.p.       |
| Non-recurring events                  | -4.8          | -             | -                | 6.0             | -               | -               |
| <b>Recurring EBITDA</b>               | <b>399.2</b>  | <b>366.8</b>  | <b>8.9%</b>      | <b>1,475.4</b>  | <b>1,000.1</b>  | <b>47.5%</b>    |
| <b>Recurring EBITDA Margin</b>        | <b>50.5%</b>  | <b>55.0%</b>  | <b>-4.5 p.p.</b> | <b>50.8%</b>    | <b>46.8%</b>    | <b>4.0 p.p.</b> |

## Net Revenue

In 4Q24, Santos Brasil's net revenue totaled R\$ 790.7 million (+18.5% YoY), with growth across all business units. Container and General Cargo Terminals' net revenue increased 21.1% YoY, mainly driven by (i) higher container throughput, chiefly driven by growth in import and export volumes at Tecon Santos; (ii) strong growth at Tecon Imbituba, resulting from new long-haul services operated by CMA CGM and MSC coupled with extra calls; and (iii) a better mix of full import and export containers. Warehousing revenue was boosted by higher volume of full-import containers at Tecon Santos. Santos Brasil Logística recorded a 5.7% YoY growth in 4Q24 net revenue, due to increase in imports at the Port of Santos, which expanded the capture base for the bonded warehouses. Vehicle Terminal' net revenue grew 18.2% YoY in 4Q24, mainly driven by higher volume of light vehicle exports. Finally, Liquid Bulk Terminals' net revenue increased 20.9% YoY in 4Q24, primarily due to higher average ticket and the expansion of long-term contracts base.

## Operating Costs

In 4Q24, Santos Brasil's operating costs totaled R\$ 369.8 million (+38.0% YoY). Container and General Cargo Terminals' operating costs increased by 30.6% YoY, driven by higher expenses with handling (+32.5% YoY), personnel (+44.3% YoY), and maintenance (+38.2% YoY), as well as an increase in depreciation and amortization (+4.7% YoY). At Santos Brasil Logística, there was a 36.0% YoY growth in handling costs, reflecting higher expenses with freight (+43.6% YoY), outsourced services (+18.2% YoY), and other costs (+24.6% YoY). Operating costs at the Vehicle Terminal (TEV) rose 23.9% YoY in 4Q24, due to higher handling costs (+39.3% YoY), depreciation and amortization (+3.2% YoY), and other costs (+30.0% YoY). At the Liquid Bulk Terminals, operating costs decreased 176.3% YoY, reflecting lower depreciation and amortization costs, with the comparison base distorted by an adjustment made in the depreciation and amortization criteria, related to the payment of concession grant fees of the leasing areas, which was fully recognized in 4Q23.

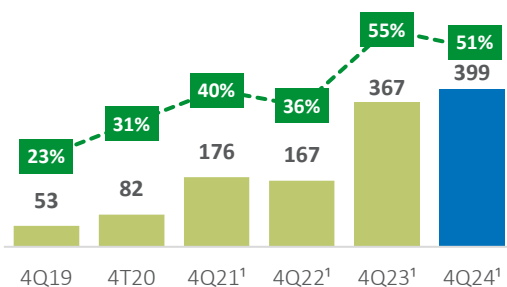
## Operating Expenses

In 4Q24, Santos Brasil's operating expenses totaled R\$ 82.2 million (+13.7% YoY). The Container and General Cargo Terminals' operating expenses decreased by 39.8% YoY, with a positive impact of R\$ 20.2 million related to the reversal of provisions for doubtful accounts. Santos Brasil Logística's expenses grew 17.4%, driven by higher sales expenses. TEV's operating expenses increased 162.0% in 4Q24, on the back of higher SG&A, while Liquid Bulk Terminals' operating expenses increased 11.9% YoY. Corporate expenses rose 67.6% YoY, mainly due to higher personnel costs, advisory fees and incentivized projects. It is worth noting that there was a recognition of non-recurring gains in the amount of R\$ 4.8 million, being: (i) R\$ 3.8 million in container and general cargo port terminals, mostly related to the write-off of sold equipment, (ii) R\$ 0.8 million at Santos Brasil Logística, also related to the sale of used equipment, and (iii) R\$ 0.2 million in the corporate segment, resulting from the sale of a non-core fixed asset.

## EBITDA

Santos Brasil's EBITDA totaled R\$ 404.0 million (+10.2% YoY) in 4Q24, with a decrease of 3.9 p.p in the EBITDA margin, which reached 51.1%. Container and General Cargo Terminals' EBITDA amounted to R\$ 392.7 million (+17.0% YoY), with an EBITDA margin of 60.8% (-2.1 p.p.), driven by higher volumes handled, a better mix of full and refrigerated containers, and a higher average ticket. Santos Brasil Logística reported an EBITDA of R\$ 19.5 million in 4Q24 (-28.9% YoY), with a margin of 18.6% (-9.1 p.p.), impacted by lower occupancy at the São Bernardo do Campo Distribution Center and increased costs with road freight, outsourced services, and equipment maintenance. The Vehicle Terminal (TEV) reached R\$ 18.3 million in EBITDA (+2.7% YoY), with an EBITDA margin of 59.6% (-9.0 p.p. YoY). Finally, the Liquid Bulk Terminals totaled R\$ 6.6 million in EBITDA (+26.3% YoY) in 4Q24, with an EBITDA margin of 48.2% (+2.1 p.p.). Excluding non-recurring gains in the total of R\$ 4.8 million in the quarter, recurring EBITDA was R\$ 399.2 million (+8.9% YoY), with an EBITDA margin of 50.5% (-4.5 p.p.).

## Evolution of recurring EBITDA (R\$ million) and EBITDA margin (%)



<sup>1</sup> Data for 2021, 2022, and 2023 consider the new accounting methodology due to the adoption of CPC 06.

**Net Income (Loss)**

| R\$ million                                 | 4Q24         | 4Q23         | Δ (%)            | 2024           | 2023           | Δ (%)           |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>EBITDA</b>                               | <b>404.0</b> | <b>366.8</b> | <b>10.2%</b>     | <b>1,469.4</b> | <b>1,000.1</b> | <b>46.9%</b>    |
| Depreciation and Amortization               | 65.4         | 40.0         | 63.5%            | 262.1          | 221.0          | 18.6%           |
| <b>EBIT</b>                                 | <b>338.7</b> | <b>326.8</b> | <b>3.6%</b>      | <b>1,207.3</b> | <b>779.1</b>   | <b>55.0%</b>    |
| <b>Financial Result</b>                     | <b>-74.3</b> | <b>-21.2</b> | <b>249.9%</b>    | <b>-165.9</b>  | <b>-86.4</b>   | <b>92.1%</b>    |
| Financial Revenues                          | 40.4         | 16.2         | 148.9%           | 92.2           | 65.7           | 40.3%           |
| Financial Expenses                          | -89.0        | -37.7        | 135.9%           | -229.2         | -150.8         | 52.0%           |
| Interest on loans and debentures            | -46.0        | -0.9         | 5175.0%          | -70.1          | -6.8           | 934.0%          |
| Leases and rents                            | -33.9        | -34.0        | -0.1%            | -133.6         | -134.1         | -0.4%           |
| Other financial expenses                    | -9.1         | -2.9         | 213.3%           | -25.6          | -10.0          | 156.5%          |
| Monetary and foreign-exchange variations    | -25.7        | 0.3          | -9942.5%         | -28.9          | -1.3           | 2207.4%         |
| <b>Income and social contribution taxes</b> | <b>-58.1</b> | <b>-80.5</b> | <b>-27.9%</b>    | <b>-299.4</b>  | <b>-188.4</b>  | <b>58.9%</b>    |
| <b>Net income (loss)</b>                    | <b>206.3</b> | <b>225.0</b> | <b>-8.3%</b>     | <b>742.0</b>   | <b>504.3</b>   | <b>47.1%</b>    |
| <b>Net margin</b>                           | <b>26.1%</b> | <b>33.7%</b> | <b>-7.6 p.p.</b> | <b>25.6%</b>   | <b>23.6%</b>   | <b>1.9 p.p.</b> |

In 4Q24, Santos Brasil recorded a net income of R\$ 206.3 million, down 8.3% YoY, with a net margin of 26.1%, a reduction of 7.6 p.p compared to 4Q23. For the fiscal year of 2024, net income totaled R\$ 742.0 million (+47.1% YoY), with a net margin of 25.6% (+1.9 p.p.).

**Debt, cash, and cash equivalents**

| R\$ million                                       | Currency | 12/31/2024     | 12/30/2023   | Δ (%)          |
|---------------------------------------------------|----------|----------------|--------------|----------------|
| Short-term                                        | Local    | 159.6          | 48.9         | 226.2%         |
|                                                   | Foreign  | 0.0            | 2.1          | -100.0%        |
| Long-term                                         | Local    | 2,566.3        | 372.9        | 588.3%         |
|                                                   | Foreign  | 0.0            | 0.0          | -              |
| <b>Total indebtedness</b>                         |          | <b>2,725.9</b> | <b>423.9</b> | <b>543.1%</b>  |
| Cash and investments                              |          | 730.1          | 367.5        | 98.7%          |
| <b>Net debt</b>                                   |          | <b>1,995.8</b> | <b>56.4</b>  | <b>3438.3%</b> |
| <b>Net Debt / Proforma EBITDA LTM<sup>2</sup></b> |          | <b>1.54x</b>   | <b>0.07x</b> | <b>57.8%</b>   |

Santos Brasil ended 4Q24 with R\$ 730.1 million in cash and investments and a total debt of R\$ 2.7 billion. In the quarter, the Company raised R\$ 2 billion in its 5th debenture issuance, with the funds being used in general corporate and business purposes, mainly investments in the expansion and modernization of the Company's assets, and in the capital restitution to shareholders, in the amount of R\$ 1.6 billion, paid on November 7th, 2024.

Net Debt, as of December 31, 2024, totaled R\$ 2 billion, resulting in a leverage of 1.54x, calculated by the ratio of Net Debt/Proforma EBITDA of the last twelve months. The Company's capital allocation strategy remains focused on investments in the expansion and modernization of its current assets and the return of capital to its shareholders through the payment of dividends. By December 2024, R\$ 467.1 million was distributed in the form of complementary dividends and interest on capital related to 9M24 results. In December 2024, an additional distribution of R\$ 39.6 million was approved, with payment made on January 06, 2024, which, added to the complementary dividends approved by the Board of Directors in a meeting held in February, 20<sup>th</sup>, 2025, in the amount of R\$ 235.2, totals R\$ 741.9 million in announced dividends and IoC, based on FY24 results, i.e. R\$ 0.85 per share and equivalent of 100% payout.

<sup>2</sup> Last-twelve-month EBITDA, excluding effects of IFRS 16.

**Capex**

| R\$ million                                  | 4Q24         | 4Q23         | Δ (%)         | 2024         | 2023         | Δ (%)         |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>CONTAINER AND GENERAL CARGO TERMINALS</b> | <b>251.7</b> | <b>170.6</b> | <b>47.5%</b>  | <b>434.2</b> | <b>370.2</b> | <b>17.3%</b>  |
| Tecon Santos                                 | 178.0        | 161.0        | 10.6%         | 331.7        | 302.3        | 9.7%          |
| Tecon/TCG Imbituba                           | 19.8         | 0.5          | 4034.0%       | 22.9         | 2.2          | 926.7%        |
| Tecon Vila do Conde                          | 53.9         | 9.2          | 486.2%        | 79.6         | 65.7         | 21.0%         |
| <b>LOGISTICS</b>                             | <b>3.9</b>   | <b>7.4</b>   | <b>-46.8%</b> | <b>11.6</b>  | <b>24.2</b>  | <b>-52.2%</b> |
| <b>VEHICLE TERMINAL</b>                      | <b>0.6</b>   | <b>0.4</b>   | <b>71.7%</b>  | <b>0.8</b>   | <b>0.8</b>   | <b>4.5%</b>   |
| <b>LIQUID BULK TERMINALS</b>                 | <b>99.9</b>  | <b>127.3</b> | <b>-21.5%</b> | <b>284.5</b> | <b>236.0</b> | <b>20.6%</b>  |
| <b>GROSS INVESTMENTS</b>                     | <b>356.1</b> | <b>305.7</b> | <b>16.5%</b>  | <b>731.1</b> | <b>631.3</b> | <b>15.8%</b>  |
| Write-offs                                   | -67.6        | -4.5         | 1403.9%       | -85.7        | -7.4         | 1061.1%       |
| <b>NET INVESTMENTS</b>                       | <b>288.5</b> | <b>301.2</b> | <b>-4.2%</b>  | <b>645.4</b> | <b>623.9</b> | <b>3.4%</b>   |

In 4Q24, Santos Brasil invested R\$ 356.1 million, with the highlights being (i) Tecon Santos and Tecon Vila do Conde capacity expansion and modernization; and (ii) Liquid Bulk Terminals expansion and projects in development. In 2024, total CAPEX amounted to R\$ 731.1 million.

At the Container and General Cargo Terminals, R\$ 251.7 million were invested in 4Q24, with R\$ 178.0 million in Tecon Santos, highlighting (i) the acquisition of two new quay cranes (STS - Ship to Shore), expected to be delivered in 2026, and electric and gas-powered yard equipment (i.e. RTG – Rubber Tired Gantry, reach stackers, and terminal tractors), which is part of the terminal's efficiency and decarbonization project; (ii) demolition works of one of the administrative buildings and a warehouse, which expanded the number of ground slots and, consequently, the container warehousing capacity of the terminal; and (iii) quay reinforcement works.

At Tecon Vila do Conde, R\$ 53.9 million were invested in 4Q24 in (i) the purchase of new quay equipment (i.e. MHC – Mobile Harbor Crane) and yard equipment (i.e. reach stackers); and (ii) the purchase of new cargo inspection scanners.

At Tecon Imbituba, approximately R\$ 20.0 million were invested in (i) new quay equipment (i.e. MHC – Mobile Harbor Crane); and (ii) new cargo inspection scanners.

At the Liquid Bulk Terminals, approximately R\$ 100.0 million were invested in 4Q24, with highlights being (i) the construction civil works of the greenfield terminal (TGL 02), which will add 80,000 m<sup>3</sup> capacity by the end of 2025; and (ii) the completion of expansion works of the brownfield areas (TGL 01 and TGL 03), which added 60,000 m<sup>3</sup> to the previous 50,000 m<sup>3</sup> of capacity, totaling 110,000 m<sup>3</sup> of tanking capacity.

Santos Brasil Logística invested R\$ 3.9 million in new systems that will improve efficiency of integrated logistics services for clients, e.g. WMS (Warehousing Management System), and in São Bernardo do Campo Distribution Center renovation works.



## Container and General Cargo

### Operating data

|                               | 4Q24           | 4Q23           | Δ (%)        | 2024             | 2023             | Δ (%)        |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Containers (units)</b>     |                |                |              |                  |                  |              |
| <b>Quay</b>                   | <b>391,188</b> | <b>335,133</b> | <b>16.7%</b> | <b>1,497,207</b> | <b>1,218,580</b> | <b>22.9%</b> |
| Full containers               | 304,775        | 257,872        | 18.2%        | 1,138,243        | 883,495          | 28.8%        |
| Empty containers              | 86,413         | 77,261         | 11.8%        | 358,964          | 335,085          | 7.1%         |
| <b>Warehousing operations</b> | <b>47,163</b>  | <b>41,378</b>  | <b>14.0%</b> | <b>166,528</b>   | <b>130,130</b>   | <b>28.0%</b> |
| <b>General Cargo (tons)</b>   | <b>31,906</b>  | <b>17,949</b>  | <b>77.8%</b> | <b>109,756</b>   | <b>88,901</b>    | <b>23.5%</b> |

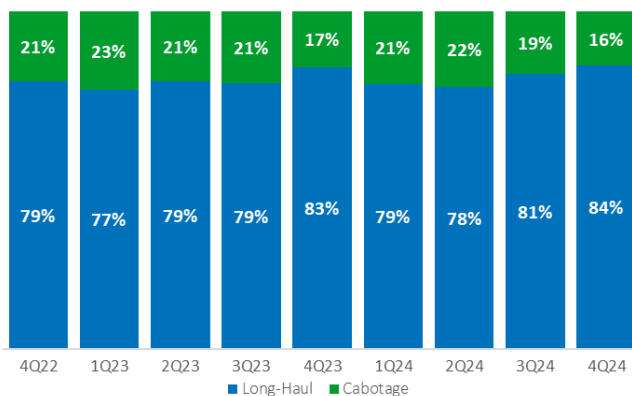
|                            | 4Q24           | 4Q23           | Δ (%)         | 2024             | 2023             | Δ (%)        |
|----------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Tecon Santos</b>        | <b>343,514</b> | <b>287,839</b> | <b>19.3%</b>  | <b>1,321,402</b> | <b>1,065,965</b> | <b>24.0%</b> |
| Full containers            | 271,486        | 219,553        | 23.7%         | 1,026,496        | 786,875          | 30.5%        |
| Empty containers           | 72,028         | 68,286         | 5.5%          | 294,906          | 279,090          | 5.7%         |
| <b>Tecon Imbituba</b>      | <b>22,367</b>  | <b>15,965</b>  | <b>40.1%</b>  | <b>80,835</b>    | <b>52,805</b>    | <b>53.1%</b> |
| Full containers            | 15,645         | 12,517         | 25.0%         | 53,666           | 33,212           | 61.6%        |
| Empty containers           | 6,722          | 3,448          | 95.0%         | 27,169           | 19,593           | 38.7%        |
| Carga Geral (toneladas)    | 31,906         | 17,949         | 77.8%         | 109,756          | 88,901           | 23.5%        |
| <b>Tecon Vila do Conde</b> | <b>25,307</b>  | <b>31,329</b>  | <b>-19.2%</b> | <b>94,970</b>    | <b>99,810</b>    | <b>-4.8%</b> |
| Full containers            | 17,644         | 25,802         | -31.6%        | 58,081           | 63,408           | -8.4%        |
| Empty containers           | 7,663          | 5,527          | 38.6%         | 36,889           | 36,402           | 1.3%         |

**Consolidated:** in 4Q24, Santos Brasil's Container Terminals handled 391,188 containers (+16.7% YoY). Long-Haul volume was up 17.4% YoY, with an increase in exports (+35.1% YoY) and imports (+9.9% YoY), and accounted for 83.9% of the total container throughput at Santos Brasil (vs. 83.5% in 4Q23 and 81.5% in 3Q24).

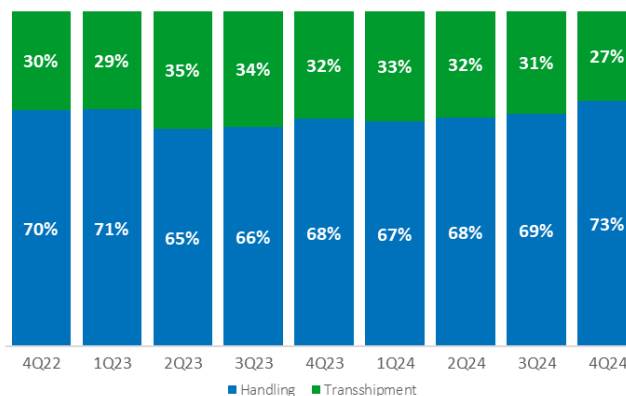
Cabotage grew by 13.4% YoY in 4Q24 and Transshipment was down 2.6% YoY, representing 26.8% of total container throughput in 4Q24 (vs. 32.1% in 4Q23 and 30.7% in 3Q24). In 4Q24, the positive volume performance was combined with a strong mix of full containers, which accounted for 77.9% of the total throughput across the three terminals (vs. 76.9% in 4Q23 and 75.6% in 3Q24).

### Consolidated mix of container handling (%)

#### Long-Haul vs. Cabotage

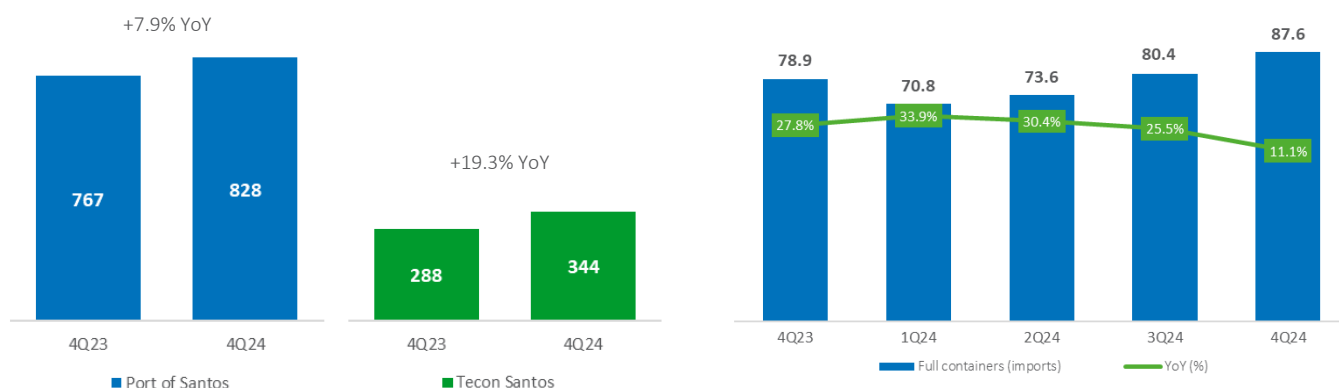


#### Handling vs. Transshipment



**Tecon Santos:** handling of 343,514 containers in 4Q24 (+19.3% YoY), with growth in Long-Haul volumes (+20.4% YoY) and Cabotage (+12.5% YoY). Long-Haul performance was driven by a 29.1% YoY increase in exports, mainly agricultural and food commodities e.g. sugar, cotton, coffee, frozen beef, paper and pulp. Container imports increased 12.7% YoY, mainly driven by auto-parts, chemicals, consumer goods, and capital goods. Cabotage grew 12.5% YoY, reflecting higher feeder volumes and the new Norcoast service. Increased activity at Tecon Santos was coupled with a better mix, with 271,486 full containers (+23.7% YoY), including 87,595 import containers (+11.1% YoY) and 69,745 export containers (+16.0% YoY). Tecon Santos reached a 41.5% market share in the Port of Santos in 4Q24 (vs. 37.5% in 4Q23). Port of Santos' sound container throughput in 2024 was mainly led by growth in commodity exports, contributing to maintain terminal utilization rates at high levels and creating opportunities for Tecon Santos to operate extra calls, which totaled 23 vessels in the quarter.

**Port of Santos<sup>3</sup> vs. Tecon Santos ('000 containers handled)**      **Tecon Santos full-import container throughput ('000 containers)**



**Tecon Imbituba:** 22,367 containers handled in 4Q24, a 40.1% YoY growth, despite the strong comparison base of 4Q23, when the terminal operated 10 extra Long-Haul calls. Long-haul volume was up 60.0% YoY, driven by (i) the new CMA CGM's Brazex service, launched in 1Q24; (ii) the new MSC's Carioca service, initiated in December 2024; and (iii) the operation of 2 extra calls, result of capacity constraints at southern region ports, reinforcing Tecon Imbituba's consolidation as an efficient alternative for the region's containerized cargo logistics. As seen throughout 2024, the higher volume of Long-Haul operations derived from the new services better balanced Tecon Imbituba's operational mix, accounting for 45.8% of total volume in 4Q24 (vs. 40.1% in 4Q23). Cabotage also presented growth in the quarter (+26.8% YoY), reflecting CMA CGM's new feeder service, ATLAS. Regarding the mix, 15,645 full containers were handled at the terminal in 4Q24 (+25.0% YoY). As for the General Cargo Terminal (TCG Imbituba), 31,906 tons of cargo were handled in 4Q24 (+77.8% YoY).

**Tecon Vila do Conde:** handling of 25,307 containers in 4Q24, down 19.2% YoY. In addition to 4Q23 being a strong comparison base, due to extra calls with cargo belonged to the Port of Manaus' hinterland that operated in Tecon Vila do Conde due to the severe drought that impacted navigation in the Amazon River system, there was a decline in Long-Haul flow (-26.5%), reflection of congestion at other ports on routes served by Tecon Vila do Conde, causing omission calls at the terminal. On the other hand, Cabotage grew 1.9% YoY in 4Q24, driven by increased handling of empty containers. Regarding operational mix, Long-Haul accounted for 67.7% of Tecon Vila do Conde's operations (vs. 74.4% in 4Q23), with Cabotage representing the remaining 32.3% (vs. 25.6% in 4Q23). In 4Q24, the terminal handled 17,644 full containers (-31.6% YoY) and 7,663 empty containers (+38.6% YoY).

**Warehousing:** in 4Q24, warehousing volume at the three terminals amounted to 47,163 containers (+14.0% YoY), result of higher volumes of full container imports at Tecon Santos and Tecon Imbituba, as previously described.

Retention rate of imported containers at Tecon Santos was 50% in 4Q24 (vs. 46% in 4Q23), with an average dwell time of 10.6 day (vs. 10.4 days in 4Q23). The Customs Clearance (DSA) regime, which allows the registration of the Import Declaration (DI) before discharge at the destination, had an impact of 0.63 day on the import warehouse dwell time<sup>4</sup> at Tecon Santos in 4Q24.

<sup>3</sup> Data published by the Santos Port Authority (APS).

<sup>4</sup> Average dwell time for container or vehicle storage.

**Economic-financial data**

| R\$ million                        | 4Q24          | 4Q23          | Δ (%)         | 2024            | 2023           | Δ (%)        |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|
| <b>Gross Revenue</b>               | <b>722.8</b>  | <b>601.4</b>  | <b>20.2%</b>  | <b>2,566.5</b>  | <b>1,791.8</b> | <b>43.2%</b> |
| Quay operations                    | 470.9         | 390.8         | 20.5%         | 1,727.2         | 1,149.1        | 50.3%        |
| Warehousing operations             | 251.8         | 210.6         | 19.6%         | 839.3           | 642.7          | 30.6%        |
| <b>Net Revenue</b>                 | <b>645.7</b>  | <b>533.1</b>  | <b>21.1%</b>  | <b>2,296.6</b>  | <b>1,598.2</b> | <b>43.7%</b> |
| Quay operations                    | 432.9         | 355.2         | 21.9%         | 1,588.1         | 1,053.6        | 50.7%        |
| Warehousing operations             | 212.8         | 177.9         | 19.6%         | 708.5           | 544.6          | 30.1%        |
| <b>Operating Costs</b>             | <b>-288.8</b> | <b>-221.2</b> | <b>30.6%</b>  | <b>-1,007.8</b> | <b>-788.8</b>  | <b>27.8%</b> |
| Handling Costs                     | -48.5         | -36.6         | 32.5%         | -166.1          | -126.1         | 31.6%        |
| Fuels, lubricants, and electricity | -19.6         | -16.8         | 17.0%         | -70.6           | -56.5          | 24.8%        |
| Outsourced labor                   | -10.3         | -8.0          | 28.5%         | -36.4           | -23.7          | 53.9%        |
| Other Handling costs               | -18.6         | -11.8         | 57.2%         | -59.1           | -46.0          | 28.6%        |
| Personnel costs                    | -132.2        | -91.6         | 44.3%         | -458.2          | -335.0         | 36.8%        |
| Maintenance                        | -22.6         | -16.4         | 38.2%         | -78.2           | -57.7          | 35.5%        |
| Depreciation and amortization      | -50.6         | -48.4         | 4.7%          | -201.6          | -173.0         | 16.5%        |
| Other costs                        | -34.9         | -28.2         | 23.5%         | -103.8          | -96.9          | 7.1%         |
| <b>Operating Expenses</b>          | <b>-14.9</b>  | <b>-24.8</b>  | <b>-39.8%</b> | <b>-110.7</b>   | <b>-87.9</b>   | <b>26.0%</b> |
| Selling                            | 6.9           | -9.0          | -176.3%       | -25.1           | -32.5          | -22.8%       |
| General and administrative         | -21.7         | -15.7         | 38.2%         | -85.3           | -55.2          | 54.4%        |
| Depreciation and amortization      | -0.1          | 0.0           | 81.6%         | -0.3            | -0.2           | 77.0%        |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>392.7</b>  | <b>335.6</b>  | <b>17.0%</b>  | <b>1,380.0</b>  | <b>894.7</b>   | <b>54.2%</b> |
| EBITDA Margin                      | 60.8%         | 63.0%         | -2.1 p.p.     | 60.1%           | 56.0%          | 4.1 p.p.     |
| Non-recurring items                | -3.8          | -             | -             | 5.5             | -              | -            |
| <b>Recurring EBITDA</b>            | <b>388.9</b>  | <b>335.6</b>  | <b>15.9%</b>  | <b>1,385.5</b>  | <b>894.7</b>   | <b>54.8%</b> |
| Recurring EBITDA margin            | 60.2%         | 63.0%         | -2.8 p.p.     | 60.3%           | 56.0%          | 4.1 p.p.     |

**Net Revenue**

In 4Q24, Container and General Cargo Terminals' net revenue totaled R\$ 645.7 million (+21.1% YoY), with increases in net revenue from Quay Operations (+21.9% YoY) and Warehousing (+19.6% YoY). The increase in quay operations revenue was mainly driven by (i) higher container handling volumes at Tecon Santos and Tecon Imbituba, (ii) better mix of full containers, mainly at Tecon Santos, and (iii) higher exports of refrigerated containers (reefers), which have a higher average ticket. Warehousing net revenue growth was mainly driven by the increase in the volume of imported full containers at Tecon Santos, coupled with a higher retention rate, and at Tecon Imbituba.

In 4Q24, Tecon Santos' net revenue grew 32.8% YoY and accounted for 87.7% of net revenue from the Container and General Cargo Terminal business unit (vs. 79.9% in 4Q23 and 85.5% in 3Q24), with growth in quay and warehousing revenues.

Tecon Imbituba's 4Q24 net revenue decreased 29.0% YoY, due to lower warehousing revenue, a comparison distorted by the atypical container handling in 4Q23, when the terminal operated 10 extra import calls. On the other hand, quay and general cargo operations' revenue increased.

Finally, Tecon Vila do Conde's net revenue decreased 19.5% YoY, mainly reflecting lower volume handled in 4Q24.

**Operating Costs**

Container and General Cargo Terminals' operating costs totaled R\$ 288.8 million in 4Q24 (+30.6% YoY), with a 32.5 YoY increase in handling costs – variable costs – driven by higher expenses with (i) fuel, lubricants, and electricity (+17.0% YoY), due to higher volumes handled, (ii) outsourced labor (+28.5% YoY), mainly at Tecon Santos and Tecon Imbituba, required to meet higher volumes in the quarter, maintaining the service level to clients in quay operations, and (iii) other handling costs (+57.2% YoY), such as higher port fees and freight expenses, also due to the higher volume of containers handled in the quarter. Personnel costs increased 44.3% YoY, reflecting (i) increase in headcount, as mentioned in previous quarterly releases, to adjust Tecon Santos' operations to the expanded installed capacity and to handle the higher volume in the year; (ii) higher overtime payments, due to the higher volume handled during the quarter, with these expenses expected to decrease as the new employees complete their training and begin regular work schedules, contributing to greater operational efficiency (leverage). Maintenance costs also increased (+38.2% YoY), mainly related to quay and yard operational equipment, primarily preventive to

avoid impacting terminal productivity. The depreciation and amortization line increased 4.7% YoY, due to higher depreciation of assets, vehicles, and equipment. Finally, the other costs line was up 23.5% YoY, due to higher spending on technology and safety materials.

### Operating Expenses

In 4Q24, Container and General Cargo Terminals' operating expenses totaled R\$ 14.9 million (-39.8% YoY), with decrease of 176.3% YoY in selling expenses, mainly due to the reversal of provisions for doubtful accounts, amounting to R\$ 20.2 million. General and administrative expenses were up 38.2% YoY, driven by higher spending with (i) legal expenses; (ii) personnel expenses, due to new hires; (iii) cultural incentives; and (iv) training and development of new employees. Finally, there were non-recurring gains totaling R\$ 3.8 million, related to the sale of quay and backyard equipment at Tecon Vila do Conde.

### EBITDA

Container and General Cargo Terminals' EBITDA totaled R\$ 392.7 million in 4Q24 (+17.0% YoY), with an EBITDA margin of 60.8% (-2.1 p.p.), result of larger container throughput at Tecon Santos and Tecon Imbituba, and a higher average ticket, notably due to the improved mix of full and refrigerated containers. There was also the contribution of the growth of container warehousing, driven by higher volumes of import containers and reefers stored at Tecon Santos and Tecon Imbituba. Excluding extraordinary gains aforementioned, recurring EBITDA totaled R\$ 388.9 million (+15.9% YoY), with an EBITDA margin of 60.2% (-2.8 p.p.).



## Santos Brasil Logística

### Operating Data

|                             | 4Q24   | 4Q23    | Δ (%)  | 2024    | 2023    | Δ (%)  |
|-----------------------------|--------|---------|--------|---------|---------|--------|
| <b>Bonded warehousing</b>   |        |         |        |         |         |        |
| Containers stored           | 17,879 | 15,703  | 13.9%  | 69,756  | 62,316  | 11.9%  |
| <b>Distribution Centers</b> |        |         |        |         |         |        |
| Pallets handled             | 36,544 | 202,751 | -82.0% | 416,563 | 940,088 | -55.7% |

**Bonded Warehousing:** Santos Brasil Logística stored 17,879 containers (+13.9% YoY) in its bonded warehouses, driven by higher import flow at the Port of Santos, which expanded the capture base.

**Distribution Centers:** a total of 36,544 pallets (-82.0% YoY) were handled at Santos Brasil Logística's Distribution Centers in 4Q24, performance impacted by the discontinuation of contracts, mainly with clients of the automotive sector.

### Dados econômico-financeiros

| R\$ million                        | 4Q24         | 4Q23         | Δ (%)         | 2024          | 2023          | Δ (%)        |
|------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Gross Revenue</b>               | <b>126.5</b> | <b>118.0</b> | <b>7.2%</b>   | <b>540.1</b>  | <b>486.4</b>  | <b>11.0%</b> |
| Bonded Warehousing                 | 105.2        | 90.4         | 16.4%         | 431.8         | 373.1         | 15.7%        |
| Distribution Centers               | 2.3          | 11.4         | -79.7%        | 30.7          | 49.9          | -38.4%       |
| Other                              | 19.0         | 16.2         | 17.2%         | 77.5          | 63.5          | 22.1%        |
| <b>Net Revenue</b>                 | <b>104.7</b> | <b>99.0</b>  | <b>5.7%</b>   | <b>450.5</b>  | <b>409.5</b>  | <b>10.0%</b> |
| Bonded Warehousing                 | 88.6         | 76.7         | 15.4%         | 366.1         | 317.5         | 15.3%        |
| Distribution Centers               | 2.0          | 10.0         | -79.7%        | 26.3          | 43.8          | -39.9%       |
| Other                              | 14.1         | 12.3         | 15.1%         | 58.0          | 48.3          | 20.3%        |
| <b>Operating Costs</b>             | <b>-59.9</b> | <b>-51.0</b> | <b>17.5%</b>  | <b>-232.1</b> | <b>-199.2</b> | <b>16.5%</b> |
| Handling Costs                     | -22.0        | -16.2        | 36.0%         | -82.0         | -60.8         | 35.0%        |
| Fuels, lubricants, and electricity | -2.9         | -2.9         | 0.0%          | -11.6         | -11.8         | -1.8%        |
| Freight                            | -15.4        | -10.8        | 43.6%         | -57.9         | -37.9         | 52.9%        |
| Other Handling costs               | -3.6         | -2.5         | 45.1%         | -12.5         | -11.1         | 12.8%        |
| Personnel costs                    | -12.8        | -13.0        | -1.8%         | -56.9         | -53.8         | 5.7%         |
| Outsourced services                | -9.7         | -8.2         | 18.2%         | -35.2         | -32.0         | 10.0%        |
| Depreciation and amortization      | -4.1         | -4.5         | -8.4%         | -18.4         | -17.4         | 5.7%         |
| Other costs                        | -11.4        | -9.2         | 24.6%         | -39.7         | -35.3         | 12.4%        |
| <b>Operating Expenses</b>          | <b>-29.5</b> | <b>-25.1</b> | <b>17.4%</b>  | <b>-131.3</b> | <b>-115.5</b> | <b>13.6%</b> |
| Selling                            | -26.4        | -22.5        | 17.6%         | -115.7        | -100.5        | 15.1%        |
| General and administrative         | -2.9         | -2.6         | 12.3%         | -15.2         | -14.9         | 1.9%         |
| Depreciation and amortization      | -0.1         | 0.0          | 281.5%        | -0.4          | -0.1          | 276.2%       |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>19.5</b>  | <b>27.4</b>  | <b>-28.9%</b> | <b>105.9</b>  | <b>112.3</b>  | <b>-5.7%</b> |
| EBITDA Margin                      | 18.6%        | 27.7%        | -9.1 p.p.     | 23.5%         | 27.4%         | -3.9 p.p.    |
| Non-recurring items                | -0.8         | -            | -             | 0.7           | -             | -            |
| <b>Recurring EBITDA</b>            | <b>18.7</b>  | <b>27.4</b>  | <b>-31.9%</b> | <b>106.6</b>  | <b>112.3</b>  | <b>-5.1%</b> |
| Recurring EBITDA margin            | 17.8%        | 27.7%        | -9.9 p.p.     | 23.7%         | 27.4%         | -3.7 p.p.    |

### Net Revenue

Santos Brasil Logística's net revenue reached R\$ 104.7 million (+5.7% YoY) in 4Q24, with a 15.4% YoY increase in warehousing net revenue, mainly driven by higher container imports at the Port of Santos. Distribution Centers' net revenue decreased 79.7% YoY, due to the termination of contracts and the resulting impact on volumes. Other revenues increased 15.1% YoY, result of higher number of road and, mainly, port truck transportation trips.

### Operating Costs

Santos Brasil Logística's operating costs totaled R\$ 59.9 million (+17.5% YoY). Handling costs increased 36.0% YoY, driven by (i) higher freight expenses (+43.6% YoY), due to the greater hiring of outsourced services to meet the growth of port and road transportation services, and (ii) a 45.1% increase in the other costs line, with a focus on higher toll expenses for road transport and increased truck maintenance costs to support the growth of port transportation. Outsourced services costs rose 18.2% YoY, mainly due to higher spending on drivers and equipment operation and maintenance services. The other costs line increased 24.6% YoY, due to higher expenses with equipment rental and purchase of maintenance materials at the bonded warehouses. Personnel costs decreased 1.8% YoY, and depreciation and amortization costs declined 8.4% YoY.

### Operating Expenses

In 4Q24, Santos Brasil Logística's operating expenses totaled R\$ 29.5 million (+17.4% YoY), with a highlight being the 17.6% YoY increase in selling expenses, mainly due to higher cargo volumes handled in warehousing, road, and port transportation operations. General and administrative expenses increased 12.3% YoY, which, in absolute terms, represented R\$ 300,000. A non-recurring negative impact of R\$ 0.8 million was registered, related to the write-off of equipment sold.

### EBITDA

Santos Brasil Logística's EBITDA totaled R\$ 19.5 million in 4Q24 (-28.9% YoY), with an EBITDA margin of 18.6% (-9.1 p.p. YoY). The main impacts were the increase in road freight costs, outsourced services, and maintenance of equipment and trucks. Santos Brasil Logística's recurring EBITDA totaled R\$ 18.7 million in 4Q24 (-31.9% YoY), with an EBITDA margin of 17.8% (-9.9 p.p. YoY).



## Vehicle Terminal (TEV)

### Operating Data

|                         | 4Q24          | 4Q23          | Δ (%)       | 2024           | 2023           | Δ (%)        |
|-------------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Vehicles (units)</b> | <b>51,270</b> | <b>49,079</b> | <b>4.5%</b> | <b>194,983</b> | <b>210,591</b> | <b>-7.4%</b> |
| Export                  | 45,095        | 42,337        | 6.5%        | 174,324        | 190,188        | -8.3%        |
| Imports                 | 6,175         | 6,742         | -8.4%       | 20,659         | 20,403         | 1.3%         |
| Light                   | 44,922        | 42,277        | 6.3%        | 170,699        | 184,108        | -7.3%        |
| Heavy                   | 6,348         | 6,802         | -6.7%       | 24,284         | 26,483         | -8.3%        |

**Vehicles Handled:** In 4Q24, TEV handled 51,270 vehicles, a 4.5% increase compared to 4Q23. Exports grew 6.5% YoY, mainly driven by a recovery in light vehicle shipments to the Argentine market, already observed in 3Q24. Imports fell 8.4% YoY, and the mix of heavy vehicles accounted for 12.4% of the total volume in 4Q24 (vs. 13.9% in 4Q23 and 11.5% in 3Q24).

### Economic-financial data

| R\$ million                   | 4Q24         | 4Q23         | Δ (%)            | 2024         | 2023         | Δ (%)            |
|-------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| <b>Gross Revenue</b>          | <b>36.8</b>  | <b>30.5</b>  | <b>20.7%</b>     | <b>139.0</b> | <b>121.3</b> | <b>14.5%</b>     |
| <b>Net Revenue</b>            | <b>30.7</b>  | <b>26.0</b>  | <b>18.2%</b>     | <b>117.9</b> | <b>103.2</b> | <b>14.2%</b>     |
| <b>Operating Costs</b>        | <b>-14.8</b> | <b>-11.9</b> | <b>23.9%</b>     | <b>-52.0</b> | <b>-47.3</b> | <b>10.1%</b>     |
| Handling costs                | -8.0         | -5.7         | 39.3%            | -25.6        | -23.0        | 11.1%            |
| Depreciation and amortization | -4.9         | -4.7         | 3.2%             | -19.5        | -18.7        | 3.8%             |
| Other costs                   | -1.9         | -1.5         | 30.0%            | -7.0         | -5.5         | 27.5%            |
| <b>Operating Expenses</b>     | <b>-2.5</b>  | <b>-1.0</b>  | <b>162.0%</b>    | <b>-8.0</b>  | <b>-4.8</b>  | <b>64.8%</b>     |
| Selling                       | -1.5         | -0.7         | 118.2%           | -4.9         | -3.6         | 35.4%            |
| General and administrative    | -1.0         | -0.3         | 273.9%           | -3.1         | -1.2         | 153.3%           |
| Depreciation and amortization | <b>18.3</b>  | <b>17.8</b>  | <b>2.7%</b>      | <b>77.4</b>  | <b>69.9</b>  | <b>10.7%</b>     |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>59.6%</b> | <b>68.5%</b> | <b>-9.0 p.p.</b> | <b>65.6%</b> | <b>67.7%</b> | <b>-2.1 p.p.</b> |

### Net Revenue

TEV's net revenue grew 18.2% YoY, reaching R\$ 30.7 million in 4Q24, driven by the higher volume of vehicles stored.

### Operating Costs

In 4Q24, TEV's operating costs totaled R\$ 14.8 million (+23.9% YoY), driven by (i) higher handling costs (+39.3% YoY), due to increased spending on handling fees, reflecting the higher volume; (ii) higher depreciation and amortization of terminal concession rights; and (iii) an increase in the other costs line (+30.0% YoY), with higher maintenance and personnel costs.

### Operating Expenses

TEV's operating expenses totaled R\$ 2.5 million (+162.0% YoY), driven by (i) higher selling expenses (+118.2% YoY), resulting from increased commission payments; and (ii) higher general and administrative expenses (+273.9%), mainly due to consulting and legal advisory services.

### EBITDA

TEV's EBITDA totaled R\$ 18.3 million in 4Q24, up 2.7% YoY, mainly driven by the higher volume of light vehicle exports. EBITDA margin came at 59.6%, a decrease of 9.0 p.p. YoY, mainly due to the worse mix of import and heavy vehicles.



## Liquid Bulk Terminals

### Operating Data

|                         | 4Q24    | 4Q23    | Δ (%) | 2024    | 2023    | Δ (%) |
|-------------------------|---------|---------|-------|---------|---------|-------|
| <b>Liquid Bulk (m³)</b> |         |         |       |         |         |       |
| Handling                | 194,359 | 206,066 | -5.7% | 807,187 | 588,725 | 37.1% |

Santos Brasil's Liquid Bulk Terminals handled 194,359 m³ of fuel in 4Q24 (-5.7% YoY). The decline in handled volume was due to lower tank turnover compared to 4Q23, when there was a higher fuel handling, driven by the anticipation of fuel imports ahead of an imminent tax increase, which came into effect in 2024.

### Economic-financial data

| R\$ million                   | 4Q24         | 4Q23        | Δ (%)          | 2024         | 2023         | Δ (%)         |
|-------------------------------|--------------|-------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Gross Revenue</b>          | <b>16.0</b>  | <b>13.2</b> | <b>20.9%</b>   | <b>60.4</b>  | <b>38.2</b>  | <b>58.0%</b>  |
| Storage operations            | 16.0         | 13.2        | 20.9%          | 60.4         | 38.2         | 58.0%         |
| <b>Net Revenue</b>            | <b>13.7</b>  | <b>11.3</b> | <b>20.9%</b>   | <b>51.8</b>  | <b>32.3</b>  | <b>60.2%</b>  |
| Storage operations            | 13.7         | 11.3        | 20.9%          | 51.8         | 32.3         | 60.2%         |
| <b>Operating Costs</b>        | <b>-10.4</b> | <b>13.7</b> | <b>-176.3%</b> | <b>-37.5</b> | <b>-22.6</b> | <b>66.2%</b>  |
| Handling costs                | -0.8         | -1.2        | -33.2%         | -4.1         | -3.6         | 15.6%         |
| Personnel costs               | -3.2         | -2.4        | 34.9%          | -10.3        | -8.2         | 25.3%         |
| Depreciation and amortization | -4.5         | 18.8        | -123.7%        | -17.3        | -7.1         | 145.1%        |
| Other costs                   | -2.0         | -1.5        | 29.1%          | -5.8         | -3.7         | 55.1%         |
| <b>Operating Expenses</b>     | <b>-1.2</b>  | <b>-1.1</b> | <b>11.9%</b>   | <b>-4.2</b>  | <b>-4.2</b>  | <b>-1.4%</b>  |
| Selling                       | -0.5         | -0.3        | 71.8%          | -1.6         | -1.1         | 46.3%         |
| General and administrative    | -0.6         | -0.7        | -9.7%          | -2.3         | -2.9         | -20.2%        |
| Depreciation and amortization | -0.1         | -0.1        | 0.0%           | -0.3         | -0.3         | 9.1%          |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>6.6</b>   | <b>5.2</b>  | <b>26.3%</b>   | <b>27.7</b>  | <b>12.9</b>  | <b>115.4%</b> |
| EBITDA Margin                 | 48.2%        | 46.2%       | 2.1 p.p.       | 53.6%        | 39.8%        | 13.7 p.p.     |

### Net Revenue

Despite the decline in volumes, Liquid Bulk Terminals' net revenue grew 20.9% YoY in 4Q24, totaling R\$ 13.7 million, driven by a higher average ticket and an expansion in the number of long-term contracts with clients.

### Operating Costs

Liquid Bulk Terminals' operating costs totaled R\$ 10.4 million (-176.3% YoY), with the comparison distorted by the adjustment in the amortization and depreciation criteria related to the payment of concession fees, fully recognized in 4Q23. This is reflected in the 123.7% YoY decrease in depreciation and amortization costs. Handling costs dropped 33.2% YoY due to lower port fee payments, resulting from the lower volume. Personnel costs increased 34.9% YoY due to adjustments in headcount. The other costs line totaled R\$ 2.0 million in 4Q24, up 29.1% YoY due to higher operational maintenance and technology expenses.

### Operating Expenses

In 4Q24, Liquid Bulk Terminals' operating expenses totaled R\$ 1.2 million (+11.9% YoY), with a 71.8% YoY increase in selling expenses. General and administrative expenses decreased 9.7% YoY, due to lower personnel expenses.

### EBITDA

Liquid Bulk Terminals' EBITDA reached R\$ 6.6 million in 4Q24, with an EBITDA margin of 48.2% (vs. 46.2% in 4Q23).



## Corporate

### Economic-financial data

| R\$ million                   | 4Q24         | 4Q23         | Δ (%)         | 2024          | 2023         | Δ (%)         |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| <b>Corporate Expenses</b>     | <b>-34.1</b> | <b>-20.4</b> | <b>67.6%</b>  | <b>-125.9</b> | <b>-94.0</b> | <b>34.0%</b>  |
| General and administrative    | -33.1        | -19.3        | 71.3%         | -121.6        | -89.8        | 35.5%         |
| Depreciation and amortization | -1.1         | -1.1         | 0.0%          | -4.3          | -4.2         | 2.2%          |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>-33.0</b> | <b>-19.3</b> | <b>-71.3%</b> | <b>-121.6</b> | <b>-89.7</b> | <b>-35.6%</b> |

### Corporate Expenses

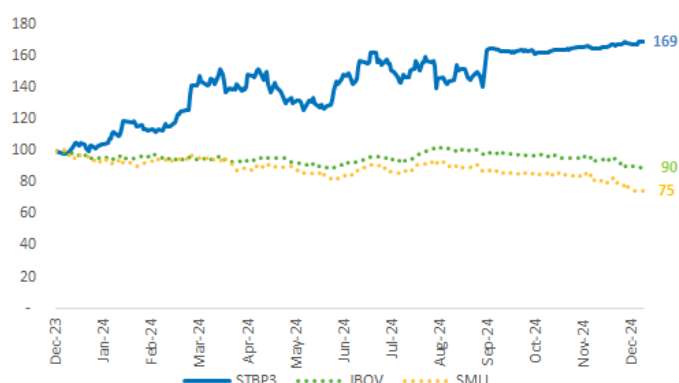
In 4Q24, Santos Brasil's corporate expenses totaled R\$ 34.1 million (+67.6% YoY), reflecting higher spending on (i) personnel, (ii) legal, strategic and economic advisories, and (iii) incentivized projects. It is worth noting that there was a non-recurring gain of R\$ 0.2 million from the sale of a fixed asset.



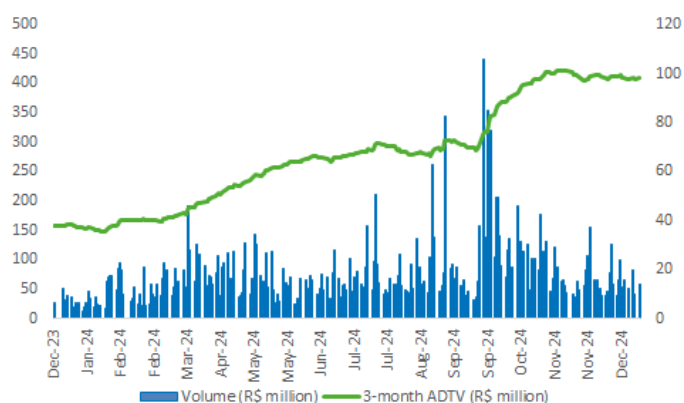
## Capital Market

In 4Q24, Santos Brasil's (STBP3) shares appreciated 3.5%, outperforming the Small Cap Index (SMLL), which declined by 13.2%, and the Ibovespa (IBOV), which fell 8.7%. In 2024, Santos Brasil's shares presented an appreciation of 69.4%. Regarding liquidity, the average daily trading volume (ADTV) was R\$ 75.1 million in 2024, an increase of 85.9% compared to 2023, which led Santos Brasil's shares to be included in the Bovespa Index (IBOV) in September.

**Stock Performance 100 = 12/31/2024**



**Trading Volume (R\$ MM)**



## Earnings Distribution

The table below shows the earnings distribution to shareholders in recent years:

| Fiscal Year | Event      | Amount per share (R\$) | Total amount distributed (R\$ MM) | Date of payment | Payout <sup>5</sup> |
|-------------|------------|------------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|
| 2021        | Dividends  | 0.146988               | 126.8                             | 12/30/2021      |                     |
| 2021        | IOC        | 0.112966               | 97.4                              | 05/10/2022      | 95%                 |
| 2021        | Dividends  | 0.039376               | 34.0                              | 03/31/2022      |                     |
| 2022        | Dividends  | 0.378066               | 326.5                             | 09/16/2022      |                     |
| 2022        | Dividends  | 0.075488               | 65.2                              | 11/23/2022      |                     |
| 2022        | IOC        | 0.151297               | 130.6                             | 11/30/2022      | 136%                |
| 2022        | IOC        | 0.014695               | 12.7                              | 01/16/2023      |                     |
| 2022        | Dividends  | 0.035873               | 31.0                              | 05/15/2023      |                     |
| 2022        | Dividends  | 0.014979               | 12.9                              | 05/15/2023      |                     |
| 2023        | Dividends  | 0.007434               | 6.4                               | 07/31/2023      |                     |
| 2023        | IOC        | 0.042985               | 37.1                              | 07/31/2023      |                     |
| 2023        | Dividends  | 0.061318               | 53.0                              | 08/31/2023      |                     |
| 2023        | IOC        | 0.042458               | 36.7                              | 08/31/2023      | 95%                 |
| 2023        | Dividends  | 0.112023               | 96.8                              | 11/13/2023      |                     |
| 2023        | IOC        | 0.040823               | 35.3                              | 11/13/2023      |                     |
| 2023        | Dividends  | 0.045590               | 39.4                              | 01/05/2024      |                     |
| 2023        | IOC        | 0.038216               | 33.0                              | 01/08/2024      |                     |
| 2023        | Dividends  | 0.163767               | 141.4                             | 04/04/2024      |                     |
| 2024        | Dividends  | 0.068722               | 59.4                              | 06/14/2024      |                     |
| 2024        | IOC        | 0.034270               | 34.9                              | 06/14/2024      |                     |
| 2024        | Dividendss | 0.201049               | 173.7                             | 07/27/2024      |                     |
| 2024        | IOC        | 0.041177               | 35.6                              | 08/27/2024      | 100%                |
| 2024        | Dividends  | 0.146697               | 126.7                             | 11/13/2024      |                     |
| 2024        | IOC        | 0.042675               | 36.9                              | 11/13/2024      |                     |
| 2024        | IOC        | 0.046088               | 39.6                              | 01/09/2025      |                     |
| 2024        | Dividends  | 0.273471               | 235.2                             | 03/17/2025      |                     |

<sup>5</sup> The payout is calculated by dividing dividends/IOC by net income for the fiscal year. N.A.: fiscal years in which the Company recorded net loss.



In 2024, Santos Brasil reaffirmed its commitment to sustainability, health and safety, corporate governance, and social responsibility, implementing initiatives aligned with its long-term strategy. In 4Q24, the Company made progress on key projects aimed at reducing emissions, promoting inclusion, and driving social engagement, strengthening its position as an increasingly solid and responsible organization.

On the environmental front, Santos Brasil defined its strategy to become **Net Zero by 2040**, setting ambitious goals that include a 70% reduction in direct emissions and 30% reduction in indirect emissions, with compensatory measures if necessary. To achieve this, the Company began replacing all RTGs at Tecon Santos with electric models, with completion of this process expected by 2031, with 8 e-vehicles already in operation. It has also made progress in the Shore Power system project, which will provide electricity to docked ships, and expanded its terminal truck fleet powered by CNG. Additionally, photovoltaic panels were installed, and electric forklifts were adopted across all Santos Brasil Logística units. Throughout 2024, Santos Brasil also led awareness campaigns, such as **Dia do Consumo Consciente**, celebrated on October 25, with the distribution of environmental alerts containing practical tips to reduce waste.

Throughout 2024, Santos Brasil also promoted **Cleanup Day**, a voluntary environmental cleaning and awareness initiative, which resulted in the collection of 750 kg of waste and 6,000 items, strengthening the culture of sustainability among employees and the community. In addition, programs such as Environmental Alert and the Carbon Reduction Program for clients were carried out, aimed at raising environmental awareness and reducing greenhouse gas emissions through actions like fleet modernization, process optimization, and the adoption of clean technologies.

On the health, safety, and well-being front, the Company continued its traditional campaigns, **Pink October** and **Blue November**, emphasizing the importance of prevention and regular medical check-ups. Additionally, throughout 2024, safety alerts were sent as part of the **Zero Accident** campaign, covering topics such as the proper use of PPE, internal traffic safety, and ergonomics, further expanding the accident prevention culture across all units.

As part of its efforts to improve the experience of its female employees, Santos Brasil launched the **Minha Gestaç o** program, an initiative that provides comprehensive support to female employees throughout all stages of pregnancy, from the discovery to the postpartum period, fostering a more welcoming and inclusive environment.

Also, in valuing life and individuals, the **3rd Diversity and Inclusion Journey of Santos Brasil** was held, reaching a record 3,312 participants over five days, a 21% increase compared to 2023. The program included discussions on diversity, inclusive communication, and the role of allies, promoting an increasingly inclusive and welcoming organizational culture. In 2024, the Company also invested in social impact through the **M os Que Transformam** project, which trained women in social vulnerability in partnership with the **Associação Lugar de Menina   no Tatame** and CUFA, in addition to participating in the 36th edition of **McDia Feliz**, raising funds for GRAAC.

In the field of social responsibility and social projects, the Company carried out **A  o do Bem**, distributing new toys and personal hygiene items to beneficiaries of local institutions and children living in the communities surrounding its operations. On October 12, a partnership was also formed with the **Voz dos Oceanos** project and the **Instituto Arte em Movimento Ana Zucchi**, providing a day full of educational and recreational activities for 120 children, with the involvement of 20 volunteers from the Company.

4Q24 was also marked by the celebration of **Santos Brasil's 27th anniversary**, a journey during which dreams were realized, challenges turned into opportunities, strengthening the connection with employees, clients, and society. We also celebrated the history and the bonds between employees and the company.

In terms of corporate governance, Santos Brasil obtained **ISO 37001 (Anti-Bribery Management System)** and **ISO 37301 (Compliance Management System)** certifications in 2024, reinforcing its commitment to ethics and integrity across all operations. These certifications cover the entire Company, ensuring compliance with the highest international standards of corporate governance.

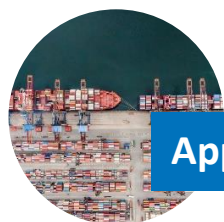
The Company received significant recognition throughout the year, standing out in eight categories in the **2024 Latin America Executive Team ranking by Institutional Investor**, being named Most Honored Company among Small Cap companies in the Transport sector and overall. Santos Brasil secured top positions in the categories of IR Team, IR Program, Analyst Day, ESG, Board of Directors, Best CEO and Best CFO in the transport sector, and Best IR Professional.

With these advancements, Santos Brasil begins 2025 committed to climate protection, the energy transition, and building a fairer, more diverse, and inclusive society, reaffirming its position as a leader in sustainability in the port sector. These initiatives can also be tracked in the [Sustainability Report](#).

The table below shows the evolution of the Company's key environmental indicators<sup>6</sup>. It is important to note that the quantities of CO2 emissions, water consumption, and waste generation for landfill, being absolute values, do not reflect the efficiency gains achieved through investments in automation, electrification, and other modernizations made in recent years. In 2024 there was significant growth in the volumes handled by the Company, which, consequently, increased the operational intensity of the business units.

|                                          | 2016   | 2017    | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   | 4Q23   | 4Q24   |
|------------------------------------------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>CO<sub>2</sub> emissions (tons)</b>   | 31,437 | 31,556  | 32,297 | 33,515 | 29,452 | 34,269 | 27,891 | 25,024 | 31,681 | 7,092  | 8,743  |
| <b>Water Consumption (m<sup>3</sup>)</b> | 84,817 | 110,041 | 82,724 | 74,176 | 67,776 | 65,224 | 58,884 | 57,923 | 75,894 | 15,104 | 18,694 |
| <b>Waste (tons)</b>                      | 602    | 491     | 573    | 538    | 457    | 482    | 477    | 454    | 166    | 68     | 20     |

<sup>6</sup> The indicators may undergo historical adjustments due to: (i) CO2 emissions: recalculation of the government emission factor (retroactively) and receipt of overdue energy bills, (ii) water: receipt of overdue water bills, and (iii) waste: delayed receipt of final destination certificates.


**Appendix**
**Consolidated Income Statement by business unit – 4Q24 (R\$ thousand)**

|                                          | Container and<br>General Cargo<br>Terminals | Logistics      | TEV           | Liquid Bulk<br>Terminals | Corporate       | Eliminations   | Consolidated   |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------|---------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Gross operating revenue                  | 722,791                                     | 126,525        | 36,760        | 15,988                   | -               | (4,518)        | 897,546        |
| (-) Deductions                           | (77,077)                                    | (21,822)       | (6,025)       | (2,277)                  | -               | 350            | (106,851)      |
| <b>Net operating revenue</b>             | <b>645,714</b>                              | <b>104,703</b> | <b>30,735</b> | <b>13,711</b>            | -               | <b>(4,168)</b> | <b>790,695</b> |
| (-) Operating costs                      | 288,813                                     | 59,932         | 14,796        | 10,434                   | -               | (4,168)        | 369,807        |
| <i>Variable/fixed costs</i>              | <i>238,207</i>                              | <i>55,856</i>  | <i>9,928</i>  | <i>5,977</i>             | -               | <i>(4,168)</i> | <i>305,800</i> |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>50,606</i>                               | <i>4,076</i>   | <i>4,868</i>  | <i>4,457</i>             | -               | -              | <i>64,007</i>  |
| <b>Gross profit</b>                      | <b>356,901</b>                              | <b>44,771</b>  | <b>15,939</b> | <b>3,277</b>             | -               | -              | <b>420,888</b> |
| (-) Operating expenses                   | 14,895                                      | 29,486         | 2,497         | 1,198                    | 34,125          | -              | 82,201         |
| <i>Selling expenses</i>                  | <i>(6,875)</i>                              | <i>26,448</i>  | <i>1,495</i>  | <i>469</i>               | -               | -              | <i>21,537</i>  |
| <i>G&amp;A expenses</i>                  | <i>21,681</i>                               | <i>2,935</i>   | <i>1,002</i>  | <i>646</i>               | <i>33,050</i>   | -              | <i>59,314</i>  |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>89</i>                                   | <i>103</i>     | -             | <i>83</i>                | <i>1,075</i>    | -              | <i>1,350</i>   |
| <b>EBIT</b>                              | <b>342,006</b>                              | <b>15,285</b>  | <b>13,442</b> | <b>2,079</b>             | <b>(34,125)</b> | -              | <b>338,684</b> |
| Depreciation/amortization                | 50,695                                      | 4,179          | 4,868         | 4,540                    | 1,075           | -              | 65,357         |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>392,701</b>                              | <b>19,464</b>  | <b>18,310</b> | <b>6,613</b>             | <b>(33,047)</b> | -              | <b>404,041</b> |
| <b>EBITDA proforma<sup>7</sup></b>       | <b>359,283</b>                              | <b>16,439</b>  | <b>13,684</b> | <b>4,762</b>             | <b>(33,114)</b> | -              | <b>361,055</b> |
| (+) Financial result                     | -                                           | -              | -             | -                        | (74,299)        | -              | (74,299)       |
| (-) Income and social contribution taxes | -                                           | -              | -             | -                        | (58,087)        | -              | (58,087)       |
| <b>Net Income</b>                        | <b>N/A</b>                                  | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>206,298</b> |

**Consolidated Income Statement by business unit – 4Q23 (R\$ thousand)**

|                                          | Container and<br>General Cargo<br>Terminals | Logistics     | TEV           | Liquid Bulk<br>Terminals | Corporate       | Eliminations   | Consolidated   |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------|---------------|--------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Gross operating revenue                  | 601,437                                     | 118,013       | 30,451        | 13,229                   | -               | (2,743)        | 760,388        |
| (-) Deductions                           | (68,330)                                    | (19,002)      | (4,446)       | (1,885)                  | -               | 313            | (93,351)       |
| <b>Net operating revenue</b>             | <b>533,107</b>                              | <b>99,011</b> | <b>26,005</b> | <b>11,344</b>            | -               | <b>(2,430)</b> | <b>667,037</b> |
| (-) Operating costs                      | 221,153                                     | 50,980        | 11,948        | (13,672)                 | -               | (2,430)        | 267,979        |
| <i>Variable/fixed costs</i>              | <i>172,795</i>                              | <i>46,529</i> | <i>7,231</i>  | <i>5,113</i>             | -               | <i>(2,430)</i> | <i>229,238</i> |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>48,358</i>                               | <i>4,451</i>  | <i>4,717</i>  | <i>(18,785)</i>          | -               | -              | <i>38,741</i>  |
| <b>Gross profit</b>                      | <b>311,954</b>                              | <b>48,031</b> | <b>14,057</b> | <b>25,016</b>            | -               | -              | <b>399,058</b> |
| (-) Operating expenses                   | 24,754                                      | 25,124        | 954           | 1,078                    | 20,370          | -              | 72,280         |
| <i>Selling expenses</i>                  | <i>9,019</i>                                | <i>22,484</i> | <i>685</i>    | <i>277</i>               | -               | -              | <i>32,465</i>  |
| <i>G&amp;A expenses</i>                  | <i>15,686</i>                               | <i>2,613</i>  | <i>268</i>    | <i>718</i>               | <i>19,296</i>   | -              | <i>38,581</i>  |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>49</i>                                   | <i>27</i>     | -             | <i>83</i>                | <i>1,075</i>    | -              | <i>1,234</i>   |
| <b>EBIT</b>                              | <b>287,200</b>                              | <b>22,907</b> | <b>13,103</b> | <b>23,938</b>            | <b>(20,370)</b> | -              | <b>326,778</b> |
| Depreciation/amortization                | 48,407                                      | 4,478         | 4,717         | (18,702)                 | 1,075           | -              | 39,975         |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>335,605</b>                              | <b>27,385</b> | <b>17,820</b> | <b>5,238</b>             | <b>(19,296)</b> | -              | <b>366,752</b> |
| <b>EBITDA proforma<sup>7</sup></b>       | <b>298,182</b>                              | <b>24,634</b> | <b>13,393</b> | <b>3,666</b>             | <b>(19,365)</b> | -              | <b>320,510</b> |
| (+) Financial result                     | -                                           | -             | -             | -                        | (21,234)        | -              | (21,234)       |
| (-) Income and social contribution taxes | -                                           | -             | -             | -                        | (80,538)        | -              | (80,538)       |
| <b>Net Income</b>                        | <b>N/A</b>                                  | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>225,006</b> |

<sup>7</sup> With the adoption of IFRS 16, the EBITDA of port terminals and Santos Brasil Logística no longer reflects expenses with leases and rents. Aiming at maintaining the comparative analysis with prior periods and more accurately reflecting the operating “cash” result of the Company, we calculated the “proforma EBITDA”, which subtracts the lease and rent expenses from the reported EBITDA.

**Consolidated Income Statement by business unit – 2024 (R\$ thousand)**

|                                          | Container and<br>General Cargo<br>Terminals | Logistics      | TEV            | Liquid Bulk<br>Terminals | Corporate        | Eliminations    | Consolidated     |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Gross operating revenue                  | 2,566,515                                   | 540,064        | 138,987        | 60,368                   | -                | (14,927)        | 3,291,007        |
| (-) Deductions                           | (269,901)                                   | (89,570)       | (21,090)       | (8,602)                  | -                | 1,173           | (387,990)        |
| <b>Net operating revenue</b>             | <b>2,296,615</b>                            | <b>450,494</b> | <b>117,897</b> | <b>51,766</b>            | -                | <b>(13,754)</b> | <b>2,903,016</b> |
| (-) Operating costs                      | 1,007,799                                   | 232,066        | 52,035         | 37,533                   | -                | (13,753)        | 1,315,680        |
| <i>Variable/fixed costs</i>              | <i>806,235</i>                              | <i>213,713</i> | <i>32,568</i>  | <i>20,192</i>            | -                | <i>(13,753)</i> | <i>1,058,955</i> |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>201,564</i>                              | <i>18,354</i>  | <i>19,467</i>  | <i>17,341</i>            | -                | -               | <i>256,726</i>   |
| <b>Gross profit</b>                      | <b>1,288,816</b>                            | <b>218,428</b> | <b>65,861</b>  | <b>14,233</b>            | -                | -               | <b>1,587,336</b> |
| (-) Operating expenses                   | <b>110,715</b>                              | <b>131,290</b> | <b>7,967</b>   | <b>4,188</b>             | <b>125,895</b>   | -               | <b>380,056</b>   |
| <i>Selling expenses</i>                  | <i>25,102</i>                               | <i>115,707</i> | <i>4,917</i>   | <i>1,558</i>             | 0                | -               | <i>147,284</i>   |
| <i>G&amp;A expenses</i>                  | <i>85,309</i>                               | <i>15,167</i>  | <i>3,051</i>   | <i>2,296</i>             | <i>121,583</i>   | -               | <i>227,405</i>   |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>304</i>                                  | <i>416</i>     | -              | <i>335</i>               | <i>4,312</i>     | -               | <i>5,367</i>     |
| <b>EBIT</b>                              | <b>1,178,101</b>                            | <b>87,137</b>  | <b>57,894</b>  | <b>10,045</b>            | <b>(125,895)</b> | -               | <b>1,207,280</b> |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>201,868</i>                              | <i>18,770</i>  | <i>19,467</i>  | <i>17,676</i>            | <i>4,312</i>     | -               | <i>262,093</i>   |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>1,379,965</b>                            | <b>105,888</b> | <b>77,362</b>  | <b>27,717</b>            | <b>(121,579)</b> | -               | <b>1,469,373</b> |
| <b>EBITDA proforma<sup>8</sup></b>       | <b>1,240,036</b>                            | <b>94,467</b>  | <b>58,858</b>  | <b>20,970</b>            | <b>(121,853)</b> | -               | <b>1,292,479</b> |
| (+) Financial result                     | -                                           | -              | -              | -                        | (165,920)        | -               | (165,920)        |
| (-) Income and social contribution taxes | -                                           | -              | -              | -                        | (299,394)        | -               | (299,394)        |
| <b>Net Income</b>                        | <b>N/A</b>                                  | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>       | <b>N/A</b>      | <b>741,966</b>   |

**Consolidated Income Statement by business unit – 2023 (R\$ thousand)**

|                                          | Container and<br>General Cargo<br>Terminals | Logistics      | TEV            | Liquid Bulk<br>Terminals | Corporate       | Eliminations   | Consolidated     |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------------|-----------------|----------------|------------------|
| Gross operating revenue                  | 1,791,779                                   | 486,425        | 121,345        | 38,203                   | -               | (9,158)        | 2,428,594        |
| (-) Deductions                           | (193,582)                                   | (76,925)       | (18,093)       | (5,880)                  | -               | 811            | (293,669)        |
| <b>Net operating revenue</b>             | <b>1,598,197</b>                            | <b>409,500</b> | <b>103,251</b> | <b>32,323</b>            | -               | <b>(8,346)</b> | <b>2,134,925</b> |
| (-) Operating costs                      | 788,777                                     | 199,175        | 47,262         | 22,583                   | -               | (8,346)        | 1,049,450        |
| <i>Variable/fixed costs</i>              | <i>615,769</i>                              | <i>181,817</i> | <i>28,511</i>  | <i>15,507</i>            | -               | <i>(8,346)</i> | <i>833,258</i>   |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>173,008</i>                              | <i>17,357</i>  | <i>18,751</i>  | <i>7,076</i>             | -               | -              | <i>216,193</i>   |
| <b>Gross profit</b>                      | <b>809,420</b>                              | <b>210,325</b> | <b>55,989</b>  | <b>9,740</b>             | -               | -              | <b>1,085,475</b> |
| (-) Operating expenses                   | 87,896                                      | 115,521        | 4,836          | 4,248                    | 93,897          | -              | 306,397          |
| <i>Selling expenses</i>                  | <i>32,562</i>                               | <i>100,536</i> | <i>3,630</i>   | <i>1,069</i>             | -               | -              | <i>137,797</i>   |
| <i>G&amp;A expenses</i>                  | <i>55,144</i>                               | <i>14,873</i>  | <i>1,206</i>   | <i>2,876</i>             | <i>89,681</i>   | -              | <i>163,780</i>   |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>190</i>                                  | <i>112</i>     | -              | <i>303</i>               | <i>4,216</i>    | -              | <i>4,821</i>     |
| <b>EBIT</b>                              | <b>721,524</b>                              | <b>94,804</b>  | <b>51,154</b>  | <b>5,492</b>             | <b>(93,897)</b> | -              | <b>779,078</b>   |
| <i>Depreciation/amortization</i>         | <i>173,198</i>                              | <i>17,469</i>  | <i>18,751</i>  | <i>7,379</i>             | <i>4,216</i>    | -              | <i>221,013</i>   |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>894,723</b>                              | <b>112,274</b> | <b>69,904</b>  | <b>12,872</b>            | <b>(89,681)</b> | -              | <b>1,000,092</b> |
| <b>EBITDA proforma</b>                   | <b>748,617</b>                              | <b>101,306</b> | <b>52,416</b>  | <b>6,725</b>             | <b>(89,957)</b> | -              | <b>819,106</b>   |
| (+) Financial result                     | -                                           | -              | -              | -                        | (86,361)        | -              | (86,361)         |
| (-) Income and social contribution taxes | -                                           | -              | -              | -                        | (188,413)       | -              | (188,413)        |
| <b>Net Income</b>                        | <b>N/A</b>                                  | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>               | <b>N/A</b>      | <b>N/A</b>     | <b>504,304</b>   |

<sup>8</sup> With the adoption of IFRS 16, the EBITDA of port terminals and Santos Brasil Logística no longer reflects expenses with leases and rents. Aiming at maintaining the comparative analysis with prior periods and more accurately reflecting the operating “cash” result of the Company, we calculated the “proforma EBITDA”, which subtracts the lease and rent expenses from the reported EBITDA.

**Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)**

| <b>ASSETS</b>                       | <b>12/31/2024</b> | <b>09/30/2024</b> | <b>06/30/2024</b> | <b>03/31/2024</b> | <b>12/31/2023</b> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Total assets</b>                 | <b>5,541,642</b>  | <b>6,955,838</b>  | <b>4,819,053</b>  | <b>4,887,988</b>  | <b>4,707,845</b>  |
| <b>Current assets</b>               | <b>1,161,427</b>  | <b>2,876,112</b>  | <b>737,949</b>    | <b>823,473</b>    | <b>716,816</b>    |
| Cash and cash equivalents           | 730,094           | 2,435,380         | 309,153           | 444,347           | 367,481           |
| Accounts receivable                 | 359,401           | 370,378           | 369,387           | 328,521           | 302,674           |
| Inventories                         | 32,563            | 32,050            | 32,127            | 31,092            | 31,150            |
| Other                               | 39,369            | 38,304            | 27,282            | 19,513            | 15,511            |
| <b>Non-current assets</b>           | <b>4,380,215</b>  | <b>4,079,726</b>  | <b>4,081,104</b>  | <b>4,064,515</b>  | <b>3,991,029</b>  |
| Judicial deposits                   | 176,300           | 178,802           | 322,837           | 344,539           | 341,081           |
| Other                               | 136,981           | 122,717           | 116,076           | 125,597           | 116,283           |
| Property, plant, and equipment      | 3,900,572         | 3,623,711         | 3,489,040         | 3,437,461         | 3,373,703         |
| Intangible assets                   | 166,362           | 154,496           | 153,151           | 156,918           | 159,962           |
| <b>LIABILITIES</b>                  | <b>12/31/2024</b> | <b>09/30/2024</b> | <b>06/30/2024</b> | <b>03/31/2024</b> | <b>12/31/2023</b> |
| <b>Total liabilities</b>            | <b>5,541,642</b>  | <b>6,955,838</b>  | <b>4,819,053</b>  | <b>4,887,988</b>  | <b>4,707,845</b>  |
| <b>Current liabilities</b>          | <b>980,505</b>    | <b>856,549</b>    | <b>777,948</b>    | <b>893,791</b>    | <b>767,725</b>    |
| Social and labor obligations        | 107,450           | 105,076           | 83,993            | 64,344            | 68,725            |
| Suppliers                           | 181,870           | 144,103           | 138,254           | 134,602           | 147,062           |
| Fiscal obligations                  | 74,431            | 82,782            | 48,419            | 61,162            | 59,166            |
| Loans and financing                 | 159,566           | 115,469           | 115,646           | 110,983           | 51,024            |
| Leases                              | 420,832           | 408,987           | 391,520           | 379,348           | 365,766           |
| Obligations with concession grantor | 0                 | 0                 | 0                 | 1,552             | 6,159             |
| Other                               | 36,356            | 132               | 116               | 141,800           | 69,823            |
| <b>Non-current liabilities</b>      | <b>3,899,778</b>  | <b>3,797,420</b>  | <b>1,743,158</b>  | <b>1,775,704</b>  | <b>1,723,102</b>  |
| Loans and financing                 | 2,566,314         | 2,450,638         | 422,044           | 425,157           | 372,862           |
| Deferred taxes                      | 16,509            | 18,937            | 19,948            | 19,741            | 20,308            |
| Provisions                          | 41,175            | 40,137            | 41,939            | 41,880            | 40,374            |
| Actuarial liabilities               | 12,049            | 14,861            | 14,704            | 14,547            | 14,391            |
| Leases                              | 1,155,762         | 1,166,509         | 1,139,243         | 1,170,681         | 1,173,137         |
| Other                               | 107,969           | 106,338           | 105,280           | 103,698           | 102,030           |
| <b>Shareholders' equity</b>         | <b>661,359</b>    | <b>2,301,869</b>  | <b>2,297,947</b>  | <b>2,218,493</b>  | <b>2,217,018</b>  |
| Paid-in capital                     | 279,484           | 1,879,484         | 1,879,484         | 1,879,484         | 1,879,484         |
| Capital reserves                    | 58,807            | 56,293            | 56,397            | 59,383            | 63,047            |
| Profit reserves                     | 63,133            | 110,615           | 113,432           | 108,509           | 109,772           |
| Other comprehensive income (loss)   | 24,723            | 23,344            | 23,344            | 23,344            | 23,344            |
| Additional proposed dividends       | 235,212           | 0                 | 0                 | 0                 | 141,371           |
| Earnings/loss accumulated           | 0                 | 232,133           | 225,290           | 147,773           | 0                 |

**Statement of Cash Flows (R\$ thousand)**

|                                                                 | <b>4Q24</b>        | <b>4Q23</b>      | <b>Δ (%)</b>   | <b>2024</b>      | <b>2023</b>      | <b>Δ (%)</b>   |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>OPERATING CASH FLOW</b>                                      | <b>409,032</b>     | <b>272,899</b>   | <b>49.9%</b>   | <b>1,403,022</b> | <b>798,866</b>   | <b>75.6%</b>   |
| <b>Cash from operations</b>                                     | <b>427,451</b>     | <b>385,477</b>   | <b>10.9%</b>   | <b>1,559,903</b> | <b>1,087,234</b> | <b>43.5%</b>   |
| Income (loss) before taxes and interest                         | 264,384            | 305,543          | -13.5%         | 1,041,360        | 692,717          | 50.3%          |
| Monetary and foreign-exchange variations                        | 25,832             | (234)            | -11139.3%      | 29,053           | 1,325            | 2092.7%        |
| Depreciation and amortization                                   | 65,359             | 39,973           | 63.5%          | 262,092          | 221,013          | 18.6%          |
| Formation (reversal) of provision for contingencies             | 6,447              | 3,832            | 68.2%          | 24,642           | 19,387           | 27.1%          |
| Share purchase option plan                                      | 2,513              | 2,122            | 18.4%          | 10,185           | 8,517            | 19.6%          |
| Write-offs and income in the sale of permanent assets           | 2,789              | (798)            | -449.5%        | 4,838            | (765)            | -732.4%        |
| Interest on debentures                                          | 45,190             | 794              | 5591.4%        | 68,994           | 6,467            | 966.9%         |
| Recognized Interest on Loans                                    | 807                | 77               | 948.1%         | 1,078            | 309              | 248.9%         |
| Interest on financial investments                               | (341)              | (111)            | 207.2%         | (1,089)          | (118)            | 822.9%         |
| Post-employment benefit – Health care plans                     | (723)              | (856)            | -15.5%         | (253)            | 1,258            | -120.1%        |
| Write-off and result on the right-of-use asse                   | -                  | -                | -              | (2,280)          | 0                | -              |
| Allowance (reversal) for doubtful accounts and bad debt losses  | (21,053)           | (1,041)          | 1922.4%        | (23,087)         | (6,572)          | 251.3%         |
| Interest on obligations with the concession grantor             | -                  | 243              | -100.0%        | 141              | 488              | -71.1%         |
| Interest on lease – rents                                       | 36,247             | 35,933           | 0.9%           | 144,229          | 143,208          | 0.7%           |
| <b>Changes in assets and liabilities</b>                        | <b>72,709</b>      | <b>(21,868)</b>  | <b>-432.5%</b> | <b>179,978</b>   | <b>(80,235)</b>  | <b>-324.3%</b> |
| (Increase) decrease in accounts receivable                      | 32,030             | (65,240)         | -149.1%        | (33,640)         | (116,380)        | -71.1%         |
| (Increase) decrease in inventories                              | (513)              | 108              | -575.0%        | (1,413)          | (2,503)          | -43.5%         |
| (Increase) decrease in current tax assets                       | 8,760              | 14,398           | -39.2%         | (4,851)          | 24,771           | -119.6%        |
| (Increase) decrease in judicial deposits                        | 2,502              | (3,471)          | -172.1%        | 164,781          | 4,484            | 3574.9%        |
| (Increase) decrease in other assets                             | (13,075)           | 7,204            | -281.5%        | (21,236)         | (4,609)          | 360.8%         |
| Increase (decrease) in suppliers                                | 38,275             | 25,555           | 50%            | 36,749           | 41,022           | -10%           |
| Increase (decrease) in suppliers - drawee risk                  | -                  | -                | -              | 0                | (15,393)         | -100.0%        |
| Increase (decrease) in salaries and social charges              | 2,374              | (7,990)          | -129.7%        | 38,725           | (1,470)          | -2734.4%       |
| Increase (decrease) in taxes, rates, and contributions          | 1,238              | 6,388            | -80.6%         | (3,134)          | (2,744)          | 14.2%          |
| Increase (decrease) in accounts payable                         | 107                | 34               | 214.7%         | (104)            | 311              | -133.4%        |
| Increase (decrease) in taxes on billing - TRA                   | 1,016              | 1,147            | -11.4%         | 4,102            | (7,724)          | -153.1%        |
| Increase (decrease) in other liabilities                        | (5)                | (1)              | 400.0%         | (1)              | 0                | -              |
| <b>Other</b>                                                    | <b>(91,128)</b>    | <b>(90,710)</b>  | <b>0.5%</b>    | <b>(336,859)</b> | <b>(208,133)</b> | <b>61.8%</b>   |
| Income tax and social contribution paid                         | (85,719)           | (81,058)         | 5.8%           | (306,718)        | (171,614)        | 78.7%          |
| Write-off of payment contingencies                              | (5,409)            | (4,716)          | 14.7%          | (23,841)         | (17,701)         | 34.7%          |
| Payments - Obligations with the concession grantor              | -                  | (4,936)          | -100.0%        | (6,300)          | (18,818)         | -66.5%         |
| <b>INVESTMENT CASH FLOW</b>                                     | <b>(349,772)</b>   | <b>(294,738)</b> | <b>18.7%</b>   | <b>(708,313)</b> | <b>(601,161)</b> | <b>17.8%</b>   |
| Acquisition of property, plant, and equipment/intangible assets | (319,342)          | (269,551)        | 18.5%          | (687,278)        | (590,903)        | 16.3%          |
| Disposal of property, plant, and equipment                      | 8,678              | 1,440            | 502.6%         | 9,340            | 1,705            | 447.8%         |
| Interest on capitalized loans                                   | (23,836)           | (22,868)         | 4.2%           | 0                | 0                | -              |
| Increase in Intangible Assets                                   | (12,467)           | (3,758)          | 231.7%         | (19,624)         | (7,944)          | 147.0%         |
| Financial investments                                           | (2,805)            | (1)              | 280400.0%      | (10,751)         | (4,019)          | 167.5%         |
| <b>CASH FLOW FROM FINANCING</b>                                 | <b>(1,764,546)</b> | <b>(180,241)</b> | <b>879.0%</b>  | <b>(332,096)</b> | <b>(444,855)</b> | <b>-25.3%</b>  |
| Loans obtained                                                  | 92,028             | (4,310)          | -2235.2%       | 2,262,608        | 129,566          | 1646.3%        |
| Payments of debentures, loans, and financing                    | (3,347)            | (3,195)          | 4.8%           | (42,020)         | (43,987)         | -4.5%          |
| Receipt of exercised share purchase options                     | -                  | -                | -              | (1,428)          | 2,206            | -164.7%        |
| Interest paid to debentures, loans, and financing               | (7,749)            | (1,690)          | 358.5%         | (46,761)         | (38,254)         | 22.2%          |
| Dividends and interest on own capital paid                      | (160,308)          | (128,783)        | 24.5%          | (668,227)        | (310,882)        | 114.9%         |
| Receipt (payment) from swap transactions                        | (682)              | (1,656)          | -58.8%         | (1,623)          | (3,499)          | -53.6%         |
| Payment lease - rentals                                         | (37,041)           | (34,622)         | 7.0%           | (175,043)        | (162,049)        | 8.0%           |
| Payment for repurchase of shares                                | (47,443)           | (5,981)          | 693.2%         | (59,588)         | (17,941)         | 232.1%         |
| Costs of repurchase of shares                                   | (39)               | (4)              | 875.0%         | (49)             | (15)             | 226.7%         |
| Increase (decrease) Capital                                     | (1,599,965)        | -                | -              | (1,599,965)      | 0                | -              |
| <b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>         | <b>(1,705,285)</b> | <b>(202,080)</b> | <b>743.9%</b>  | <b>362,613</b>   | <b>(247,150)</b> | <b>-246.7%</b> |
| Opening balance of cash and cash equivalents                    | 2,435,380          | 569,561          | 327.6%         | 367,481          | 614,631          | -40.2%         |
| Closing balance of cash and cash equivalents                    | 730,094            | 367,481          | 98.7%          | 730,094          | 367,481          | 98.7%          |



SANTOS BRASIL

4Q24 | EARNINGS RELEASE

## CONTACT INVESTOR RELATIONS TEAM

**Daniel Pedreira Dorea**

CFO & IRO

**Juliano Martins Navarro**

Investor Relations & Strategic Planning Executive Manager

**Vinicius Bioni**

Investor Relations Coordinator

**Jessica Nicolas Pinheiro Massaro**

Investor Relations Specialist

**E-mail:** [dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

## EARNINGS CONFERENCE CALL

(with simultaneous translation to English and Brazilian Sign Language)

**February 21, 2025**

10am (Brasília) | 8am (EST) | 1pm (London)

### Connection link:

Zoom: <https://mzgroup.zoom.us/webinar/>

### Replay:

Recording will be made available on Investor Relations website:  
<https://ri.santosbrasil.com.br/en/>

## Disclaimer

We make statements on future events that are subject to risks and uncertainties. These statements are based on our Management's beliefs and assumptions and on information to which the Company has current access. Forward-looking statements include information on our current plans, beliefs or expectations, as well as those of the Board of Directors and Executive Officers.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by, or including such expressions as "believe", "may", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "plan", "estimate" or similar wording.

Statements and information on the future are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, thus depending on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may significantly differ from those expressed or suggested by statements on the future. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Santos Brasil control or foresight capacity.

**STBP**

B3 LISTED NM

IBRA B3 ITAG B3 SMLL B3 IGCT B3 IGC B3 IGC-NM B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGPTWB3 ISE B3 IBOVESPA B3